ANNO LXVIII--NUMERO 31 — Domingo, 5 de fevereiro de 1922

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de «O COMMERCIO DO PORTO», 108

O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA
Continente e ilhas, trimestre . . . . . 3$750
Africa Occidental e Oriental, semestre . . . . . 15$000
Hespanha, semestre . . . . . 9$450
Brazil, semestre . . . . . 12$600
PAGAMENTO ADIANTADO

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephonios no Porto, 22 e 23, em Lisbon, 928—Central
PREÇO, 50 REIS (5 CENTAVOS)

mposto, só imposto

O engenho dos financeiros de Portugal dá para muito pouco. Destinados no augmento consciente das despezas publicas, muitas das injustificaveis e quasi todas improductivas, não encontram outra fórma de fazer face a essas despezas, sempre crescentes, senão augmentando os impostos, especialmente as contribuições directas.

Em outros Estados, procura-se cobrir novas fontes de receita no aproveitamento dos recursos de riqueza natureza ainda incompletamente aproveitados.

Ora, não!

O que estava abandonado, ha dezena e mais annos, abandonado continua, salvo raras excepções, apesar dos embaraços que a guerra deu á nossa vida nacional.

Os nossos argutos financeiros só se lançam a procurar essas fontes de receitas: Acham mais commodo limitar-se a lançar a rêde do imposto, sem se importarem com as desigualdades e injustiças que assim praticar.

Temos provas do que affirmamos, provas bem concludentes e de faceis de comprehender.

Examinemos, pelos orçamentos, as receitas ordinarias do Estado, propriamente ditas, desde 1914, antes do começo da guerra:

	Receitas ordinarias — Contos
1914	59:669
1915	51:288
1916	55:670
1917	59:212
1918	59:638
1919	76:123
1920	106:962
1921	89:287
1922	146:416

Observando o augmento progressivo das receitas, póde alguem, leigo ou ingenuo, suppôr que novos recursos bafejaram este paiz, proporcionando ao Estado um justo quinhão n'esses recursos.

Enganar-se-hia, mui redondamente, quem tal suppozesse.

Esse augmento de receitas proveio, essencialmente, do aggravamento dos impostos.

Esse aggravamento não se fez sentir ante a guerra, quando dos cofres publicos sahiam quantiosas sommas para a nossa comparticipação; accentou-se especialmente depois do armisticio, quando a base de incidencia do imposto era mais difficil de determinar.

Todavia nos teem-se visto e hão-de vêr-se ainda, n'uma longa série de iniquidades.

Vejamos ás percentagens dos impostos directos e indirectos, nos diversos annos, em relação ás receitas do Estado:

	Proporção dos impostos para as receitas
1913-1914	80 p. c.
1914-1915	79 »
1915-1916	75 »
1946-1917	75 »
1917-1918	74 »
1918-1919	73 »
1919-1920	76 »
1920-1921	72 »
1921-1922	76 »

Do exame d'estas percentagens tiram-se immediatamente umas poucas de conclusões, qual d'ellas mais eloquente:

1.ª — Que as receitas do Estado são quasi inteiramente constituidas pelas contribuições.

2.ª — Que as contribuições augmentam sem uma proporção determinada, havendo annos em que, após a guerra, representam 72 e 73 % das receitas publicas e outros em que chegam a 76 %, o que concorre para desorganisar a economia geral.

3.ª — Que nos annos em que melhor se poderia ter recorrido ao imposto para augmentar as receitas do Estado, se abandonou este recurso, sendo agora extemporaneo tributar certos lucros.

A nota da cobrança dos impostos realisada em cada anno demonstra, na verdade, que o aggravamento se faz sentir nos ultimos annos.

Effectivamente, a cobrança foi a seguinte, em alguns dos annos mencionados:

	Impostos
1913-1914	48:102 contos
1917-1918	44:452 »
1918-1919	55:702 »
1919-1920	82:103 »
1920-1921	64:436 »
1921-1922	112:485 »

Conclue-se que o aggravamento da contribuição em 1918-1919 foi, em relação a 1913-1914, de 15 %, em 1919-1920 foi de 27 %, em 1920-1921 foi de 23 % e em 1921-1922 está presumido em 33 %.

Estes factos são, de per si, dignos de nota.

Não é lícito transformar por fórma tão abrupta um regimen tributario, sem provocar defeitos, como é em Portugal.

MULHERES E CREANÇAS

A MASCARA

Mez do Carnaval! Os estabelecimentos começam a expôr á venda mascaras de côres e feitios differentes, mais ou menos perfeitas.

Como se a humanidade precisasse recorrer a esses processos tão grosseiros para fingir!... Como se esta não dispozesse do privilegio de — sob o impulso das paixões e graças ao trajo, que escolhe — poder mudar, a todos os momentos, de ideias e de modas!

O que é a vida senão um continuo artificio! Cada pessoa tem a sua mascara e o seu *travesti*, material ou moral. Tanto faz uso d'ella o falso apparentando de sincero, como o calvo cobrindo a cabeça com uma cabelleira; o avaro impondo a todos a sua ficticia generosidade, como o aleijado aproveitando os recursos da arte para esconder o seu defeito; tanto o nescio apresentando-se como talentoso, como a mulher pouco formosa procurando simular, por meio de tinturas e arrebiques, a belleza que não possue. Sempre a mesma fraude; sempre identico disfarce.

Simplesmente a mascara, por vezes, é tão leve, tão finamente trabalhada, está tão bem adaptada ao physico e ao moral do individuo, que quem a usa, quando não consegue enganar os outros, se engana sempre, pelo menos, a si.

Quantas lufadas de solidariedade humana de parte de quem, sem réclame, não seria capaz de dar uma sêde de agua a ninguem!

Quantas palavras amorosas, cujo perfume embriaga, não são mais do que a mascara dourada de um instincto bestial! Quantas pessoas usam mascara, de cara descoberta! Tantas...

Como meio de artificio, afim de disfarçar o simulhante, o uso da caraça ou mascara, parece remontar ás festas de Bacchus, onde as pessoas, que n'estas tomavam parte, costumavam trocar os factos pelos do outro sexo.

Os actores gregos e romanos usavam-na tambem. As mascaras-typos, destinadas ás representações theatraes, dividiam-se em tragicas, comicas e satyricas. Estas, ainda, se subdividiam em diversas categorias, segundo as idades, os sexos, as classes, as condições sociaes, raça e paiz das pessoas, que as usavam.

Os deuses, os heroes e os personagens mythologicos eram representados com attributos especiaes.

Em Roma, as mascaras comicas e tragicas estiveram em uso no seculo II antes da nossa era. Foi pelas pinturas dos vasos, pelos baixos relêvos e pelos frescos de Pompeia, que estas chegaram ao nosso conhecimento.

As primeiras eram feitas de cortiça. Depois começaram-se a fabricar de couro, de téla dobrada, de madeira, de cobre e por fim de papelão.

A mascara não foi usada, apenas, no theatro, nem nas festas carnavalescas; foi tambem aproveitada nas festividades religiosas, entrevistas galantes, conspirações, jogos e, inclusivè, para os sinistros fins do crime.

A historia conta-nos que, nos festejos realisados, em Pariz, por occasião da chegada de Isabel de Baviera, então noiva de Carlos VI, principes e princezas, fidalgos e fidalgas, praticaram actos bastante licenciosos, protegidos pela mascara.

Todavia, n'esse tempo, ainda esta, só muito raramente, era usada. As senhoras costumavam, então, para se disfarçar, pintar a cara de branco e vermelho, completando o artificio com cabeleiras mais ou menos caprichosas.

Foi no reinado de Francisco I, que se começou a empregar o *loup* ou meia mascara de veludo ou setim preto, ainda hoje tanto em moda. Mas é propriamente desde Henrique III, que este se começou a divulgar mais.

A Revolução de 1789, desejando estabelecer o principio de que a verdade não existisse apenas no coração do homem, mas tambem na face, prohibiu-a. Vinte annos depois, porém, os francezes retomavam o uso da mascara no Carnaval, costume que tem permanecido até hoje.

A mascara!... Quem, nos tempos que correm, não é obrigado a affivelar no rosto, uma vez ou outra, uma mascara?...

Pelo menos, a da forçada approvação pelos desvarios, que, diariamente, presenceamos e que o nosso espirito, de todo em todo, não approva.

Pela semana...

O mez de fevereiro e a agricultura—A musica—O bolchevismo

Fevereiro (do latim *februarius*, ou *febrarius*).

Segundo mez do anno gregoriano. Este anno, fevereiro tem 28 dias.

O calendario republicano francez tinha dado o nome de *ventóse* a uma parte do mez de fevereiro, e de *pluviôse* á outra parte.

Na economia rural, cabem ao mez de fevereiro os seguintes trabalhos e serviços:

Grande cultura — Ultimos cuidados ás terras que vão ser semeadas, o estorroamento dos cereaes de inverno, a execução das sementeiras da primavera (cereaes da primavera, ervilha, fava, dormideira, tabaco), plantação das raizes das sementes de beterrava, cenoira, nabo, etc., a póda das vinhas, a lavra, e, em caso de necessidade, a póda das arvores fructeiras ao ar livre (cidra, cerejeira, ameixieira, amoreira, oliveira); a limpeza e a estrumação dos prados.

Começa-se a mandar o gado para os pastos, quando os dias estiverem bons.

Hortas e pomares — Semeadurá (em terra bem exposta) de chicoria brava, cenoira temporã, cebola, alho bravo, salsa, etc.; plantação das batatas temporãs, couves de York, etc.; semeadura na região meridional dos tomates e das bernigelas; póda e plantação das arvores fructeiras.

E' tambem em fevereiro que se semeiam em camadas ás plantas annuaes de que se desejem obter na primavera alfobres floridos (echy-santos, asdepiades, cannas da India, begonias, resedás, malva-rosas, salvas, mostardeira silvestre, verbena, etc.).

E' nos fins do mez que pódem ser enterradas a adónide, a anémona, as esporas-de-cavalleiro, a primavera e os garfos de rainunculo.

—

Ha dias, um amigo meu, fallando sobre musica, dizia-me: «Gosto muito da «Manon» de Massenet, e não gosto nada do «Parsifal» de Wagner.»

Ha annos, um proficiente advogado do Porto, já fallecido, dr. Luiz de Bessa Correia, ouvindo-me, uma noite, acompanhar ao piano o distincto engenheiro de minas, Antonio de Bessa Pinto, que estava cantando com a sua bella voz de barytono a parte do conde Frederico, na opera «Lohengrin» de Wagner, volta-se para nós, n'um intervallo de descanso, e pergunta-nos com o ar da maior sinceridade e espanto: «Mas, francamente, vocês gostam d'isso?»

Ambos estes meus amigos estavam na verdade, um, ao formular a sua opinião; o outro, ao manifestar a sua surpreza. Apenas, a verdade, que elles possuiam (ora — em arte — uma verdade relativa, subordinada aos respectivos graus de cultura musical, e não a verdade artistica, a verdade verdadeira, a verdade absoluta.

A evolução, que a musica tem soffrido, através dos tempos, reproduz-se analogamente em cada individuo.

Assim, salvo raras excepções, os Gregos não concebiam a musica como uma arte, independente da poesia.

Em compensação, a musica tomára parte em todas as manifestações da vida hellenica: guerras, festas, ceremonias religiosas, epopeia, lyrismo, theatro, etc.

Os Romanos não fizeram mais do que seguir as tradições dos Hellenos. Tinham, como elles, igualmente theatros de musica. Ao tempo do Imperio pertence a maior parte dos theoricos da musica.

Foi a Igreja, na Idade Média, a herdeira da arte antiga musical, da qual conservou, simplificando-os, os processos essenciaes.

Ao mesmo tempo que a musica sacra, a arte profana, representada pelos menestreis, trovadores e minnesingers, tinha-se desenvolvido em fórmas já fixadas: a canção, a ballada, o villancete, e sobretudo o madrigal, d'onde parece ter sahido, pelos meados do seculo XVI, a opera moderna.

A escola allemã, ao principio francamente classica, de 1780 a 1830, é caracterisada por uma viva preoccupação da fórma, que herdou dos antigos contra-pontistas, pela profundeza e seriedade da sua inspiração, emfim pelos cuidados que dá á parte orchestral. Um pouco acanhada em scena, triumpha na musica de camara e na symphonia. Depois de 1830, soffre profundamente a influencia romantica, mostrando mais liberdade na harmonia e no emprego da orchestra, affirmando uma inspiração mais melancholica, por vezes dolorosa e atormentada. A obra de Ricardo Wagner resume toda a sciencia da harmonia e da orchestração modernas, que muitas vezes aqui tomam a dianteira á parte vocal.

A escola italiana, que, ao contrario, foi sobretudo feliz no theatro, na opera buffa e na opera semi-séria, fornou-se, depois de Puccini, a escola da melodia e do *bel-canto*: a orchestra apaga-se perante a voz: a virtuosidade sobreleva algumas vezes á emoção.

Quanto á musica franceza, esta preoccupa-se sobretudo com a pureza e a clareza da fórma, e da verdade, na expressão dramatica.

Depois, porém, de Meyerbeer, parece que as tendencias allemãs têem de alguma maneira reagido sobre os musicos francezes e italianos, influindo para que, nas respectivas composições, tenha uma importancia cada vez maior o trabalho orchestral, sem que a melodia perca os seus direitos.

Nos individuos, a marcha da musica para a perfeição effectua-se identicamente.

Os homens incultos, como os Gregos, tambem não separam a musica da poesia: as suas musicas são poesias cantadas.

Depois, á medida que vão subindo em cultura musical, vão successivamente — por *étapes* progressivas e ascensionaes — gostando, primeiramente das musicas das revistas do anno, depois das zarzuellas, das operetas, das operas-comicas, ainda depois, das operas italiana, franceza e allemã, e finalmente dos poemas symphonicos, que parecem ser actualmente a fórma mais elevada da expressão artistica.

«A multidão detém-se sob o perystilo do templo», diz Felix Clément, referindo-se ao grande numero de individuos, que não passam além do ensino primario da musica.

A immensa maioria, mesmo, nem sequer alcança o perystilo.

Aquelles que, porém, têem a superioridade de possuir uma elevada cultura musical, admiram a boa musica, seja qual fôr a fórma material em que ella se incarne: canção popular, revista, zarzuela, opereta, opera-comica, opera italiana, franceza, allemã, ou poema symphonico, desde o momento que n'ella se revele talento, inspiração, belleza, ou arte; emquanto que aquelles individuos, que tiverem apenas uma incompleta educação musical, só poderão comprehender, e, consequentemente, apreciar e gostar d'aquella restricta parte da boa musica, que ficar circumscripta, a dentro dos limites que os seus precarios conhecimentos musicaes lhes permittam abranger.

Têem, fatalmente, que parar no perystilo do templo; para elles não se abrirão jámais as portas do santuario», como escreveu Felix Clément.

E' porisso que o meu amigo, acima citado, ao dizer: «gosto da «Manon» de Massenet, e não gosto do «Parsifal» de Wagner», disse uma verdade «relativa».

Mas, se tivesse dito: «a «Manon» de Massenet *vale mais* do que o «Parsifal» de Wagner, que *não vale nada*», teria proferido então uma abominavel heresia musical.

—

De uma revista estrangeira, recebida esta manhã, extrais os seguintes sanguinolentos dados estatisticos, relativos ao bolchevismo russo.

Tem elles todo o valor e toda a authenticidade de um documento official, visto que foram publicados n'um grande numero de jornaes russos, pelo serviço da estatistica bolchevista.

Desde 25 de outubro de 1917, isto é, desde que Lenine e Trotsky subiram ao poder, foram executados na Russia:

1:215 padres, 28 bispos, 6:775 professores e mestre-escolas, 8:800 medicos, 54:650 officiaes, 260:000 soldados, 10:500 officiaes da policia e da gendarmeria, 48:500 gendarmes e agentes de policia, 12:950 proprietarios, 355:250 da categoria dos chamados «intellectuaes», 192:350 operarios e 815:100 camponezes.

Total: 1.766:118 homens!

Assim, a revolução victimou violentamente 1.766:118 de pessoas, que, por quaesquer motivos, não agradavam aos bolchevistas, isto é, 1.766:118 cadaveres, sumidos na voragem sangrenta da revolução russa.

N'este numero, não se acham incluidos todos os que, sem terem morrido ás mãos dos perturbadores da ordem social, pereceram, victimas das consequencias derivadas d'este regimen imposto, á força, aos russos: doenças infecciosas, fome, etc.

Estes contam-se por dezenas de milhões.

Perante estes algarismos colossaes, os 3 milhões, cahidos na guerra, não valem nada.

A verdadeira calamidade que se abateu sobre a Russia, não foi a guerra, foi a revolução e o seu derivado: o bolchevismo, que ceifou a *élite* da nação.

Lénine definiu os seus partidarios da seguinte fórma: «Em 100 bolchevistas, ha um convicto, 39 canalhas e 60 imbecis».

Os que não eram, segundo Lénine, imbecis, tentaram resistir.

O czar vermelho mandou simplesmente liquidar todos aquelles que não tiveram a sorte de se safar para o estrangeiro, a tempo.

F. C.

Leia-se ámanhã

NA EDIÇÃO DA TARDE

DE O Commercio do Porto

A ENTREVISTA

Os vinhos do Porto na Exposição do Rio de Janeiro

Inglaterra

Londres, 23 de janeiro

Do cor. part. de O Commercio do Porto

O problema financeiro—O mercado de fundos—Reducção da taxa de desconto—A transmissão da propriedade immobiliaria.

Como já tive occasião de mostrar o progresso financeiro e a propria opinião financeira dependem, na época actual, principalmente da marcha e rumo da politica geral. A conferencia de Cannes contribuiu até certo ponto para uma favoravel situação futura desde que ella nos prometteu uma verdadeira conferencia mundial; mas o seu concurso n'este sentido não resultou, por falta de accordo completo, n'uma politica concreta. A acceitação pela Irlanda do Tratado que lhe confere um governo autonomo, assente e baseado nos moldes do Canadá, é um grande alivio temperado comtudo pelo facto que ainda ha alguma agitação na Irlanda.

O balanço, pois, dos ultimos acontecimentos politicos diz-nos que, em globo, se marcha na boa direcção. Ao mesmo tempo, porém, os vivos rumores agora espalhados de que dentro em pouco a Gran-Bretanha deve afrontar as contingencias de uma eleição geral teve um perturbador effeito nos mercados da «City».

Uma eleição geral incomoda sempre bastante o mundo do commercio e da finança, posto que n'esta occasião ha astutos e finos observadores que saudam calorosamente a perspectiva de uma consulta eleitoral do paiz, por estarem convencidos de que todo o partido que desejar obter uma larga maioria deverá apresentar como plataforma severos córtes nas despezas e a reducção dos impostos. Em todo o caso tudo isto é ainda puro boato e especulação.

Desde que principiou o novo anno o desenvolvimento da nova vida e avigoramento dos mercados de fundos, que fôra sem receio e confiadamente prophetizado em alguns centros, foi impedido por um forte reflorescimento das operações do novo mercado de capitaes. As emissões da semana passada comprehendem emprestimos de: 3.000:000 de libras a 6 por cento, em titulos de 96 libras, feito este pelo governo da Australia do Sul; de 1.657:500 libras a 7 ½ por cento, titulos de 95, pelo governo do Chile; 2.000:000 de libras a 4 por cento, titulos de 60, pela «Western Railway» de Buenos Ayres; de 1.061:800 libras a 5 ½ por cento, titulos de 95, pelo municipio de Bristol; e de 2.500:000 libras a 5 ¼ por cento, titulos de 95, pelo Conselho do Condado de Lanark.

A grande caracteristica d'esta avultada colheita de emissões é que o publico se precipitou a comprál-as, e em dois ou tres casos as listas de subscripção foram fechadas uma hora ou duas depois da sua abertura. Entretanto, seguindo a pratica normal no fim do anno, manifestou-se mais uma vez na Bolsa uma grande facilidade de crédito e abundancia de disponibilidades para emprestimos.

Para 60.000:000 de libras em bilhetes do Thesouro apresentados pelo governo na quinta-feira passada os pedidos de subscripção attingiram um total de mais de libras 84.000:000 e a taxa média de desconto da feliz offerta era actualmente inferior a 3 ¼ por cento. Esta semana estão sendo postos á venda bilhetes «addicionaes» do Thesouro ao juro verdadeiramente baixo de 2 7/8. Este notavel reapparecimento da offerta de capital e da abundancia monetaria fez renascer a esperança de que em breve teremos uma reducção da taxa bancaria a qual descerá sem duvida do seu nivel actual de 5 por cento a 4 ½, ou até mesmo a 4 por cento provavelmente.

Comtudo a decisão dos directores do Banco de Inglaterra sobre esta materia guiar-se-ha mais pelo curso dos cambios na America do Norte do que por qualquer outra influencia.

Os relatorios e estatisticas das differentes phases da actividade durante o anno findo vão apparecendo de dia para dia. Entre elles as contas da «London Bankers Clearing House» revestem uma peculiar importancia. O total dos cheques, valores, etc., que pasaram pela «London Clearing House» em 1921 elevou-se a 34.931 milhões de libras ou seja em pouco mais de 4:000 milhões de libras a menos do que em 1920.

Esta apreciavel diminuição é o reflexo da baixa dos preços das mercadorias, da estagnação do commercio e da diminuta especulação dos ultimos tempos. As contas compiladas pelo «Bankers Magazine» mostram que o valor de 387 fundos differentes com curso na bolsa se elevou, durante o anno, de 2.320 milhões de libras a 2.332 milhões de libras. Este progresso é inteiramente devido ao enorme augmento do emprego de capital e da procura sempre crescente de fundos durante o mez de dezembro. Durante o anno os fundos de Estado britannicos registaram um augmento, de valor de 12,9 por cento e os fundos municipaes um augmento, de valor igualmente, de 11,2 por cento. Por outro lado as acções das industrias metalurgicas e das minas de carvão baixaram de 15,5 por cento, as das minas da «South African» tiveram a baixa de 13,4 por cento e as varias outras companhias mineiras soffreram a baixa de 26,6 por cento.

O curso dos preços de immoveis, quer se trate de terrenos quer das habitações e demais edificios em geral, fornece não raras vezes um ligeiro indicio mas igualmente claro das condições economicas do anno. Segundo os numeros apresentados pelo «Estate Exchange» as vendas registadas e relativas á propriedade imobiliaria desceram de 18 milhões de libras, total mais elevado de 1920 menos de 11 milhões de libras em 1921 — diminuição notavel e significativa.

J. C. M.

Memorandum

Cambio s/ Londres

4 1/8

Tendo o dr. Affonso Costa recusado o convite para organisar ministerio, o chefe do Estado incumbiu hontem d'essa missão o snr. Antonio Maria da Silva, que acceitou o encargo, procurando desde logo conseguir formar um governo de concentração.

Em conselho de ministros, o governo demissionario deliberou hontem, satisfazendo os desejos do snr. presidente da republica, conceder o indulto ao tenente-coronel Liberato Pinto, dando-lhe por expiada a pena.

Annunciar qualquer producto é ter a certeza de que esse producto será intensamente procurado. Não basta, porém, que elle se annuncie uma vez. Alguem affirmou já que para qualquer anuncio produza o effeito que se deseja, se deve repetir sete vezes consecutivas.

reparações

A resposta da Allemanha á Commissão de Reparações

Em conformidade com a resolução tomada em 13 de janeiro pela commissão de reparações, que concedeu uma moratoria provisoria ao pagamento das suas prestações vencivels em 15 de janeiro e 15 de fevereiro respectivamente pela manhã com a condição d'esta apresentar, no praso de 15 dias:

1.º—Um projecto de reforma, com garantias apropriadas para o seu orçamento e a sua circulação fiduciaria.

2.º—Um programma completo dos pagamentos em numerario e das prestações em especies, para o anno de 1922.

O governo allemão submetteu já á consideração d'essa commissão a resposta ás suas resoluções.

Essa resposta é demasiadamente longa e certos de que a sua redacção não satisfará em absoluto que a commissão de reparações, quer os governos alliados — a quem ela deve ter sido já enviada—pelo que provalmente terá de soffrer modificações, não a publicaremos na integra e limitar-nos-hemos a assignalar os seus pontos essenciaes. Divide-se a memoria do governo allemão á commissão de reparações em tres partes.

A primeira diz respeito á reforma do orçamento e da circulação fiduciaria: a segunda ao programma das prestações a effectuar em 1922; a terceira consta de considerações geraes sobre o problema das reparações.

Quanto á primeira parte, á reforma do orçamento e da circulação fiduciaria, accentua-se que as medidas a tomar serão as que immediatamente derivam da reforma decretada em 1919, a saber:

a) *O Regimen de receitas*, pelo desenvolvimento do systema fiscal allemão, isto é, pela approvação dos projectos de impostos sobre a riqueza, acrescimo de propriedade, sobre a venda de capitaes e sobre as successões, etc., além dos que já foram votados. Acrescenta a nota do governo de Wirth que os projectos agora submettidos á approvação do Reichstag, asseguram uma melhoria muito sensivel dos dieritos aduaneiros, que serão cobrados em oiro, assim como essa melhoria se fará sentir nos impostos sobre o consumo.

Diz-se ainda que estão tomadas medidas energicas para obstar á fuga de capitaes e que se farão augmentar sensivelmente as tarifas da administração dos correios e telegraphos e caminhos de ferro.

2.º Reducção de despezas, pela reducção do numero de funccionarios, diminuição de subsidios concedidos pelo Estado, por reformas de organisação na administração postal e caminhos de ferro, susceptiveis de produzirem uma baixa accentuada nas despezas e pela approvação de um projecto de lei submettido tambem á approvação do Reichstag, pela qual ficará assegurado que os projectos orçamentaes sejam concebidos n'um espirito de economia.

3.º Reducção da divida fluctuante e da circulação fiduciaria pela emissão de um emprestimo interno forçado e outras medidas de que falla nos annexos enviados, mas de que não temos conhecimento.

Relativamente á segunda parte, programma das reparações a effectuar em 1922, Wirth, na resposta á commissão de reparações, assignala as difficuldades financeiras com que o governo allemão deparará para poder fazer grandes pagamentos em marcos (oiro) e propõe que os pagamentos a effectuar durante 1922 sejam feitos dentro do seguinte programma:

a) Os pagamentos em moeda, assim como as prestações em generos já effectuados e ainda a effectuar para fazer face aos vencimentos de 15 de janeiro e 15 de fevereiro de 1922 serão applicados ao pagamento das quantias a fixar. Os pagamentos em dinheiro ainda a realisar, no decorrer do anno de 1922, serão repartidos uniformemente por cada um dos mezes d'esse anno.

b) As despezas feitas pelos exercitos de occupação e reembolsaveis em moeda estrangeira, serão descontadas na totalidade das prestações do anno de 1922. As contribuições para as despezas dos exercitos de occupação a pagar em marcos-papel serão sensivelmente reduzidas.

c) O restante das obrigações financeiras derivadas do tratado de paz e ás quaes é preciso satisfazer mediante pagamentos em moeda estrangeira, nomeadamente os encargos pecuniarios resultantes das operações de verificação e compensação, serão por via de accordos especiaes, reduzidos de fórma a serem supportaveis.

Quanto ás restantes prestações, assevera o memorial de Wirth, a Allemanha está disposta a contribuir tanto quanto possivel para a rapida restauração das regiões devastadas.

Resta a terceira parte em que Wirth procura demonstrar as circumstancias precarias em que a Allemanha se encontra e por isso insta porque lhe sejam facultados meios para poder integralmente cumprir as obrigações que os tratados lhe impõem. Taes como facilitar-lhe o recurso ao credito externo, etc.

Em face de tão monumental documento, que resolverão os governos alliados?

Esta é a pergunta que todos farão e a que esperamos poder responder dentro de alguns dias.

O Commercio do Porto

HA 60 ANNOS

FEVEREIRO DE 1862

5 — Por deliberação da camara municipal, a feira de panno de linho e estopa, que todas as terças-feiras se fazia no largo de S. Roque (Souto) é transferida para a praça do Bolhão.

— E' devorada por um terrivel incendio a fabrica de fiação a vapor do snr. Antonio da Silva Pereira Magalhães, na rua da Torrinha, um dos maiores e mais importantes estabelecimentos industriaes do Porto. O sinistro deu-se pelo meio dia, não havendo desastres pessoaes.

6 — Morre no convento de Santa Clara, de Guimarães, a snr.ª D. Maria Maxima do Sacramento, ex-abbadessa do mesmo convento.

7 — No theatro Baquet faz a sua estreia, com agrado, a companhia lisbonense do actor Macedo, representando-se o drama «A condessa de Senneceyn» e a comédia «A corda sensivel».

9 — Morre o dr. Luiz Antonio Pereira da Silva, lente de physiologia e hygiene da Escola Médico-Cirurgica do Porto, reitor do lyceu d'esta cidade, conselheiro de districto, etc.

— No theatro S. João canta-se pela primeira vez a opera «Roberto do Diabo», pelas damas Alba e Angeleri, tenor Christiani, baixo Mazinozzi e tenor Errani. O espectaculo começa ás 7 horas e meia e acaba ás 2 horas e meia da madrugada! A execução decorre o melhor que podia esperar-se.

10 — Nas minas de carvão de pedra de Hartley, em New-Castle, dá-se uma grande catastrophe, morrendo 407 trabalhadores.

HA 50 ANNOS

FEVEREIRO DE 1872

5 — Ao vapor inglez «Amazone», que se dirigia de Liverpool, com um carregamento de phosphoros, á vista de La Roque, rebenta-lhe a caldeira, ficando tres pessoas mortas e duas feridas.

— Em Granada sente-se um forte tremor de terra, cahindo uma igreja, ficando arruinados muitos edificios.

6 — Em casa do snr. Damião José Gomes, á rua de Santo Antonio, realisa-se uma reunião de capitalistas e industriaes, para se tratar da formação de uma Companhia para fabricação de luvas de pelica. A subscripção eleva-se logo a réis 15.000$000.

— Durante a noite o rio Douro enche extraordinariamente, inundando as margens.

7 — Principiam na rua de S. João os trabalhos para o arco que os moradores d'alli tencionam levantar para os festejos por occasião da vinda dos imperadores do Brazil.

—Com grande brilho realisa-se no Club Portuense o baile annual, comparecendo umas 100 senhoras, com luxuosas *toilettes*.

— No theatro de S. Carlos, de Lisboa, vai pela primeira vez á scena, com agrado, «O Carnaval em Roma», dança carnavalesca.

LEIAM SEMPRE

O Commercio do Porto

O Commercio do Porto—DA TARDE

O Commercio do Porto—MENSAL

Chatim D'O Commercio do Porto

5 DE FEVEREIRO DE 1922

adasinha diplomatica

XX

Quando Sonina havia abandonado a vigilancia de Jacopo na sua conversação com a «escolhida», pregára-lhe bem má peça aos dois desventurados.

Emquanto ella cortezmente subjugava como a uma simples borboleta. o general Solberg, de ora ávante ligado por fios de oiro e seda á magnifica Anninhas, os namorados da classe inferior cahiam nas mandibulas de Bonifacia, que os não poupava.

Tudo o que o vecabulario de uma pessoa muito respeitadora de si mesma e da sua dignidade,—mas terrivelmente enfatuada da sua superioridade sobre o resto do universo,—póde inspirar, em nome da moral, da religião, das conveniencias e *tutti quanti*, sahiu-lhe bruscamente da bocca veluvel, como uma revoada de flechas aceradas, cada uma das quaes se enterrava em algum sitio sensivel do coração ou do amor proprio da pobre Rosita.

Esta ficou immovel, atterrada, não tendo consciencia de haver feito fosse o que fosse de mal, visto que Jacopo havia começado por lhe perguntar se ella consentiria em desposal-a, e a sua resposta fôra: «A não ser que haja circumstancias adversas, penso que sim!»

Tudo era, pois, irreprehensivel, mas não sob o ponto de vista de Bonifacia. Segundo esta o irmão não devia nunca entrar nos laços do matrimonio; elle devia-se, elle e todos os seus, á manutenção da irmã que em troca lhe cosinharia a comida, concertaria as suas roupas quando estas carecessem d'isso, e lhe prodigalisaria conselhos, admoestações e advertencias para se conduzir na vida e para a salvação da sua alma.

Quando Sonina, depois de tantas emoções diversas, e tambem de tres dias de chuva que a impediram de sahir, pôde voltar ao seu querido jardim, espantou-se de se encontrar ahi com uma alma um pouco mudada.

Não seria o jardim já o mesmo em que ella o vla de outro modo?

O sol de fevereiro seccava rapidamente a terra encharcada pelos aguaceiros; as folhas dos arbustos pareciam envernizadas de fresco, a herva crescia tão depressa no relvado, que a segadeira mechanica ia tornar-se necessaria; as avesinhas cantavam nas oliveiras, e as florinhas desabrochavam por toda a parte.

Que tinha, pois, o jardim, para não ser já o jardim costumado, mas um outro, cheio de promessas, mais grave, mais emocionado?

—Então que ha de novo, Jacopo?—perguntou ella ao jardineiro, que prendia por toda a parte ramos loucos de plantas trepadeiras.

—O jardim, princeza, já não tem rosas—respondeu o excellente rapaz. —Acabaram-se. Só voltarão no fim de março; mas por agora, não temos mais.

Tinha dito isto acompanhado de um suspiro tão profundo, que Sonina olhou-o attentamente.

—Então pelo que lhe estou ouvindo, Jacopo, para si acabaram-se as rosas? Então a Rosita é caprichosa?

—Ella! a pobre rapariga! — Que Nossa Senhora a proteja. Só me desejs bem, mas...

—Então que ha? Está-me assustando.

O jardineiro olhou para todos os lados com uma infinidade de precauções, como se esperasse vêr a cabeça de Medusa apparecer entre as folhas dos limoeiros, ainda carregados de fructo de oiro e, aproximando-se de Sonina, ainda que conservando uma respeitosa distancia, murmurou:

—Todo o meu mal é a Bonifacia!

—Naturalmente!—exclamou Nina, recordando-se que tinha abandonado a vigilancia—Ella apanhou-os?...

—Sim, apanhou, princeza; ainda a sinto—respondeu elle esfregando o braço no sitio onde a marca ennegrecida dos dedos da piedosa Bonifacia começava a tornar-se verde. Ella não se atreveu a bater na Rosita—ahi se tal fizesse, não sei...

Endireitára-se; os olhos despediam clarões; mas subito ensombram-se-lhe.

—Ella prohibiu-lhe que voltasse—continuou elle—e como eu não tenho tido razões para sahir, então não a pude tornar a vêr. Isso vai atrapalhar as minhas coisas. E, depois, por causa da madrasta, não poderia ir a casa d'ella. Só poderia ir lá para a pedir ao pai.

—Crê que elle lh'a daria?—perguntou Nina.

—Certamente! Elle disse a quem o quiz ouvir, que ficará muito contente no dia em que se vir desembaraçado da filha. Desembaraçado! Uma perola como ella é! Mas é a madrasta...

—Pois bem, é preciso pedil-a—declarou Nina.

—A Bonifacia não quer fallar n'isso—respondeu elle, revolvendo o chapeu nas mãos com um embaraço comico.

Sonina reflectiu; a situação não teria sahida sem que o principe interviesse, e ella conhecia-o bastante para saber que elle não se metteria em nada senão para lhe dar um desfecho bem nitido.

Uma covinha se lhe cavou na face á ideia de fazer appello aos talentos do futuro cunhado. Depois disse comsigo mesma que a sua propria diplomacia a havia servido bem até ahi junto de pessoas de alta esphera; ia tental-a em servir os humildes.

—Jacopo—declarou ella— vá já a casa do pai de Rosita. Ella deve ajudar a madastra a lavar a roupa. Não faz outra coisa. Diga-lhe que venha cá, mas entrará antes d'ella e trate de que sua irmã não tenha sahido quando Rosita chegar. E' isso o mais difficil.

—Justamente hoje—disse Jacopo, coçando a orelha—minha irmã deve estar em casa.

—Pois bem, faça com que Rosita não deixe de a vêr. E então que se faça brava! muito brava! Póde dizer-lhe que me vem pedir alguma coisa. E se sua irmã a mandar embora, ella que grite um pouco alto; é preciso que a ouçam.

—Mas a Bonifacia disse que nunca mais a deixaria entrar no jardim.

—Não importa. Quero eu que ella me venha vêr. Não sou senhora de receber as pessoas que me querem fallar?

—Pois sim — respondeu Jacopo, não sem hesitação.

A irmã parecia-lhe evidentemente mais poderosa do que não importava quem, fóra das paredes da propria *villa*.

—Vou fallar a meu pai. — E o Jacopo vá procurar a Rosita. Que venha já.

Jacopo lançou um olhar de lastima sobre a sua roupa de trabalho; mas havia sido soldado, conhecia a disciplina e sahiu balanceando-se, signal n'elle de extrema decisão.

Sonina colheu a irmã na passagem, e correram a procurar o pai no gabinete do trabalho, que era nos altos da casa. Entraram como um furacão e fecharam a porta por causa das correntes de ar, um pouco suffocadas.

—Não pódem deixar-me em repouso?—disse o principe olhando-as com olhos cheios de ternura e de alegria.

(Continua)

Sá da Bandeira
Empreza Antonio de Castro
— Companhia —
CREMILDA-CHABI

AMIGO DE PENICHE

A'manhã—Ultima do AMIGO DE PENICHE

HOJE—Matinée ás 4 1/2 da tarde
Soirée ás 9 1/4 da noite
Riso constante — Gargalhadas continuas durante uma noite inteira

TERÇA-FEIRA, 7
A obra prima do theatro francez
— BLANCHETTE —
2.ª recita de assignatura.

TRINDADE HOJE BATALHA

A's 4 1/2 e 8 1/2
1—Symphonia
2 a 9—*Madame Dubarry*
— INTERVALLO —
10—Symphonia
11 a 13—*Trabalho* 7.º capitulo (ULTIMO)
14 a 18—*AMOR CONTRA MEDO*

A's 4, 7 e 10 1/2
1—Symphonia.
2 a 9—*Madame Dubarry*
A's 5 1/2 e 8 1/2
1—Symphonia
2 a 4—*Trabalho* 7.º capitulo (ULTIMO)
5 a 9—*AMOR CONTRA MEDO*

NO SALÃO DE INVERNO
GRANDIOSO CONCERTO PELA
Banda de Infantaria 6

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE — 4 sessões 4—HOJE
A's 3, 5, 8 3/4 e 10 1/4
— TUDO ESTREIAS —
DE SUCESSO DA SEMANA
Um cão sem licença
2 actos para rir por FATY
Abecedario de amor
4 actos por MAE MURRAY
NOITE DE ENTRUDO
5 actos por HENRY KRAUSS
Actualidades — Jornal n.º 98
Concerto no hall—Sexteto Alberto Pimenta—Chaufage—Bufets.

S. JOÃO
HOJE
Ultima representação de
— O —
REGRESSO
Terça-feira
Primeira de
A Menina virtuosa
Magnifico trabalho de Henrique de Albuquerque e de toda a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

PALACIO — A' tarde MUSICA
CINEMATOGRAPHO — A's 3 da tarde e 9 da noite
:-: Chá e jantar-concerto :-:
Preparam-se os grandiosos Bailes de Carnaval

NACIONAL
Hoje — ás 4 1/2 e 9 1/4 — *Hoje*
2 ESPECTACULOS 2
A VIDA 5 NOVOS NUMEROS
AMANHÃ—Récita de *Evangelina Bastos e Antonio Bastos*
3.ª feira, 7—Récita da actriz *Candida Rosa*

Theatro Carlos Alberto
HOJE — 2 espectaculos — HOJE
A's 16,30 e ás 21 horas
O Hotel do Livre Cambio

CARIDADE

Começamos a publicação dos donativos no total de 15:748$40, que, durante o mez de janeiro findo, foram entregues ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo nosso jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos bemfeitores:

No dia 1—Do insigne bemfeitor «Irmão», com a applicação seguinte: 30$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto, 30$000 para os Desagasalhados, 2$500 para uma senhora que protege e 27$500 para pobres—(distribuidos em uma esmola de 2$000, uma de 1$500 e vinte e quatro de 1$000).. 90$000
No mesmo dia—Do generoso anonymo «Cassinga», para serem distribuidos assim: 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e 10$000 para pobres — (distribuidos em dez esmolas de 1$000).... 30$000
Idem—Do snr. M. A. Alves de Brito, para pobres envergonhados — (distribuidos em cinco esmolas de 2$000) ..... 10$000
Idem—Do caridoso anonymo A. P. C. e esposa, com a designação seguinte: 20$000 para augmento do fundo, cujo rendimento se destina á acquisição e distribuição de vestuarios ás creanças da filial n.º 1 das Creches *O Commercio do Porto* (em Lordello do Ouro) no dia do anniversario do fallecimento da saudosa D. Maria dos Anjos Calem; 5$000 para as urgencias da mesma filial; e 5$000, com igual applicação, para a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim)... 30$000
Idem—Da snr.ª D. M. Isabel Martins Ferreira, para as Creches *O Commercio do Porto* ..... 20$000
Idem—Da herdeira de José Antonio de Souza Basto, tambem para as Creches *O Commercio do Porto* ... 10$000
Idem—Producto da contribuição expontanea de algumas pessoas que se utilisaram, no mez de dezembro do anno findo, do telephonio installado na filial n.º 1 de *O Commercio do Porto*, para auxilio das Creches com o mesmo titulo ..... 6$200
Idem—Do snr. Delfim Pereira da Costa, em commemoração do 8.º anniversario do fallecimento de sua inolvidavel esposa e soffragando a sua alma, sendo: 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 20$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto ..... 40$000
Idem—Da snr.ª D. Mariana Chaves da Fonseca e marido, commemorando o 3.º anniversario da morte de seus paes, sendo: 20$000 para o Asylo de S. João, 20$000 para o Asylo Profissional do Terço, 20$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas e 20$000 para pobres da freguezia do Cedofeita — (distribuidos em dez esmolas de 2$000) ..... 80$000
Idem—Do anonymo H. O., em commemoração do anniversario do fallecimento de seu querido filho, para o Asylo de S. João ..... 2$500
Idem — De uma caridosa pessoa anonyma, para um pobre que soffra de ulceras ..... 2$500
No dia 2—Do snr. Antonio Augusto dos Santos Gil, para a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (no Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto* ..... 2$500
No mesmo dia — Do snr. João Teixeira de Souza, de Quelimane, para pobres envergonhados — (distribuidos em cinco esmolas de 2$500 ..... 12$500
Idem — De uma bondosa anonyma, em cumprimento de uma promessa, para pobres — (distribuidos em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000)... 2$500
Idem—Da familia do saudoso Leonardo dos Santos, suffragando a sua alma, sendo: 30$000 para o Asylo Profissional do Terço, 30$000 para a Officina de S. José, 20$000 para a Associação Protectora da Infancia, 20$000 para o Protectorado Infantil (á rua Poço das Patas), 25$000 para o Asylo de S. João, 25$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, 25$000 para o Instituto de Surdos-Mudos «Araujo Porto» e 25$000 para o Asylo da Primeira Infancia Desvalida ..... 200$000
Idem — Dos filhos da fallecida D. Maria Rosa da Silva Barreto, em suffragio da sua alma, para pobres — (distribuidos em cinco esmolas de 2$000). 10$000
Idem—Da snr.ª D. Carolina Soares da Silva Dias e snr. Eduardo da Silva Dias, em memoria de sua irmã e cunhada D. Maria Rosa da Silva Barreto, para a Associação Protectora da Infancia ..... 10$000
No dia 3—Da generosa anonyma I. para, em memoria de uma pessoa muito querida, serem distribuidos no dia 8 do corrente, sendo: 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 20$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto, 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e 10$000 para o Asylo Profissional do Terço ..... 50$000
No dia 4—De uma caridosa senhora anonyma, a fim de terem a applicação seguinte: 100$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 100$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade, 50$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 50$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, 50$000 para o Asylo de Villar do Arcediago Wanzeller, 50$000 para o Instituto de Cegos do Porto, 50$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas e 50$000 para pobres—(distribuidos em vinte e cinco esmolas de 2$000) ..... 500$000

1:108$700

(Continua)

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinal-os, e serão publicados no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Semana Economica

Cambios.—O mercado cambial durante a semana esteve com regular movimento e um tanto oscillante, ficando com vendedores a 4 1/8.

As taxas que regularam sobre as praças que abaixo mencionamos foram as seguintes:

	Dinh.	*Papel*
s/Londres ch.....	4 1/4	4 1/8
s/Londres 90 d/v...	4 5/16	—
s/Pariz.....	1$090	1$135
s/Madrid.....	2$000	2$055
s/Italia.....	610	630
s/Hollanda.....	4$800	5$000
s/Suissa.....	2$530	2$630
s/New-York.....	13$200	13$600
s/Belgica.....	1$050	1$090
s/Allemanha.....	64	70
s/Vienna.....	4	6
s/Suecia.....	3$350	3$480
s/Dinamarca.....	2$650	2$800
s/Noruega.....	2$100	2$200

O cambio do Brazil sobre Londres teve uma pequena melhoria, ficando a sua cotação a 7 5/16.

O mercado de libras, em ouro, firmou-se de novo, ficando vendedores a 67$000 réis.

Fundos.—O mercado de fundos esteve regularmente movimentado e um tanto animado em diversos valores.

A divida interna de 3 % esteve movimentado, tendo-se realisado, no fecho, assentamento de 43$900 e coupon a 44$300.

Os titulos dos emprestimos internos estiveram pouco movimentados, mantendo as suas cotações anteriores.

A divida externa de 3 % esteve movimentada e firme, em virtude do agravamento cambial, tendo-se realisado no fecho 1.ª série a 276$000 e 3.ª série a 275$000.

O papel bancario na sua maioria esteve movimentado e firme, tendo-se realisado no fecho: Banco do Minho, a 291$000; Banco Nacional Ultramarino, coupon, a 266$000; Banco Popular Portuguez, a 245$00; e Banco Alliança, sem dividendo, a 210$000 réis.

As acções da Companhia dos Tabacos animaram de novo, tendo-se realisado operações a 372$000.

As acções da Real Companhia Vinicola tiveram regular procura e ficaram firmes, bem como as das Companhias de Fiações e Tecidos.

O papel das Companhias Coloniaes esteve muito movimentado e firme, tendo-se realisado: Assucar de Angola, a 117$000; Cazengo, a 185$000; Boror, a 111$000; Buzi, a 56$500; e Agricultura Colonial, a 150$000.

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

O conselho d'esta Faculdade, na sua ultima sessão, resolveu conceder ao alumno snr. Antão de Almeida Garrett a medalha «Gomes Teixeira» e o premio «Gomes Ribeiro».

A primeira foi instituida pelo fallecido professor da Faculdade, dr. João Evangelista Gomes Ribeiro, em homenagem ao snr. dr. Gomes Teixeira, e é dada de 2 em 2 annos ao alumno mais distincto da cadeira de Calculo integral e differencial.

O segundo foi instituido pela snr.ª D. Venina Gomes Ribeiro, em memoria do seu saudoso marido, o dr. João Evangelista Gomes Ribeiro e é concedido todos os annos ao alumno mais distincto das quatro cadeiras de Mathematica: algebra, calculo, geometria descriptiva e mechanica.

A situação de Portugal

O «Times», chegado hontem ao Porto, traz um artigo a que dá o titulo de «Effeitos de desatinada organisação», no qual passa em revista a situação de Portugal no anno de 1921.

Accentua que os diversos problemas da guerra e da paz se têem accumulado e de cada vez é mais urgente dar se lhes solução. Que os velhos processos anteriores á guerra permanecem ainda com toda a força, sem se terem reformado; que o orçamento não foi votado; que as despezas publicas, o *deficit*, a divida e a circulação fiduciaria continuam augmentando.

Em seguida, occupa-se de diversos factos de politica interna e internacional, terminando por fazer as seguintes affirmações, sem duvida verdadeiras:

«A despeito das suas finanças irregulares, Portugal não é nacionalmente pobre. Nunca a nação possuiu tanto capital em titulos-ouro, em Bancos nacionaes e estrangeiros, nem tantos valores em predios rusticos e urbanos, armazens, Bancos, valores commerciaes, industriaes e agricolas.

Com as suas colonias póde attribuir-se-lhe immenso desenvolvimento. A questão vital é a da ordem e a da confiança. O essencial é a paz interna.»

Não se póde duvidar de que estas ultimas affirmações do «Times» encerram grandes verdades que não devem deixar de estar sempre presentes aos olhos d'aquelles que, tresloucados pela politica, menosprezam, muitas vezes, os mais sagrados interesses da sua patria.

Creches O Commercio do Porto

Do nosso amigo snr. José Rodrigues Agostinho, proprietario da bem conhecida casa «Terror do Ferro», recebemos doze lonzas para as creanças das Creches *O Commercio do Porto*, instituições que merecem a sympathia d'aquelle nosso amigo, que tambem por outra occasião offereceu duas chapas de ferro para se fazer um coberto no lavadouro da Creche do Bomfim (D. Elisa Carqueja).

Os meninos Antoninha e Alvarinho, em memoria de seu irmão Fernandinho, enviaram-nos 1$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

Previsão do tempo

Para a primeira quinzena do corrente mez são, segundo Sfeijoon, as seguintes as previsões de tempo provavel que fará:

Em 5, approximar-se-hão do noroeste da Galliza e sudoeste da peninsula depressões oceanicas que produzirão algumas chuvas na metade occidental.

Em 6, passará por Italia outra depressão e a do sudoeste da peninsula avançará para Argelia e para as Baleares. Devido á influencia d'estes elementos registar-se-hão algumas chuvas no Levante e Andaluzia oriental com vento de norueste e nordeste.

De 7 a 8, melhorará o tempo na peninsula, mas persistirá a depressão de Italia, e outro nucleo de forças evolucionará por Marrocos e Argelia, causando alguma chuva em Andaluzia e no Levante, principalmente nas zonas meridionaes.

Em 9, dominará o bom tempo nas nossas regiões.

Em 10, chegará ao Mediterraneo superior, procedente do Mar Baltico, uma depressão que produzirá algumas chuvas, principalmente no norte e nor-este da peninsula.

Em 11, descerá para a Sicilia e Africa septentrional a depressão do Mediterraneo superior. Occasionará algumas chuvas e neve na metade oriental da peninsula.

e 12 para 13, melhorará consideravelmente o est do atmospherico da peninsula, mórmente no sul e sudoeste.

Finalmente em 14, formar-se-ha no Mediterraneo uma depressão, que causará algumas chuvas e neves nas regiões visinhas a este ar principalmente em nordeste, com ventos de entre oeste e norte.

Participações commerciaes

Participa-nos o snr. Manoel Fernandes Moreno que acaba de abrir um escriptorio na rua 31 de Janeiro, para venda de machinas, fita de serra, serras circulares, rebolos de esmeril, limas para serras e oleos mineraes, etc., de sua conta propria e em seu nome individual, sob a firma de M. Moreno.

—Os snrs. Alipio Loureiro da Fonseca e Augusto Pinto Areias communicam-nos que foi modificada a sociedade sob a razão social de A. Loureiro & Commandita, que estava subsistindo entre os snrs. Armindo Avelino da Souza Peixoto e Alipio Loureiro da Fonseca, tendo para ella entrado como novo socio o commerciante da praça de Guimarães snr. Augusto Pinto Areias. A sociedade continuará a exploração do commercio de lanificios por junto e a retalho, no seu estabelecimento, á rua Sá da Bandeira.

—Tambem nos participam que, em Guimarães, se constituirá uma sociedade para a exploração da industria de serração e mougem, sob a firma Mendes, Carvalho & Lindoso, Limitada, com séde no escriptorio da Fabrica da Madrôa, sita na rua da Liberdade, edificio adquirido á firma Oliveira, Carvalho & C.ª Limitada (União Commercial de Guimarães) para n'elle ser installada a parte industrial.

CASA BANCARIA
Souza, Cruz & C.ª, L.da
14—Praça da Liberdade
PORTO
Cambios — Papeis de Credito — Coupons — Depositos

ARTE

Exposição de desenhos

Jorge Barradas abriu hontem a sua exposição de aguarellas no Salão Nobre do Theatro S. João. São poucos quadros, mais ou menos representativos da sua tendencia phantasista e humorista, aquella que hoje pugna por assumir a representação da nossa vanguarda artistica revolucionaria.

Reputamos como morbidas em arte todas as excentricidades e todos os devaneios juvenis que podem malograr os temperamentos impressionaveis e por isso não podemos apoiar a quem as queira enthronizar entre nós.

Mas Jorge Barradas, posto que pertença aos extremistas, adoptou um disposição geral discreto, fugindo das extravagancias innovadoras que temos soffrido duramente nas revistas e illustrações, e offerece de quando em quando aos que visitam a sua exposição, obras apreciaveis.

Eis algumas das que attrahiram a nossa attenção: «Eva», um bellissimo rosto de mulher, de tonalidades claras, que está bem desenhado, bem construido, muito expressivo e produz o effeito desejado, não obstante a falsidade da côr dada á carne; «Maria», outra cabeça de mulher com alguns traços dados com consciencia adentro da corrente artistica seguida pelo auctor, e do seu impressionismo; «17 annos», talvez o melhor da exposição, uma bella cabeça de menina, cheia de pureza, virgindade e graça, o que demonstra que o auctor tem qualidades de que não quer fazer uso, ou então que está n'uma phase de evolução muito reveladora e que merece todos os applausos; e, finalmente, «Os brincos vermelhos», onde Jorge Barradas se mostra um simplicista, que se sente subjugado pela mancha e procura, á similhança do esculptor, planear a aguarella no quadro para que tome fórma e relevo, fá-lo constantemente logrando com frequencia bellas harmonias e finezas de côr.

A nota extremista é dada pelas «Phantasias para um figurino», qualquer coisa que ás vezes toca os limites do cubismo muito pouco conhecido em Portugal. Entre estas phantasias podemos destacar a mais pittoresca, já pela boa interpretação dos gestos, já pelo seu symbolismo, o «Bailado dos dias quentes»—que nos assegura que o seu auctor é um bello observador dotado de inegualavel originalidade, uma originalidade chocante, cheia da desbragada arythmia dos gestos que mais nos rodeiam e que, por isso mesmo, mal notamos.

Emfim, Jorge Barradas, salvo um ou dois quadros, affirma-se como um observador de movimentos femininos, embora de vez em quando os queira apagar com uma confusão de côres differentes e contrarias, n'uma vontade enorme de ser original.

Exposição J. Cerqueira e A. Salazar

Continua despertando o maior interesse a exposição que no atrio da Misericordia fizeram os distinctos artistas J. Cerqueira Machado e A. Salazar.

Foram já vendidos os quadros a oleo que têem os numeros 28, 10, 15, 14 e 38, respectivamente aos snrs. A. Q., A. S., J. P. S. G. P. e P. B.

Tambem foi adquirida pelo snr. A. R. a aguarella que tem o n.º 1.

A exposição mantem-se aberta á visita do publico até ao dia 12.

Correios do Porto

No dia 3 do corrente houve o seguinte movimento de venda de sellos e emissão de vales:

Venderam-se sellos de franquia postal, para correspondencia na importancia de 3.822$250 e para encommendas, na de 1.651$500.

Emittiram-se vales do correio na importancia de 7.519$950

As estações telegrapho-postaes urbanas, d'esta cidade, no periodo de 1 a 3 venderam a quantia de réis 19.847$100

Provem o bom Licor CELESTIAL
E digam se ha melhor em Portugal

EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO DE 1922

Os nossos productos

Tudo se congrega para que a nossa representação no grandioso e admiravel certamen brazileiro seja a melhor possivel de maneira a mostrar que o nosso paiz soube aproveitar as lições da grande guerra para desenvolver largamente a sua industria e o seu commercio.

Sabemos serem já muitas as casas que têem solicitado do snr. commissario geral junto á exposição do Rio de Janeiro boletins para preenchimento, o que denuncia bem o interesse que o proximo certamen despertou entre nós.

Estamos certos que Portugal será condignamente representado, não só pela industria e commercio, como por todas as forças de actividade do nosso paiz.

E' tambem indispensavel valorisar os productos regionaes: não ha quem não conheça a excellencia das nossas aguas mineraes, as azeitonas de Elvas, como os doces d'essa região: os saborosos paios, chouriços, linguiças e presuntos—tendo estes apenas como rivaes os de Lamego; — as louças de Extremoz, Aljustrel e Evora; os doces e louças de Vizeu; os tapetes de Arraiolos e Beiriz, as rendas de bilros de Villa do Conde, e tantos e tantos outros productos do Minho, do Douro, de Traz-os-Montes, das Beiras, que teriam na exposição do Rio de Janeiro uma esplendida e unica occasião de serem conhecidos, se forem, é claro, bem apresentados, porque é, principalmente n'isso que os estrangeiros capricham.

Não basta termos magnificos productos: é preciso ter gôsto artistico para os apresentar e conseguindo-se assim chamar a attenção do visitante á exposição.

Uma salla de leitura

O commissario da exposição do Rio de Janeiro, animado como está de dar maior latitude e o maior brilhantismo á representação dos productos, em todos os ramos da nossa actividade, pensa em estabelecer, n'um dos pavilhões, uma sala de leitura, que não só sirva de ponto de reunião a todos os portuguezes residentes no Brazil e que vão visitar a exposição, como ainda—e é esse um objectivo importantissimo—sirva para divulgar as obras portuguezas.

Foram já enviadas circulares a todos os livreiros-editores, convidando-os a concorrer á exposição e a enviar, além dos volumes destinados a esse fim, dois exemplares de cada obra que tenham editado.

E' uma propaganda utilissima, tanto para ellas como para o paiz, e certos estamos de que todas essas casas editoras aceitarão, pressurosas, o convite que lhes é dirigido, em seu proprio interesse.

Noticias recebidas, por intermedio do snr. Malheiro Reimão, delegado do commissariado na exposição do Rio de Janeiro, dizem que não haverá pavilhão internacional para representação de bellas-artes, devendo, por tal motivo, as obras de arte figurar no nosso pavilhão, o que representa mais um tributo a Portugal.

O commissariado, sem prejuizo dos assumptos que se prendem com a exposição do Rio de Janeiro, está-se occupando tambem do regulamento da feira de Lisboa.

A Participação no certamen da Cruz Vermelha

Com o sr. Lisboa de Lima reuniu a secção de arte, da comissão de assistencia para se dar redacção definitiva ao regulamento artistico por que se hão-de reger todos os artistas ou collectividades que desejem concorrer n'esse ramo á Exposição.

A commissão de arte é composta dos snrs. Columbano Bordalo Pinheiro, dr. José de Figueiredo, dr. Augusto Gil, dr. João Barreira, Jorge Colaço e Adães Bermudes, representando a direcção geral de Bellas Artes e as Sociedades de Bellas Artes de Lisboa e Porto.

A ideia da nossa participação no grande certamen internacional vai creando raizes. Assim é preciso para maior gloria e honra do nome portuguez.

A Sociedade da Cruz Vermelha tenciona tambem concorrer a exposição, com collecções de photographias dos hospitaes que manteve em França, Africa e Portugal, dos campos de concentração dos internados allemães, boletins e relatorios dos inumeros serviços pela Sociedade prestados, etc.

Tambem a officina do material de guerra de marinha vai enviar á exposição do Rio de Janeiro alguns artefactos alli feitos, como, por exemplo, alças de pontaria para peças de 37 e 47 cm.

Uma indicação util

Tratando de dar aos expositores não só as maiores facilidades, mas ainda o que é importantissimo, concorrer para tornar conhecidos os seus nomes e os seus productos, o Commissariado Geral consente em que os expositores façam acompanhar os seus productos de catalogos com todas as indicações e preços, emfim, com todos os elementos que sejam uteis á expansão commercial e economica das casas expositoras.

A industria portuense de ourivesaria

Desejando alguns industriaes de ourivesaria concorrer á Exposição do Rio de Janeiro, está convocada para hoje a reunião da assembleia geral da classe para esta assentar na fórma de tornar effectivos os seus justos desejos.

Bancos e Companhias

Companhia de Seguros Indemnisadora

Está publicado o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal da Companhia de Seguros Indemnisadora relativos ao exercicio findo.

O dividendo a distribuir é de 20 por cento ou 20$000 por acção.

Banco Mutuario

Acha-se em distribuição o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal do Banco Mutuario, respeitante ao exercicio findo.

O dividendo é de 9 por cento, livre de impostos, incluindo 3 por cento já distribuidos no 1.º semestre.

Caminho de Ferro de Benguella

O relatorio da Companhia do Caminho de Ferro de Benguella, relativo ao anno civil de 1920, mostra que houve um prejuizo de 20.441 contos, tendente a desapparecer á medida que o cambio se approxime do par.

Junta de Lordello do Ouro

Reuniu, sob a presidencia do snr. Antonio de Moura Correia Dias, achando-se presentes a maioria dos snrs. vogaes.

Acta approvada.

E' lido o expediente, a que foi dado o despacho em conformidade.

Um officio da Confraria do Santissimo Sacramento da freguezia, pedindo um certificado.—Deferido.

Communicação da direcção do jornal «O Primeiro de Janeiro», sobre a remessa de um cheque para esmolas, do generoso anonymo «Resultado do Trabalho».—A presidencia diz ter recebido e que foi distribuido pelos pobres na data respectiva.

Officio do secretario do 2.º bairro, pedindo os verbetes do recenseamento eleitoral devidamente informados. —Ao secretario, para informar.

O snr. thesoureiro apresenta uma nota contendo os donativos recebidos para a Creche.

A presidencia participa que o empregado do cemiterio se encontra doente. Occupa-se largamente das obras que a freguezia necessita e que estão merecendo a attenção do snr. vereador respectivo.

Por ultimo foram concedidos diversos attestados.

Audições

Sociedade de Concertos Symphonicos Portuense

E' hoje, ás 2 horas da tarde precisas, que se effectua o 2.º concerto da época, com o programma aqui já publicado.

Assistimos ao ensaio geral, hontem realisado, e pela impressão que colhemos podemos augurar que não desmerecerá do exito do primeiro, antes o excederá.

Desde a bellissima pagina musical que é a «Arlésienne», do Bizet, ao prodigioso trabalho de Rainsky Korsokoff—«Capricho hespanhol»—a orchestra revela-se impeccavelmente unida e disciplinada, o que constitue um legitimo orgulho para os seus executantes e mais um triumpho para o seu dirigente, o professor Hernani Torres.

Os snrs. associados que não estão ainda de posse dos seus cartões de identidade, podem reclamal-os hoje, desde as 12 ás 13 horas, no Salão Jardim da Trindade.

Henrique d'Albuquerque

Vae depois d'ámanhã ter mais uma noite de gloria este nosso querido amigo e grande actor, primeira figura da peça «Menina Virtuosa», peça que succede no cartaz do S. João á comédia «O Regresso» que hoje alli se representa pela ultima vez.

A «Menina Virtuosa» é uma farça engraçadissima, cheia das mais imprevistas situações comicas e posta em scena com grande escrupulo de encenação e desempenho.

N'ella tomam parte, além de Maria Judice, Robles Monteiro e Albuquerque, quasi todos os artistas da Companhia, estreando-se na declamação a actriz Maria Salomé a quem a Empreza confiou um papel á altura da espectativa de grande exito de que o seu nome vem precedido.

E' de prever por todas as razões e porque se trata d'uma creação auctentica d'um artista muito querido do nosso publico,—Henrique d'Albuquerque, — que a peça obtenha no Porto um ruidoso sucesso.

Usem o Sabonete Aregos
tratem com elle a vossa pelle.

Confeitaria Lemos, Limitada
RUA DOS CLERIGOS, 92
Telephone, 868 PORTO

MENÚ

do jantar de 5 de fevereiro de 1922

Potage St. Germain
Filets de merlan au salade
Langue de boeuf à la Macedoine
Chou fleur au beurre
Dindon rôti au creseon

DESSERT

Puding d'orange
Fruit et fromage

Preço, 4$00

Todos os dias almoços das 10 e meia ás 13 e meia horas.
Jantares das 18 e meia ás 21 horas.
Serviço de lista até ás 2 horas da manhã.

Salão e pequenas salas no 1.º andar

O QUE HA HOJE

FESTIVIDADES — Na igreja de Santa Marinha, de Gaya, a Nossa Senhora da Purificação.

—Na capella de Santo Ovidio, Gaya, a Nossa Senhora do Livramento.

— Na capella de S. Pedro de Campanhã, ao Santissimo Sacramento.

ARRAIAES — Em Santo Ovidio (Gaya), por motivo da festividade acima indicada.

— Em Santa Cruz do Bispo, a Nossa Senhora do Livramento.

CHA' DANÇANTE — No Club Portuense.

PALACIO DE CRYSTAL—Cinema, musica, patinagem, visita ao edificio.

EXPOSIÇÕES — De João Peralta, no Salão do «Primeiro de Janeiro».

—De José Cerqueira Machado e A. Salazar, no atrio da Misericordia.

— De Jorge Barradas, no salão nobre do theatro S. João.

BAILES DE CARNAVAL — No Gabinete de Instrucção e Recreio de Azevedo (Campanhã); ás 3 horas.

— No Centro Democratico de Instrucção e Recreio de Massarellos, das 4 horas em deante.

—No Instituto Musical Portuense, ás 5 horas.

ESPECTACULOS

S. JOÃO — «O regresso»; ás 9 horas.

SA' DA BANDEIRA — «O Amigo de Peniche»; ás 4 e meia e 9 horas e um quarto.

AGUIA DE OURO — «Pica-Pau»; ás 4 e meia, 8 e meia e 10 e meia.

NACIONAL — «A Vida»; ás 4 e meia e 9 e um quarto.

CARLOS ALBERTO — «O Hotel de Livre Cambio»; ás 4 e meia e 9 e um quarto.

PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Concerto pelo sexteto.

TRINDADE — Sessões cinematographicas de tarde e á noite. Concerto pela banda de infantaria 6.

OLYMPIA — Cinematographo, de tarde e á noite.

BATALHA — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite.

SALÃO ERMEZINDE — Espectaculos de cinema e variedades, ás 4 e meia e 8 e meia.

A'MANHÃ

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA — «O amigo de Peniche»; ás 9 horas.

CARLOS ALBERTO — «O Hotel do Livre Cambio»; ás 9 horas.

AGUIA DE OURO — «Pica-Pau»; ás 8 e meia e 10 e meia.

NACIONAL — Récita de Evangelina Bastos e Antonio Bastos — «A Vida»; ás 9 e 1 quarto.

CINEMATOGRAPHO — Nos Salões Passos Manoel, Trindade, Olympia e Batalha.

Um commerciante habilidoso

Ha tempos, o snr. Amadeu Tavares, socio da firma Tavares & Irmão, da rua José Falcão, apresentou na policia uma queixa contra A Portugal, Limitada, com séde na rua da Vigorosa, arguindo-a de lhe reter um cheque da importancia de esc. 5.500$00, sobre a casa bancaria Centro Financeiro, Limitada, o qual lhe havia remettido por engano dentro de uma carta, em vez de o enviar á casa Borges & Irmão.

Incumbido da investigação dos factos o chefe Carvalho, veio este habil funccionario a apurar que a queixa do Amadeu Tavares era falsa, representando apenas uma habilidade da sua parte para não pagar á A Portugal, Limitada, a quantia de cinco contos que lhe devia. Segundo as averiguações o referido Amadeu Tavares entregou pessoalmente o cheque a um dos socios da Portugal, Limitada, tendo de antemão preparado as coisas para depois alegar que o mencionado cheque se encontrava em poder da firma indicada.

Por se verificar, portanto, que a queixa do Amadeu Tavares constituia um verdadeiro «conto do vigario», foi ante-hontem preso e recolhido ao Aljube, sendo hontem remettido ao tribunal de investigação criminal, onde foi pronunciado e depois afiançado, razão pórque foi posto em liberdade.

Centro Pharmaceutico Portuguez

Tendo sido apresentadas ao Centro Pharmaceutico varias reclamações de pharmaceuticos sobre a forma vexatoria como se está exercendo a fiscalisação do sêllo sobre especialidades pharmaceuticas, e solicitado urgentes providencias contra alguns factos gravissimos que no Porto se tem produzido, resolveu a direcção d'esta collectividade reunir a classe em assembleia magna.

Essa reunião effectuou-se com extraordinaria concorrencia de profissionaes.

Sujeitas á apreciação e ao exame da assembleia, a que presidiu o snr. Aleixo Dias, secretariado pelos snrs. A. de Barros e F. Pombeiro, os recentes acontecimentos em que foi envolvida a dignidade de respeitaveis pharmacias portuenses, falaram sobre o assumpto grande numero de pharmaceuticos, acentuando todos a necessidade de uma reacção, tanto mais legitima e immediata, quanto é certo que os casos referidos denunciam claramente um proposito declarado de vexames e represalias a que é forçoso pôr cobro e que nenhum profissional poderá evitar porque a lei reguladora d'esse imposto envolverá sempre nas suas malhas traiçoeiras a boa fé e honestidade de qualquer pharmaceutico, pela fórma arbitraria como se está exercendo.

Depois de larga discussão, votou-se por unanimidade as seguintes deliberações:

Conservar-se em sessão permanente até que a direcção apresente os seus trabalhos e a representação a enviar ao governo; telegraphar aos snrs. presidente do ministerio e ministro das finanças, protestando contra o arbitrio do inspector technico e pedindo a annullação das multas e a modificação da lei em bases, que não permittam o exercicio de arbitrariedades e vexames como os que se praticaram recentemente; continuar na proxima segunda-feira os trabalhos encetados; telegraphar ás associações congeneres; e, finalmente, nomear duas commissões de propaganda.

Dr. Rocha Pereira
Prof. da Faculdade de Medicina
CLINICA MEDICA
Consulta das 2 ás 5
Rua José Falcão, 72-1.º
139 Telephone n.º 1.613

A catastrophe na ria de Aveiro

Não, ninguem póde permanecer insensivel ante tamanha desgraça [illegible] te sobre um elevado numero de familias da região de Aveiro.

Em *O Commercio do Porto* não temos procurado mostrar o mais desenvolvida e fielmente possivel a situação desoladora, a situação miseranda para que foram inesperadamente arremessadas um elevado numero de creancinhas, dezenas de viuvas e algumas velhinhas, todas tão pobres que a nossa alma vibra de angustia e dôr ao recordarmos os quadros de miseria com que por aquella região deparamos. Aos nossos leitores, repetimos, que já mais deixaram de contribuir caridosamente para todas as obras de beneficencia que o nosso jornal se proponha realisar, á gente portugueza, que, indiscutivelmente, já mais deixou de manifestar-se da manifestar-se de uma extraordinaria generosidade perante qualquer infortunio, mais uma vez nós dirigimos o nosso appêllo em prol das victimas da horrivel catastrophe de janeiro.

Soccorrei esses infelizes, portuguezes, que praticareis um acto de bondade, que elles saberão reconhecer.

Não esqueçaes essas creancinhas que alli ficaram no meio da mais angustiosa das orphandades, vindo em auxilio de tantas viuvas que a morte dos seus companheiros de longos annos de trabalho arremessou para a maior das miserias.

Recebemos mais:
Do anonymo A. M. P..... 2$500
Transporte..... 526$000

528$000

CAMBIOS
:Papeis de credito:
::: Coupons :::
Banco Popular Portuguez
::: RUA DO LOUREIRO :::

Dr. M. Forbes Costa
Ex assistente das clinicas de Paris, Londres e Berlim
Cirurgião dos Hospitaes
Doenças genito urinarias venereas e syphilis
606 e 914 legitimas (allemães)
Operações de cirurgia geral e especial
Praça da Liberdade, 124-Das 3 ás 5

"Missões de Angola e Congo"

Recebemos o numero 2 d'esta publicação que, como o anterior, se apresenta bem collaborado, inserindo tambem algumas gravuras typicas das populações indijenas de Angola e Congo.

Incomodine
GRANDE especifico que energicamente e sem o minimo perigo ou inconveniente normalisa rapidamente a menstruação.—Caixa, 6$000; correio mais 200 réis. Pharmacia dr. Moreno, Largo S. Domingos, 24—Porto.

SPORT

O encontro Tavares Crespo—Faustino Pereira

Algumas apreciações

Como opportunamente aqui referimos, negociava-se um combate entre estes dois afamados pugilistas a effectuar, possivelmente, em 12 do corrente mez n'esta cidade.

Como um assumpto d'estes despertasempre o entusiasmo do nosso meio, parece-nos interessante fornecer alguns esclarecimentos sobre estes *boxeurs* que são do nosso conhecimento, para melhor illucidação do seu valor.

Apoz o combate do Palacio de Crystal em que Crespo teve como serio adversario o consagrado e sympathico cultor da *noble art* Ferreira Junior, o adversario que se lhe succedeu foi Faustino Pereira (combate organisado pelo extincto Boxing) de resultado nulo, isto é, de vantagens eguaes.

Este resultado ainda que a muitos se afigurasse menos lisongeiro, foi o mais agradavel possivel, se attendermos a que o pugilista portuense era então quase profano em materia boxista e a boa figura que fez deve attribuir-se ao seu inegualavel ardor combativo e á sua esplendida forma athletica, de contrario teria succumbido ante o seu adversario já bastante conhecedor dos segredos do *ring* e tendo sobre o lombo uma serie de combates de relativo valor. O *sportman* lisboeta continuou os seus combates tendo melhorado extraordinariamente a sua forma. Combateu homens de nomeada, entre os quaes nos occorre Mario Gall, Vignés, Violas, Mariús etc;. Por seu turno Crespo não adormeceu, pois na sua rotina tambem encontrou homens de destaque, dos quaes destacaremos: Jean André e Cadieu de quem tryumphou e tanto basta para o impôr.

Faustino conta na sua vida profissional uma percentagem de 30% de derrotas e Crespo 20%, sendo indispensavel esclarecer que Faustino tendo encontrado muitissimos mais adversarios, a sua posição pode ser considerada excellente e a de Crespo razoavel, ainda que tenha de descontar-se a sua unica derrota (Crespo-Guita) derrota preparada pelos organisadores que n'isso tinham especial interesse, como então prómenorisadamente narramos.

Estabelecida um tanto por alto a biographia dos contendores do dia 12, deverá resultar emocionante a luta que vão sustentar e que vacticinamos de tremenda. Quem vencerá?.

Em nossa humilde opinião, ainda que seja dificillimo responder, pois apenas á sorte se poderá attribuir o acerto da resposta, julgamos que Crespo triumphará, apezar da grande preparação que Faustino tem e das magnificas lições que tomou de Mario Gall.

Finalmente a realizar-se o combate, são sete dias de anciedade e nada mais...

Foot-Ball

Campeonato da Associação F. do Porto —Desafios da 2.ª divisão

Como já dissemos, a Associação de Foot-Ball do Porto marcou para hoje os seguintes desafios entre grupos pretencentes á segunda divisão:

Primeira cathegoria — Sport Commercio e Salgueiros contra Villanovense Foot-Ball Club, á 1 hora. Arbitro, José Motta, do F. C. P.

Sporting Club de Espinho contra Sport Progresso, ás 3 horas. Arbitro, Alexandre Cal, do F. C. P.

Segunda cathegoria — Sport Commercio e Salgueiros contra Villanovense Foot-Ball Club, ás 10 ½. Arbitro, Lopes Carneiro, do F. C. P.

Os encontros de primeiras cathegorias realisam-se no campo do Invicta Sport Club, em Paranhos; e o de segunda cathegoria, no campo do Boavista, ao Bessa.

E' de esperar que os dois encontros de primeira cathegoria despertem interesse, especialmente o segundo, dada a pouca desigualdade de forças entre os grupos combatentes.

Box

Os Campeonatos Nacionaes de Box— A sua disputa effectua-se ámanhã

Como dissemos na nossa edição da tarde, chegaram hontem, no rapido, os representantes do Sul, que vêem disputar com os representantes do Norte o Campeonato Nacional de Box.

A despeito d'este Campeonato ter sido adiado por falta de local proprio, em Lisboa não attenderam o telegrama que os delegados do Porto enviaram sobre o assumpto e os *boxeurs* da capital seguiram viagem.

Por esse motivo, a delegação d'esta cidade, com grande sacrificio, conseguiu que os combates se realisem amanhã no theatro Olympia, pelas 8 horas da noite.

Os combates a effectuar-se são os seguintes:

Meio-leves — Jayme Bramão (Norte) contra Abel da Cunha (Sul).

Minimos — Joaquim Ribeiro de Sousa (Norte) contra Faustino Correia Rodrigues (Sul).

Leissimos — Albano d'Almeida Campos (Norte) contra Sobral Dias (Sul).

Meio-medios — José da Costa Mendes (Norte) contra Aragão Andrade (Sul).

Leves — Alberto Cesar Machado (Norte) contra Abel da Cunha (Sul).

Todos estes *matches* se disputam em 4 *rounds* de 3 minutos, prolongaveis em caso de empate, com luvas de 6 onças até á cathegoria dos *leves* e de 8 onças para as restantes.

A Federação P. de Box será assim representada no Campeonato Nacional: Oliveira Valença (delegado em Pariz); J. Ferreira de Almeida (delegado no Porto); Ventura Junior (delegado no Porto), e Miguel A. G. da Silveira (do conselho technico).

Actualidades

O Sport no écran

A actividade da «Fox Film Corporation» importantissima casa productora de films com studios nos Estados Unidos e que acaba de introduzir-se no nosso paiz com as super producções «Os Miseraveis» e «Saromé», que têem estado em scena no Olympia devido ao *interêt* de M.me Phoenix tem sido extraordinaria, computando-se em 241 as producções que apresentou no mercado durante o findo anno.

Ao nosso paiz, alem das obras acima citadas, nada veio, o que sinceramente deplorámos por sabermos que os trabalhos d'esta affamada marca são reputados os melhores no genero, já pela qualidade do assumpto, já pela especialidade dos interpretes. Contámos, no entanto, que os representantes d'aquella empreza nos deliciarão com as exibições de parte de um tão selecto como distincto reportorio.

Na pelicula «To minutes to go», em que Charles Ray é o protagonista, uma das principaes scenas representa um desafio de foot-ball.

Para que a representação se aproxime o maximo da realidade, Charles Ray contractou vinte e dois dos bons jogadores, alguns dos quaes pertenceram ao team representativo da America nas Olympiadas de Anvers.

Quando succederá por nossa casa um caso d'estes?

Serão a Invicta-Film, Portugalia-Film ou Caldevilla-Film insensiveis ante as demonstrações de apreço manifestadas ao mundo sportivo pelo mundo cinematographico?

A ver vamos...

Theda Bara, que interpretou com notavel intelligencia o papel de «Salomé» na pelicula que faz o successo cinematografico da actualidade, péca, quanto á encarnação da bella princeza Salomé de que a historia biblica nos falla, por pouca delicadeza de feições. Para desempenhar esta sublime pelicula, parecia-nos mais acertada a escolha, ou de Pearl White ou de Mary Pickfork, artistas consagradas e a quem a natureza mimoseou com dotes de belleza invulgares.

Todavia, quanto ó desempenho, Theda Bara é a artista em toda a extensão do sentido.

Fita excessivamente moral e educadora, emotiva e de aspectos sumptuosos, causaria o mais estupendo successo se o nosso povo estivesse mais adeantado em civilização.

Esta pelicula tem a virtude de ter feito temporadas de seis mezes em Pariz, Londres, New-York, Barcelona, Madrid, etc., etc.

Parte dos nossos espectadores, com magua o confessamos, não attingem a significação do film por deficiencia intelectual.

Que o futuro nos reserve dias mais felizes!...

Carpentier-Dempsey

Continua em exhibição no Olympia o *film* que reproduz esta tremenda lucta.

O successo que tem obtido é o melhor penhor que a «Phoenix» pode encontrar.

Pelos Clubs

"Garrett Sport Club"

Os socios d'este Club que ainda não liquidaram as quotas em atrazo, podem-no fazer todos os dias uteis das 8 ás 9 da manhã ou das 8 ás 10 da noite, á rua do Freixo, 1826.

Os seguintes jogadores devem comparecer hoje, sem falta, pelas 2 horas da tarde á rua do Freixo, 1826.

Alcino, Tavares, Julião, Lamas, Espirito, Birra, Rodrigo, Branco, Rezende (capt) Carlos e Manuel de Souza, devidamente equipados.

"Massarellos Foot-Ball Club"

Realizando-se hoje um desafio-amigavel, entre os 1.os grupos, d'este club e o Invicta Sport Club, no campo de Paranhos, os jogadores: Aurelio, A. Lourenço, Antonio Sousa, Alfredo Mansilha, Mendes, Alfredo Carvalho, Emilio Rocha (capitão), Amandio, João Pereira, Gilberto, José B. Lopes e os supplentes Eduardo, Arthur Costa, Triumpho, devem comparecer ás 9 horas e meia da manhã no campo.

Mais se previnem todos os socios de que a assembleia que se devia realizar no dia 2 d'este mez, ficou transferida, para o dia 7, funcionando com qualquer numero de socios presentes, ás 8 horas da noite.

Grupo Sportivo E. Commercial Oliveira Martins

Os jogadores que formam o 1.º e 2.º team deste grupo devem comparecer hoje pelas 3 horas no campo do costume, para jogarem um desafio treino.

Echos do Congresso Luso-Hespanhol

(CONCLUSÃO)

O Prof. Peset Alexandre, de Valencia, fez uma conferencia cheia de erudição sobre «O mechanismo chimico-colloidal das reacções de immunidades» cujas conclusões foram discutidas e elogiadas calorosamente pelos professores L. Gomes e C. Ramalhão, do Porto.

De Valencia tambem o distincto medico, dr. Chabás, apresentou interessantes estudos resultantes do seu trabalho «La vacina anti-tuberculosa (anti-alpha) Furáu». Fundamentos da sua efficacia preventiva e realidade do seu notavel poder therapeutico em numerosas affecções, trabalho baseado em cerca de *trinta mil* observações.

Esta communicação, reveladora de um labor e de um criterio scientifico dignos de ser assignalados vivamente, foi discutida pelos professores Lopes Martins, Froilan Mella, Antonio Garrett, Ramalhão e L. Gomes, que louvaram o dr. Chabás, thisiologo e publicista-medico muito illustre.

O prof. Lopes Martins apresentou no primeiro dia de trabalhos duas communicações que despertaram extraordinario interesse: um sobre «Profilaxia internacional anti-epidemica: questões práticas» e outra intitulada «Investigações demographicas e climatologicas. *Inferencia* sobre a salubridade urbana».

Na primeira evidencia a urgencia em se amplificar as medidas de profilacia internacional, tambem, pelo menos, para o typho exanthematico e para a poliomielitis anterior aguda. Quanto á febre amarella, insta pela revisão das prescripções de defeza sanitaria, seguindo as noções actuaes da respectiva nosologia, especialmente as relativas ás investigações de Noguchi sobre a extensão do periodo de contagio do enfermo amarilico, que é, muito verosimilmente, até ao sexto dia. Demais, occupa-se do papel ethiologico da *Leptospira icteroides*, na febre amarella e faz uma lucida analyse critica, cheia de sabedoria e prática, dos elementos que convergem principalmente para a sua fixação.

Preconisa calorosamente a regulamentação sanitaria ferroviaria, já intentada em Portugal em 1903, e um conjuncto de prescripções sanitarias internacionaes que se devem adoptar contra a expansão epidemica da *cholera* e da *peste*, pelas linhas de ferro-carris, e ainda pelas vias fluvial, terrestre e maritima, demonstrando, com notavel brilho, a urgencia de uniformar os serviços de *notificação compulsoria internacional* das enfermidades epidemicas.

Na segunda communicação o prof. dr. Lopes Martins apresenta os resultados das suas investigações demographo-clinatologicas com referencia á cidade do Porto, estudando a sua mortalidade e natalidade em relação com o censo de 204:000 habitantes (censo de 1920), que o Porto possue, confrontado com a população de Lisboa (cerca de 490:000 habitantes), e expondo a influencia que nas oscilações de muitas infecções têem as variações metereologicas unidas aos casos de demo-immunização e os demais elementos de pathogenia e epidemiogenia. A proposito das epidemias de grippe, faz uma magistral apreciação critica dos chamados pequeno e grande cyclo de periodicidade epidemica grippal, oscilando o primeiro entre trinta e tres semanas ou de um multiplo de 33, e o segundo, mais firme e menos contravertido, aproximadamente de dez annos.

Termina o prof. Lopes Martins a sua notavel communicação com um estudo synthetico sobre a salubrisação urbana, no referente ao combate a dar ao meiitismo da habitação e a obter a melhor hygiene da alimentação e do trabalho.

«Estas communicações foram louvadas pelo inspector medico de Lisboa, dr. Pacheco Miranda, que, reconhecendo o seu valor, formula a proposta de que o Congresso leve ao conhecimento dos governos respectivos a necessidade de serem atacados, já que o merito e conveniencia dos estudos do dr. Lopes Martins merecem tal honra, aprovando-o unanimemente a sessão.

«O dr. D. Fernando Coca, de Madrid, discorre, com minuciosos e interessantes detalhes de technica sob o thema: «A reacção de Wassermann», citando grande numero de experiencias effectuadas por elle no seu laboratorio, e sendo discutido pelos professores Peset, de Valencia, e Rocha Pereira, do Porto, que o elogiam merecidamente. Pelo dr. Hernani Barrosa, tambem do Porto, foi exposto um conjuncto de interessantes considerações sobre «Higiene do trabalho» fazendo resaltar a necessidade de que se elaborem rigorosas estatisticas das causas dos accidentes de trabalho e de morte por profissões, declaração obrigatoria das doenças profissionaes e revisão das leis e regulamentos sobre a hygiene dos trabalhadores, discutindo esta communicação o dr. Barata da Rocha.

«O coronel de Saude Militar de Lisboa, snr. Eduardo Pimenta, 18 as conclusões d'um trabalho feito em collaboração com o dr. Alberto MacBride, sobre «A installação d'um acampamento de tropas sob o ponto de vista sanitario», trabalho que acompanhou de grande numero de photographias interessantes e planos topographicos. Ha no trabalho mencionado numerosas referencias ao serviço medico militar portuguez na *grande guerra*, e aproveitando a opportunidade que lhe apresentava o notavel estudo de que se tratava, o snr. Lopes Martins louvou os serviços prestados em França e na Africa, com a recente lucta mundial, pelo exercito portuguez, tendo palavras de justissimo encómio para aquelles serviços, aos que, com applauso unanime, adheriram todos os circunstantes, contribuindo assim para a patriotica homenagem tributada pelo professor Lopes Martins.

«O professor Antonio Garrett, do Porto apresenta um trabalho sobre «A profilaxia do tipho exantematico», fallando tambem sobre o mesmo thema os drs. Coca e Chabás, relatando mais minuciosamente o primeiro varios trabalhos sobre epidemiologia e hencatologia do tipho exantematico realisados pela occasião da ultima epidemia de Madrid.

«Sobre «Pathologia comparada, especialmente infecciosa», disserta o professor Paulo Nogueira, de Lisboa, propondo que em beneficio da economia agricola e da hygiene social das duas nações da Peninsula Iberica, fosse imposto nos futuros congressos, o estudo especial das *doenças infecciosas* em medicinas humana e veterinaria, com pathologia vegetal.

«Sobre «Hygiene escolar» appareceu uma grande serie de trabalhos, entre os que sôbrenadava o do dr. Pacheco Miranda, de Lisboa, com o thema «A escola primaria e a energia da raça», considerando as relações entre a pedagogia e a hygiene sob o ponto de vista de *surménage* physico e mental; os dos drs. Lobão Carvalho, Franklin Nunes e Freitas Vianna de Coimbra, que foram muito discutidos pelos drs. Barata da Rocha e Mariano Sanchez de Valladolid, antigo Inspector de Saude Publica.

«Além d'isso, o prof. Lopes Martins apresentou interessantissimas «Notas de psycho-phisiologia, psyquiatria e neuropathologia clinica», especialisando o ponto de vista de psyquiatria forense, estudando sabiamente os mais discutidos themas da actualidade sobre os estados medianimicos em relação á psychologia experimental e á medicina psychologal, assignalando notaveis casos de telepsychia, de hypersensibilidade e clarividencia, dissertando sobre a interpretação dos actos de dissociação consciente nos estados mentaes crepusculares. Faz tambem interessantissimos commentarios a proposito da psyquiatria forense, respeitante á eclosão de alucinações complexas, transitorias, em individuos encarregados de serviços de grande responsabilidade especial.

«O dr. Eduardo Freitas expoz um caso de auto-mutilação n'um alienado melancholico, que constitue um caso muito interessante de medicina legal.

«O prof. Ricardo Jorge, de Lisboa, apresentou um trabalho sobre a «Encephalitis lethargica», em que estuda as modalidades clinicas e epidemiologicas d'essa doença, que nos tres ultimos annos, como recordava, existe endemo-epidemicamente dentro e fóra da Europa, revelando em cada anno uma phase especial: a primeira, sob o typo lethargico *Economo-hetter*; a segunda, do typo *mioclonico Sicard-kudelsky*; a terceira (a do inverno de 1920-21), de solução epidemica. Em seguida fez um resumo de observações sobre o contagio da *encephalitis lethargica*, com interessantes observações sobre a sua pathogenia e profilaxia.

«Por ultimo, foram apresentados alguns trabalhos sobre o regimen de estudo em diversos institutos de instrucção, especialmente de Lisboa, pelos drs. Antonio Azevedo, Salvador Marques, Quintan Meirelles e J. Pereira, terminando assim os cinco dias de sessões da secção de higiene e medicina legal do congresso do Porto, que todos seguiram com grande interesse e notavel elevação scientifica.»

Classe Pharmaceutica

Convida-se a reunir no dia 6 do corrente, pelas 21 horas, na sala da assembleia do Centro Pharmaceutico Portuguez, á rua do Almada, 322-A, afim de continuar os trabalhos encetados e tomar conhecimento da representação a enviar ao governo referente á lei do sello das especialidades pharmaceuticas.

O rio Douro

O rio Douro encontra-se já quasi ao nivel ordinario, diminuindo tambem muitissimo a velocidade da corrente que ha poucos dias ainda, ameaçava arrastar no impetuoso cachão das suas aguas tudo que encontrasse na sua frente

As embarcações que, junto da Ribeira, haviam sido cuidadosamente presas umas ás outras com resistentes cabos, foram hontem desamarradas, tendo alguns maritimos começado já a trabalhar.

Espera-se que dentro em breve entrem já no rio Douro, alguns vapores de carga, que, ha dias, aguardam em Leixões occasião propicia para alli entrar.

Ás Companhias de Seguros

Exigi dos vossos segurados o emprego dos cabos **Securitas** para garantia das embarcações. E' o melhor cabo fabricado segundo todas as exigencias do Bureau Viritas

Bardou, Savard & C.ie (Pariz)

Unicos representantes em Portugal

Braga & Costa, L.da

Largo de S. Domingos, 32-2.º

— PORTO —

De Lisboa a Londres n'um dia

Lemos n'um jornal inglez chegado hontem ao Porto, que uma Companhia Portugueza vae montar um serviço aereo de aviões expressos entre Lisboa e Londres tornando as viagens possiveis em dois dias.

Esta nova Companhiá que tem um capital de 450.000 libras, fará estas viagens expressas de Lisboa, a Pariz e Londres, com paragens em Castello Branco, Valladolid e Bordeaux.

Na presente quadra do anno a viagem levará dois dias, mas com o bom tempo e fazendo-se a travessia de Pariz a Londres de noite, a viagem deve-se realisar em 24 horas.

"A B C a Rir"

Sempre interessantissimo, na sua colaboração especial, se apresenta este semanario humoristico, illustrado.

Embate de vehiculos

Ferimentos—Avarias

Hontem á tarde, deu-se um desastre no largo de Arca d'Agua, que podia ter tido consequencias bastante funestas.

Quando por alli passava um carro de bois, que levava como moço de sôga o menor de 14 annos Seraphim Pereira, da rua do Ameal, surgiu-lhe de repente, um carro electrico, dando-se um choque entre ambos os vehiculos, ficando um dos bois inutilisados e o Seraphim atropelado pelo seu carro, que o deixou muito maltratado.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Oliva Teles, recolhendo em seguida á enfermaria n.º 6.

Os dois vehiculos soffreram bastantes estragos.

A policia tomou conta da occorrencia.

Resenceamento eleitoral

Encontra-se aberta a inscripção para o recenseamento eleitoral, este mez, ás 3 da tarde e 10 da noite, todos os dias uteis, no Centro Reconstituinte, á rua Chã, 17, para todos que o desejem fazer e concordem com a orientação do Partido Republicano de Reconstituição Nacional.

Creche de Lordello do Ouro

Esta prestante instituição, administrada pela junta da freguezia, tem continuado a receber donativos, registando mais os seguintes:

Commissão de Assistencia Publica, 50$000; anonymo M. C., 15$000; D. Rosa Fernandes dos Santos Madeira, Marcel Lugan, Antonio Rodrigues Boléo, D. Laura Paredes, D. Adilia Pereira, D. Adelaide Tavares e D. Rosa dos Santos Tartaro, suas quotas mensaes, respectivamente 2$500, 1$000, 1$000, e os restantes 500 réis,

Vida elegante

CHÁ DANÇANTE

Realisa-se hoje, no Club Portuense, mais um chá dançante, que deverá decorrer com o brilhantismo dos anteriores.

Companhia Funeraria e Decorativa

432, Rua de Santa Catharina, 438

TELEPHONE, 985

Encarrega-se de funeraes de toda a ordem e de ornamentações em igrejas, theatros, salões. Preços, sem competencia, etc.

O naufragio de um lugre

Pormenores

Ainda ácerca do naufragio do lugre «Felix», envia-nos o nosso solicito correspondente mais as seguintes informações:

«*Matosinhos-Leça*, 4 — O lugre-escuna «Felix», que como dissemos, naufragou hontem, ao sul do porto de Leixões, mantem-se no mesmo estado.

Em vista do mar o permittir, foram já hoje retirados, por ordem da Alfandega, varios apetrechos de bordo, como sejam vélas, barricas, etc., ficando tudo na praia, convenientemente arrumado, sob a vigilancia da guarda fiscal

Como constasse que o mar tinha arrojado á praia o bacalhau, que constituia o principal carregamento do navio, appareceram lá diversos individuos que se tornaram suspeitos e que a guarda fiscal tratou de dispersar.

Durante o dia têem ido á praia muitas pessoas que são mantidas a distancia pela guarda fiscal, esperando-se que ámanhã a concorrencia seja maior em virtude de ter terminado a *gréve* da Carris.»

O 31 de Janeiro

O snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, chefe do districto, já hontem iniciou a distribuição de esmolas, em dinheiro e fazendas, calçado, etc., ás creanças pobres da cidade.

Além das instituições de beneficencia, que hontem enumeramos como contempladas, ha a mencionar mais seguintes:—Creche Escolar de Lordello do Ouro, com 500$000 e as creanças tuberculosas do Grupo Beneficente de Santo Ildefonso, com egual quantia.

Para o Albergue do Aljube deu tambem dez cobertores e para o Asylo das Abandonadas uma peça de fazenda e 24 carrinhos de algodão.

A diversas creanças muito necessitadas foram dadas 17 senhas de 10$000 cada uma, e 130 de 5$000.

—Hoje, ámanhã e depois são distribuidos os donativos diversos nas respectivas Juntas de parochia, que para esse fim os receberam hontem no governo civil.

Associação dos Engenheiros

No dia 11 do corrente ou, por falta de numero, no dia 18, realisa-se uma reunião, pelas 5 horas da tarde, na séde provisoria da Associação dos Engenheiros Civis do Norte de Portugal, para se tratar de assumptos insertos no respectivo annuncio.

Pela policia

Foi convidado a assumir o cargo de commissario adjuncto da policia o tenente de infantaria 31, snr. Alipio José da Cruz de Oliveira.

Este official fez parte do C. E. P., onde foi promovido, por distincção, sendo tambem condecorado com as medalhas de Torre Espada, Cruz de Guerra e valor militar.

Atropelamento

Hontem, pelas 6 horas da tarde, um automovel quando passava na rua Formosa, atropelou o marceneiro Vicente Pereira Martins, de Valbom, que ficou ligeiramente ferido, recebendo curativo no posto da Cruz Vermelha.

O automovel poz-se em fuga.

Desastre

Na Empreza Mineira de Midões, em Gondomar, quando procedia ao chumbadouro de uma porta o carpinteiro Manoel Ferreira das Neves, de 27 annos, da Villa da Feira, deu-se uma explosão em virtude do Manoel ter junto um papel que tivera dynamite, ficando o pobre homem com a mão esquerda esphacelada e ainda ferido no rosto e olho direito.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Oliva Telles, recolhendo á enfermaria n.º 5.

O assalto á casa de batota

Para o tribunal

Ao tribunal de investigação criminal foram enviados os individuos hontem presos, por serem encontrados dentro de uma casa de batota, na rua do Bomjardim, por occasião do assalto effectuado pelo chefe Theofilo Ribeiro, acompanhado de alguns agentes, como se noticiou, sendo-lhes apprehendidos 1:180$000 réis e grande quantidade de fichas de 5$000 e 10$000 réis.

Queixa á policia

O snr. José Antonio da Silva, commerciante da rua de S. Roque da Lameira, queixou-se á policia contra um individuo, de quem ignora o nome, porque tendo-lhe confiado uma factura para ir a casa da firma Souza & Oliveira, da rua do Freixo, buscar milho e farinha, no valor de 350$000 réis, não voltou a apparecer.

Partido Republicano Portuguez

Para tratar de assumptos de interesse partidario, os membros das Commissões Municipaes e Parochiaes reunem, na terça-feira, pelas 9 horas da noite, no Centro Republicano Democratico.

Fallecimentos

Contando 25 annos de idade, falleceu, no hospital Joaquim Urbano, o snr. Irineu de Souza Ferreira, extremoso filho do snr. Elias de Souza Ferreira, estimado representante da Sociedade Luzitana de Distillação, de Lisboa.

A' familia enlutada enviamos pezames.

Os responsos por alma do saudoso extincto realisam-se hoje, ás 4 horas, na capella do Prado do Repouso.

Falleceu o snr. João Alves Monteiro, tenente de cavallaria da guarda republicana, filho do snr. José Alves Monteiro, irmão do snr. Serafim Alves Monteiro, socio da firma Pinto Leite, Monteiro & C.ª, Limitada, e cunhado do snr. Antonio Augusto Gonçalves, 1.º sargento de cavallaria.

A toda a familia dorida endereçamos sentidos pezames.

O funeral é civil, realisando-se o sahimento da sua residencia, á rua Bella de Quental, hoje, pelas 3 horas e meia, para o cemiterio de Agramonte.

Com 77 annos de idade falleceu hontem, em casa de seu primo, snr. Alvaro Augusto Dias, a snr.ª D. Maximiana do Carmo Dias, viuva de Manoel José Dias, tia dos snrs. José Augusto Dias, Antonio Dias Pimentel, José Jorge Chaves Pimentel, dr. Antonio Ribeiro da Costa e Almeida, José Augusto de Almeida e Adão Placido Falcão, aos quaes e demais familia apresentamos sentidos pezames.

O funeral, a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisa-se hoje, ás 3 horas na capella do cemiterio do Prado do Repouso.

—Por intermedio da Companhia Funeraria recebemos a quantia de 50$000, em suffragio da alma da saudosa extincta, sendo: do primo da finada snr. Alvaro Augusto Dias, réis 20$000 para as Creches **O Commercio do Porto** e 20$000 para as Irmãsinhas dos Pobres; e da snr.ª D Adelaide Barros Freire, 5$000 para as Irmãsinhas dos Pobres e 5$000 para o Hospital de Santa Maria.

Falleceu hontem, na sua casa de Villa Nova de Gaya, o snr. Manoel de Souza Pauperio, filho do estimado negociante d'aquella villa, snr. Antonio de Souza Pauperio e irmão do snr. Joaquim de Souza Pauperio, empregado superior da casa Tait & C.ª e José de Souza Pauperio, empregado dos snrs. Walker Broos & C.ª, e cunhado do snr. Domingos Gonçalves da Silva, socio gerente da casa A. J. de Moraes & Filhos, Successores, d'esta cidade.

A' familia enlutada enviamos pezames.

Os responsos por sua alma realisam-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja da S. Christovão de Mafamude.

Povoa de Varzim, 4—Falleceu hontem a snr.ª D. Carolina Alves Loureiro, esposa do capitalista snr. José Gomes Loureiro e sogra do snr. dr. Josué Trocado, director da Companhia Harmonia, d'essa cidade, e do Orpheon Povoense.

O seu funeral realisa-se hoje, com acompanhamento a pé, da casa da sua residencia, no largo da Senhora das Dores, para a igreja matriz, onde serão cantadas vesperas e matinas, e domingo, ao meio dia, para o cemiterio municipal, com acompanhamento a pé, depois das laudes e missa celebradas no mesmo templo.

Paredes, 3—Falleceu hoje, na sua casa, no logar do Calvario, freguezia de Baltar, o rico proprietario Victorino Coelho Pereira.

Deixou testamento, no qual contemplou a Santa Casa da Misericordia do Porto e outros estabelecimentos de caridade da mesma cidade.

Tambem legou á Misericordia d'esta villa 3:000$000; 200$000 aos Bombeiros Voluntarios d'esta villa; 200$ á Associação dos Soccorros Mutuos de Paredes, e 50$000 aos prezos da cadeia d'esta comarca.

Oliveira de Frades, 29.—Faleceu no seu solar de Pereiras, deste concelho, o sr. dr. Antonio de Almeida e Silva Campos de Melo, de 68 annos de idade, advogado e proprietario e procurador á junta geral do distrito.

Era irmão dos srs. dr. Joaquim de Almeida, de Antelas, delegado de saude neste concelho, e dr. Bernardino Campos de Melo, do Castelo de Soito, juiz de direito em Mangualde, e pai do sr. dr. Abilio Ribeiro de Almeida, contador nesta comarca.

Faro, 3.—Faleceram: o sr. Filipe Lopes Rosario, de 60 annos, casado natural de Faro e director da Alfandega desta cidade, e uma filhinha de 7 mezes do sr. José Domingos Lopes, chefe fiscal dos impostos em serviço neste concelho.

Barquinha, 3.—Faleceu em Tomar a sr.ª D. Romana Valente, esposa do industrial sr. Leonel Valente e sogra do sr. Francisco Valente, aqui residente.

Santa Marinha do Zezere (Baião), 2—Falleceu, na visinha freguezia de Gestaçô, a esposa do considerado proprietario e nosso amigo snr. João Pinto Carneiro Junior, snr.ª D. Maria da Conceição Carneiro.

A bondosa senhora era dotada de qualidades primorosas de caracter e coração, sendo por isso a sua morte muito sentida.

O funeral, que se realisou hoje, foi muito concorrido, sendo a chave do ataude entregue ao abalisado clinico e nosso amigo snr. dr. Augusto Gomes de Andrade.

Ao desolado viuvo e nosso amigo apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Thomar, 3—Realisou-se hoje o funeral da snr.ª D. Maria do Carmo Correia, esposa do snr. Annibal Correia, alferes da administração militar e nora dos snrs. dr. Augusto Correia Junior, major medico reformado e do snr.ª D. Beliana Correia, ficando na jazigo da familia Correia.

A toda a familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Pombal, 2—Realisou-se hoje o funeral do snr. dr. Lucas Emilio Monteiro Leitão, fallecido ante-hontem repentinamente em Ovar, onde era juiz de direito.

Foi juiz de Faro durante 6 annos e agora na sua passagem para Ovar, esteve aqui perto de um mez, nada fazendo prever para tão breve este desenlace, embora a sua saude viesse de ha tempos a inspirar cuidados.

Era irmão do snr. Ildefonso Leitão, escrivão n'esta comarca, e do snr. dr. Acacio Leitão, medico em Ferreira do Alemtejo e cunhado dos snrs. dr. Rodrigues Pinto, medico n'esta villa, e dos snrs. coronel Cadaval e Antonio Mendes Lima, escrivão da 5.ª vara de Lisboa.

O funeral foi muito concorrido.

Levou a chave da urna o snr. dr. Alberto Pouces de Carvalho, juiz de direito n'esta comarca, tendo-se organisado varios turnos ás borlas.

Apresentamos os nossos pezames a toda a familia enlutada.

Cabaz das Compras

Valorisa-se o coração de vacca

V. exc.as, minhas senhoras, recordam-se d'aquelle reconvalescente de Toledo» de quem, na minha penultima revista do mercado, publiquei importantes esclarecimentos sobre o modo de cosinhar batatas *soufflées*? Pois de novo me escreve da mesma cidade a agradecer as referencias que fiz a seu respeito e, uma vez que a sua carta interessou, promette-me que, de vez em quando, me enviará noticias. E accrescenta:

«Veremos se a carta produziu o mesmo effeito nas gentis leitoras curiosas da culinaria do seu *menage*. Cá fico esperando a receita da cabidela das miudezas do leitão; o meu mal principal é a falta de appetite, que precisa de excitantes culinarios; ajudarem-me é uma boa obra de caridade. No emtanto lá vai mais uma receita:

Trata-se do coração. Este precioso orgão que, como é sabido, é o centro de toda a vida animal, pois sem elle não ha vida. Depois de morto, isto é, em deixando de palpitar, é posto ingratamente de lado; esquecendo-se-lhe os valiosissimos serviços prestados emquanto vivo, não lhe dão valor algum. Chamam-lhe duro, desprezam-no. Pois vamos valorisal-o, provando que, mesmo depois de ter deixado de palpitar, tem o seu valor, e grande. A questão é sabel-o tratar convenientemente, tal qual como em vida.

A receita é para um coração grande, de vacca; sendo de vitella ou porco, attender-se-ha á proporção respectiva. Lava-se bem o coração; e, com uma faca de lardear, introduzem-se lateralmente, atravessando-o de lado a lado, oito tiras de toucinho de dois centimetros de largo e um de espessura por 10 de comprido, de modo que as oito tiras fiquem bem espalhadas por todo o coração.

N'uma caçarola com tampa onde caiba bem o coração, deita-se meia colhér de sôpa de manteiga de vacca ou de porco, duas colhéres de sôpa grandes de azeite muito fino, um pouco de salsa picada, um alho esmagado, sal e pimenta.

Em começando a ferver, tapa-se e deixa-se córar durante 15 minutos.

A seguir juntam-se-lhe 20 cebolas pequenas, seis cenouras médias ás rodas, cobre-se e deixa-se ferver em lume brando durante 15 minutos e polvilha-se com o volume de uma colher de sôpa de farinha de trigo.

Mexe-se bem, deixa-se ferver mais cinco minutos e junta-se um ramo de salsa, dois cravos de cabeça, seis decilitros de vinho branco sêcco, dois decilitros de agua e deixa-se ferver sempre com a caçarola tapada durante duas horas, voltando-se de vez em quando. Meia hora antes de acabar, junta-se uma colhér de sôpa de *purée* ou calda de tomate.

Tiram-se os ossos a dois pés de porco (chispes) frescos, cosidos préviamente, parte-se a parte aproveitavel aos bocados pequenos e junta-se á caçarola, deixando ferver mais meia hora, depois de verificar se o sal e a pimenta estão na conta.

Para servir parte-se o coração ás tiras, deitando-se por cima o môlho com o conteudo da caçarola, e sobre tudo, um pouco de salsa picada.

Dá bem para quatro a cinco pessoas e deve servir-se bem quente, acompanhando á parte com batatas cosidas.

Façam bem as contas e verão que não é caro e é bastante agradavel. As boas *menagères* que o confirmem ou digam se está em erro o — *Convalescente de Toledo.*»

Cá por mim, só de lêr a interessante receita, cresce-me a agua na bôcca. De coração o confesso, sinto-me irresistivelmente attrahido para esse coração de cosinhado. O pobre do meu coração tem d'estas fraquezas.

A' futura dona de casa com quem conversei a semana passada sobre o pedido que me fez, tenho o sincero gôsto de a informar que se encontra em meu poder a receita dos «panquequeus». Devo essa gentileza a uma dama de Ovar, que acaba de m'a endereçar pelo correio. No meu proximo cabaz lhe darei conta d'ella.

Volto hoje, minhas senhoras, n'esta resenha dos mercados, a occupar-me dos grelos. De 500 réis que custavam ha quinze dias, desceram bizarramente para 200 e 150 réis. Abençoada chuva, que nos permitte agora, relativamente, tomar um fartote de esparregado; mas bom será não abusarem, pois sei de uma amiga que, vendo-se em abundancia, apanhou como desforra uma indigestão de esparregado, que a atrapalhou sériamente. Por isso, haja cautela.

Os broculos igualmente se tornaram mais accessiveis. Compram-se já excellentes môlhos, um pouco recheados, a 300 réis e até a 200. De ha tres semanas a esta parte, tiveram uma baixa registravel, como vêem.

A couve gallega é que se mantém em alturas: a 200 e 250 réis o môlho a de olhos e a de folha a 100 réis.

Venderam-se nabos avulso de 50 a 100 réis a cabeça, de bello tamanho; e ás môlhadas de 100 a 200 réis.

As pencas, quatro pés medianos, 200 réis; e os môlhos de trôncho, a 150 e 200 réis. Lombardas a 200 réis cada uma, de regular tamanho; e cenoura, bons môlhos, a 250 réis. Avulso, pequenas, obtinham-se bastante em conta.

N'esta altura da minha investigação, um pouco depois das 11 horas da manhã, desabou uma carga de agua que me deu logar a metter o nariz curioso apenas em pouca coisa, e de fugida. Só pude vêr, na secção das fructas destinada ás vendedeiras de fóra, comprar maçãs a 50 réis cada uma, miudas, mas sãsinhas, e tangerinas pequenas a 400 réis o cento.

Quanto ás aves, caras como sempre: vi vender um galo bom por 6$500 réis e pedi

PELO PAIZ

Coimbra, 1

Varias noticias

Mandada dizer por um grupo de academicos, foi hoje celebrada na Sé Cathedral uma missa suffragando as almas de el-rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filippe, sendo grande a assistencia.

—O rio Mondego tem baixado muito. Amanhã é natural que a cheia tenha desapparecido das insuas marginaes. Continúa, porém, o mau tempo.

Desabou uma barreira nas trazeiras da Associação Commercial, sendo grandes os prejuizos no edificio d'esta associação.

—Estiveram hontem em Coimbra varios jornalistas da capital, que aqui vieram passar algumas horas em rapida visita á cidade.

—O snr. dr. Coutinho de Oliveira inscreveu-se socio da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra com a quota de 60$000 réis annuaes, sendo nomeado socio benemerito.

A direcção da mesma Sociedade vai officiar ao Conselho de arte e archeologia para não ser prejudicado o exterior do Museu Machado de Castro com qualquer edificação, e pedir ao ministerio da guerra cedencia do edificio das Ursulinas para ali se estabelecer a Tutoria da Infancia.

Coimbra, 2

Os temporaes—Outras noticias

Os temporaes têem causado bastantes estragos e prejuizos n'este concelho. Em Cabeço e Valle Meão, d'este concelho, desabaram dois pequenos predios, sem desastres pessoaes, felizmente.

—A Associação dos Medicos do Centro, com séde em Coimbra, vai pôr em uso o «domingo pratico», para visitar os estabelecimentos scientificos d'esta cidade, principalmente de medicina.

—Encontra-se em estado muito satisfatorio a esposa do snr. dr. João Tello de Magalhães Collaço, a quem foi feita uma melindrosa operação pelo snr. dr. Alvaro de Mattos.

—O C. A. D. C. manda celebrar uma missa por alma de Bento XV no 30.º dia do seu fallecimento, realisando depois uma sessão de piedade.

—A criada de servir, Eduarda da Piedade, de Lousã, foi enviada para juizo por ter furtado a seu amo algumas moedas de ouro.

—Foram requisitados no governo civil 233 passaportes, no mez findo. —(*C. A.*)

Coimbra, 3

A chuva

Chove torrencialmente. Os lavradores já vão achando chuva demasiada, precisando de bom tempo para cultivar as suas terras.

As ultimas cheias do Mondego acusaram quebradas nas motas dos campos marginaes, por onde entram as aguas do rio Mondego.

Vianna do Castello, 2

João da Rocha—Vapor «Northquaya»—Candelaria—Sessões camararias

No salão nobre da Escola Primaria Superior de João da Rocha, foi hontem inaugurado o retrato d'aquelle illustre viannense e brilhante escriptor, que na litteratura portugueza vincou o seu nome com caracteres d'oiro. Descerrou o retrato o snr. João da Rocha Vasconcellos, filho do saudoso extincto, fazendo a apologia o snr. dr. Eduardo Cruz, digno director d'aquelle estabelecimento de ensino, que se honre com eloquencia.

A' noite, no theatro Sá de Miranda, realisou-se a conferencia anteriormente annunciada, fazendo a apresentação do conferente o snr. Augusto Adelino de Miranda, governador civil. Depois foram lidas adhesões de differentes vultos politicos e litteratos, entre estes a do snr. presidente da republica e recitadas as poesias de João da Rocha «Os moleiros», por Mimi Souza; e «Refugio dos peccadores», por Esperança Vianna, alumnas da Escola P. S. de João da Rocha.

Muito bem.

Dada em seguida a palavra ao snr. Rodrigo Fontinha, este conhecido orador traçou o perfil do homenageado, encarando-o por differentes aspectos e pôz em relevo a sua alta personalidade como politico e como litterato e como amigo leal.

O snr. Rodrigo Fontinha, cujos poderosos conhecimentos o alçaprenarão ás culminancias da oratoria, é incontestavelmente um grande artista da palavra, d'aquelles que sabem fallar a alma do ouvinte e empolgar os auditorios. E hontem, na conferencia a que nos vimos referindo, o snr. Fontinha, a quem já admiravamos como orador e como jornalista, revelou-se-nos a quinta essencia da vernaculidade.

A assistencia, que era numerosa, vendo-se nas frizas e camarotes o que Vianna tem de bom em todas as classes, applaudiu demoradamente o conferente.

Fechando a sessão, o snr. governador civil, congratulando-se pela bella conferencia e poderosa lição, disse que foi a eloquencia a cantar a poesia.

—Procedente de Vigo, entrou hontem a barra d'este pôrto, ancorando na doca, onde está a carregar toros de pinheiro, o vapor inglez «Northquaya».

—E' hoje o dia da festa da Purificação da Virgem. Diz o povo que *quando a Candelaria chora está o inverno fóra e, quando vir, está por vir*. Ora, a Candelaria chorou de manhã e agora, se bem que um pouco tristonha, nem chora, nem ri. Estará fora o inverno ou ainda o teremos mais aspero e irritante?

—As sessões ordinarias da camara municipal passam a realisar-se ás quintas-feiras, pelas 2 horas da tarde.—(*B. S.*).

Guimarães, 31

A gatunagem—Outras noticias

O nosso amigo snr. Leovolgido Ribera, conceituado negociante d'esta praça, foi esta madrugada victima d'um grande roubo, que tem sido o assumpto de todas as conversas.

Os ladrões, que tiveram a habilidade de quebrar o vidro da vitrine do estabelecimento, sita no largo do Prior do Crato, roubaram grande quantidade de chales, guarda-chuvas, lenços de seda e peugas, tudo no valor aproximadamente de 5:000$000.

Como se explicará este roubo praticado n'um dos sitios mais centraes e havendo aqui, como ha, uma corporação de policia?

—De visita ao snr. Conde de Margaride, esteve aqui hontem o rev.mo arcebispo de Braga.

—Vimos hoje n'esta cidade o snr. Bernardino Martins, estimado negociante em Fafe.

—Hontem e hoje tem chovido torrencialmente.

—O preço do gado baixou bastante todavia os snrs. marchantes ainda não diminuiram ao preço da carne.

Como o consumidor não tem, infelizmente, quem lhe defenda os interesses, vai augmentando.—(*C. S.*)

Guimarães, 2

Por alma de el-rei D. Carlos e D. Luiz Filippe — Outras noticias

Teve grande e distincta assistencia a missa celebrada hontem, ao meio dia, na igreja da Misericordia, pelas almas de el-rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filippe.

Foi celebrante o rev. João Luiz Caldas.

—Pela mesma intenção tambem o rev. Francisco Leite de Faria celebrou hontem uma missa na igreja particular do snr. dr. João Santiago, em S. Cypriano de Taboadelo.

—Parece que tudo se encaminha para que dentro em breve se descubra quem foi o ladrão que roubou ao negociante snr. Leovogildo Ribera, d'esta praça, fazendas no valor de 5:000$000.

—Os *camions* que fazem a carreira diaria entre Braga e esta cidade, têem chegado aqui com 4 e 5 horas de atrazo, causando tão grande demora prejuizos aos passageiros.

Começam a ser lembrados, com muita saudade, os antigos carros do snr. Cosme.

—Torna a ser o assumpto de muitas conversas a célebre questão da casa do hotel da Penha.

—Está doente o rev. João Ribeiro, estimado parocho da freguezia da Oliveira.

—Acompanhado de sua esposa, encontra-se aqui, em casa de sua sogra a snr.ª D. Delfina d'Aldão, o snr. dr. José Julio Moreira de Castro.

—Hontem e hoje tem chovido torrencialmente. —(*C. S.*)

Aveiro, 1

Exequias por alma do Papa —A chuva

Na igreja da Gloria, por iniciativa do clero do arcyprestado, e a expensas suas, realisaram-se solemnes exequias por alma do Papa Bento XV. Assistiram 12 clerigos e muitos fieis. O tempo desabrido que fez, obstou a maior concorrencia.

—A lua nova parece que entrou com o pé direito. Vamos a vêr se se mantem o equilibrio.

—A cheia da ria augmenta, e já invadiu a parte baixa da cidade. Se a chuva continuar, é parece que continúa, o bairro piscatorio, a praça do peixe, a antiga praça do Commercio e ruas adjacentes, decerto, soffrem com a innundação.

As terras altas tambem já estão abeberadas, mas a gente do campo diz que, embora tenha chovido bastante, todavia, para abastecer e reforçar as nascentes, ainda não é muito.

—O vinho continua empatado, tendo-se vendido pequenas porções a 5$500 e a 6$000 os 20 litros.

—Partiu para o Rio de Janeiro o snr. Cunha Barros (José), a cujos trabalhos de caricaturista e decorador-modernista, me tenho referido com justo louvor.

Foi alli encontrar vantajosa collocação.

Muito estimo que seja feliz e que não se esqueça dos amigos e admiradores.—(*R*)

Espinho, 31

A invernia — Incendio Outras noticias

Ha já cerca de 15 dias que estamos com uma rigorosa invernia e parece querer continuar, pois a lua nova nasceu sob acção de mau tempo e com trovoada e é velho dizer-se que «lua nova trovejada trinta dias é molhada».

—Na grande fabrica de papel e serração do nosso prezado amigo snr. Pedro Godinho & Filho, manifestou-se incendio que, devido aos promptos soccorros dos nossos bombeiros, não ficou reduzido a cinzas aquelle importante estabelecimento fabril; ainda assim, os prejuizos são de alguns contos de reis, seguros em differentes Companhias.

—Na séde do Grupo S. Joanense realisou-se ha dias uma sessão solemne para festejar o anniversario da sua fundação, a qual esteve muito animada.

A sala da referida associação estava bellamente ornamentada.

—Na rua Bandeira Coelho, proximo á praia, abriu-se ha dias uma bem montada leitaria, a qual se denomina «Petit-Suisso», encontrando-se montada com asseio, pelo que é digno de elogio o seu proprietario snr. Simões Fontes.

—Passou ha dias o seu anniversario natalicio, a menina Guiomar Soares Costa, gentil filhinha do nosso prezado amigo snr. João Soares Costa, capitalista, residente n'esta villa. —(*R.*)

S. João da Madeira, 30

Consorcio

Realisou-se na igreja matriz d'esta localidade, o enlace matrimonial da snr.ª D. Josefina Crespo de Pinho, filha da snr.ª D. Balbina Crespo de Pinho e do capitalista, já fallecido, Manoel José de Pinho, do logar de Parrinho, com o snr. Joaquim Grijó, estimado commerciante d'essa cidade.

Sorviram de padrinhos, por parte do noivo, os snrs. Benjamim José de Araujo e sua esposa, e por parte do noivo, seus paes.

Durante a ceremonia tocou no orgão a snr.ª D. Maria Genoveva Correia da Silva e cantou a «Avé-Maria» a snr.ª D. Alzira Teixeira Gomes.

No final, o parocho rev. Antonio Maria de Almeida e Pinho, proferiu uma bril.ante allocução aos noivos.

A igreja estava lindamente ornamentada com grande profusão de vasos de plantas.

N'um longo cortejo de 15 carros e 4 automoveis, seguirem para casa da mãe da noiva, onde foi offerecido aos numerosos convidados um fino copo de agua.

Aos noivos, dotados dos mais finos predicados, desejamos mil felicidades.—(*J. C.*)

Oliveira do Hospital, 30

O tempo

Tem chovido ha 15 dias copiosamente mas felizmente, tão lentamente ou como os agricultores dizem tem cahido uma chuva, *tão bem chovida*, que não tem causado prejuizos alguns, mesmo nos campos, por cujo motivo todos se mostram satisfeitos. Já se vêem os campos a verdejar —(*C.*)

Santa Marinha do Zézere (Balão), 31

O tempo—Nomeações—O correio

A passada e a presente semana têem sido de rigoroso inverno, chovendo torrencial e incessantemente. Os ribeiros, que banham esta localidade, Potação e Zézere, já levam grande enchente, e o Douro está augmentando constantemente.

Se este estado atmospherico se prolongar por mais alguns dias, é provavel que tenhamos uma cheia memoravel.

—Foi nomeado para parochiar esta freguezia o rev. Boaventura Valente Duarte, que já se encontra no exercicio das suas funcções.

—A distribuição da correspondencia está sendo aqui feita com muita irregularidade. Pedimos providencias.—(*J. O.*)

Ceia, 2

Escola agricola—Outras noticias

O senado municipal, na sua sessão de hontem, resolveu crear aqui uma escola Mario Christino.

Felicitamos o snr. Ribeiro Liz, pois a elle se ficará devendo tão util melhoramento, e nós veremos com prazer os nossos agricultores começar a sahir da ignorante rotina.

—Consta-nos, de boa fonte, que Paranhos vae ter um telephonio. A sua instalação depende apenas da publicação do despacho no «Diario do Governo».

—Temos tido muita chuva, felizmente sem prejuizos.—(*C.*)

Murça, 31

O tempo—Outras noticias

Desde o dia 20 que estamos n'um regimen de verdadeiro temporal de chuva e vento.

Abundantes e pesados aguaceiros têem alagado as terras, produzindo um importante beneficio para a agricultura.

Apenas a paralisação do serviço da apanha da azeitona tem dado prejuizo e arrelias ao lavrador, mas honras e proveito...

—Fazem-se sentir já bastante no tugurio do pobre operario os effeitos da falta de geiras quotidianas.

Ha necessidade e até fome.

—Os generos no mercado sobem de preço. Vende-se: o trigo a 12$000 réis cada medida de litro; centeio a 7$000 réis cada alqueire de 15 litros; feijão a 1$000 réis, idem; batatas a 6$000 réis a arroba, etc.

E' uma calamidade.—(*J. B.*)

Tondela, 29

Administrador—A «grippe»—O tempo

Foi nomeado administrador d'este concelho o snr. Joaquim Julio Monteiro da Silva, irmão do snr. dr. José Julio Cesar, ambos nossos patricios e com muitas dedicações n'esta terra.

Tomou posse ha cinco dias e, segundo nos consta, vai abandonar o logar, com pezar nosso.

—A *grippe* está grassando por aqui com muita intensidade.

Ha familias inteiras atacadas por tal doença.

—Desde 16 do corrente até agora tem chovido copiosamente. O rio tem enchido demasiadamente, inundando as suas aguas os campos marginaes.

O furacão do dia 16 tambem aqui se fez sentir, derrubando milhares de arvores, sem comtudo haver desastres pessoaes a lamentar.

Os proprietarios estão satisfeitissimos com o tempo, alimentando agora a esperança de que o anno não será mau.—(*C.*)

Fozcôa, 31

Varias noticias

Está de cama com um ataque de *gripe*, o zeloso parocho d'esta villa, rev. José Antonio Marrana. Estimamos as suas melhoras.

—Não apparecem compradores para os vinhos, em consequencia de alguns lavradores terem aberto tabernas, por conta propria, para vender a retalho de seus consumos.

—A amendoa attingiu já 58$000 réis cada 15 kilos. Alguma ha ainda, mas pouca.

—O azeite baixou muito de preço e pouca procura tem. Mas sobem os outros generos de consumo, salarios do trabalho agricola, e as contribuições, o que tudo apavora o nosso lavrador.

—Continua a invernia.—(*J. R.*).

Murça do Douro, 26

Guarda republicana—Outras noticias

Tendo-se chegado á conclusão de que o posto da guarda nacional republicana de Fozcôa não era sufficiente para o bom policiamento do concelho e tambem devido á influencia de varias entidades interessadas, foi creado e vai ser por estes dias intallado, um posto da mesma guarda na visinha freguezia de Freixo de Numão.

—Ha dias, deu á luz uma creança do sexo masculino, a snr.ª D. Adilia Candida Aguiar de Vasconcellos, esposa do nosso prezado amigo e importante proprietario das Móz, snr. Antonio Vasconcellos. Parabens.

—Recahiu ao leito, em estado bastante grave, o proprietario snr. Jacintho Antonio Branco.

—Desde o ultimo temporal, que tão sinistramente se fez registar, o tempo vem-se mantendo muito variavel.

Hontem á noite choveu copiosamente, trovejando algumas vezes.—(*Z.*)

Villa Pouca de Aguiar, 31

O tempo

Tem estado rigoroso inverno: vento, chuva e granizo com abundancia.

O Corgo tem sahido fóra do seu leito, bem como todos os regatos.

Por esse motivo temos dias em que não ha correio.—(C.)

R. de Moinhos, 4 (Penafiel)

N'este concelho tem sido desfavoravelmente commentada para o padre herdeiro da condessa de Bovieiro e depois tambem da já fallecida irmã que com ella viveu, a noticia de elle ter conseguido que a unica irmã sobrevivente lhe vendesse todas as propriedades que possuia nas comarcas de Penafiel e de Paços de Ferreira.

Passou assim para aquelle padre o solar com todas as propriedades da antiga e nobre familia Moura Torres, cujos representantes foram D. Ephigenia Amalia de Moura Torres e Columbano de Castro.

—Está de luto uma das familias mais antigas e das mais distinctas d'este concelho, pelo fallecimento da snr.ª D. Maria Magdalena de Souza Pinto e do snr. Miguel Nobre da Veiga. — (Z.)

Boticas, 30

O tempo

A invernia dos ultimos dias, nomeadamente do dia 29, foi desabrida, transbordando os regatos e inundando as veigas.

A ventania continúa soprando rija e os telhados e beiraes das casas, soffreram-lhe a inclemencia.—(*C.*).

Oldrões (Calçada), 2

Apresentação—O tempo

Apresentaram-se ha dias no quartel da guarda republicana por serem chamados pelo commandante d'aquella força, os snrs. Miguel Ferreira de Sousa e Custodio Coelho das Neves, para serem interrogados e examinados dos ferimentos de que foram victimas em 8 de dezembro ultimo.

—O temporal deu varios prejuizos em telhados e ramadas, derribando tambem o motor do snr. Antonio da Silva Santos residente n'esta cidade.

—Com sua familia partiu para o Rio de Janeiro, o nosso amigo snr. Joaquim Ferreira Soares Azevedo, devido ao fallecimento do seu socio snr. Valentim José Ferreira. Boa viagem.—(*C.*)

Vouzella, 1

Manifestação

Chegou hontem a esta villa o snr. dr. Guilherme Francisco Valente, que era aguardado na estação do caminho de ferro por muitos amigos.

A' chegada do comboio tocou a phylarmonica de Cambra, levantando-se muitos vivas ao dr. Valente, correspondidos pela grande quantidade do povo que acudiu á estação.

Formou-se então o cortejo, seguindo aquelle senhor, no meio de enthusiasticas acclamações, para a villa, onde o fizeram percorrer algumas ruas.

O dr. Valente, que era accusado de hover lançado umas bombas contra a residencia do snr. dr. Agostinho Fontes, encontrava-se ha mais de um mez detido em Lisboa, tendo sido ha dias posto em liberdade.—(*C.*)

Amares, 28

Enfermo

Encontra-se gravemente enfermo o nosso amigo snr. José Antonio Gonçalves abastado capitalista e proprietario, da freguezia de Caldelas, d'este concelho, a quem desejamos rapidas melhoras.—(*J. C.*)

Portalegre, 28

Julgamento—Condemnações—Outras noticias

Terminou hoje o julgamento dos réus implicados no crime da Esperança, concelho de Arronches.

O réu Antonio Victorino Ribeiro o «Perna-Chã», foi condemnado em 8 annos de prisão maior celular, seguido de 20 annos de degredo com prisão de 2 annos no logar do degredo e nas custas e sellos do processo.

Os réus Antonio Ginja e José Rodrigues o «Sapinho», condemnados em 8 annos de prisão maior celular seguidos de degredo e na alternativa por 25 annos.

—O tempo continua frio e chuvoso.

—Regulou a 44$000 a arroba de carne de porco no ultimo mercado. —(*P.*)

Faro, 29

Chuva—escasses de peixe e de productos no mercado

Tem n'estes ultimos dias chovido abundantemente, pelo que os agricultores estão mais animados, pois que a continuar a estiagem, veriam dia a dia desapparecer-lhe todas as culturas onde não fosse possivel regar

Vai florindo a amendoeira, que está prenhe de botão, pelo que n'esta quadra torna o Algarve n'uma das regiões mais encantadoras do paiz.

—N'esta costa tem escasseado o pescado, sendo o pouco que apparece, vendido a 2$000 réis cada kilo e assim por virtude de estar tabelado.

Tambem no mercado têem escasseado os productos agricolas, vendendo-se os que vem a praça a preços exagerados, taes como: cebolas a 900 réis por kilo, batatas a 500 réis o kilo, repôlho a 300 réis.

Villa Viçosa, 31

Feira

A feira que aqui se realisou nos dias 29, 30 e 31, foi este anno muito prejudicada pela chuva, effectuando-se poucas transacções.

Os gados que se venderam attingiram elevado preço.—(*C.*)

Extremoz, 31

Theatro—Outras informações

Consta-nos que será definitivamente inaugurado em março do corrente anno, o nosso theatro Bernardim Ribeiro, para o que já alli deu entrada o mobiliario e se trabalha activamente no resto das decorações.

—Deve chegar por estes dias a esta villa o engenheiro encarregado da montagem dos novos apparelhos na Central Electrica da Companhia de Moagem e Electricidade, Limitada, fornecedora da energia electrica para consumo particular e publico.

—Estes ultimos dias tem chovido torrencialmente, sendo, sem duvida, um grande beneficio para a agricultura, mostrando-se os lavradores muito satisfeitos.

Ainda bem.—(*C.*)

Leiria, 31

A morte do Papa

Hontem durante o dia dobraram os sinos nas torres da Sé em cuja igreja se celebraram solemnes exequias, suffragando a alma de S. S. o Papa Bento XV.

Assistiu o rev.mo prelado da diocése e quasi todo o clero do bispado.

Ao elemento official foi feito convite para assistir ao acto, vendo-se o templo cheio de senhoras, cavalheiros de todas as camadas sociaes e militares, estando muito representada a officialidade das unidades da guarnição.—(*J. C.*)

Azurara, 31

Enlace—Outras noticias

Realisou-se na igreja matriz d'esta freguezia, o enlace matrimonial do snr. Antonio Rodrigues Ramos com a snr.ª D. Maria Alves Maia, proprietaria da freguezia de Vairão, a quem desejamos muitas felicidades.

—A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, na sua ultima sessão, resolveu que do dia 5 do proximo mez de março sahisse a procissão da Cinza, que ha 15 annos se não realisava, promettendo revestir grande solemnidade. E' de esperar enorme affluencia de forasteiros.

—No proximo domingo realisar-se-ha n'esta freguezia a hora da Adoração mensal, que é sempre muito concorrida de fieis.

—Hontem appareceu na praia o cadaver de um recem nascido. A guarda fiscal participou o caso a auctoridade competente.

—No ultimo domingo o publico ficou indignado com as peliculas que a Companhia Cinematographica forneceu ao emprezario do cinematographo em Villa do Conde.

Sabemos que a culpa não é do emprezario, porque é incansavel em bem servir o publico, mas sim da Companhia, que não faz caso das reclamações que lhe fazem e bom seria que as attendesse porque quem paga quer ser bem servido. (*S.*)

ARREDORES

Santa Cruz do Bispo, 31

Festividade e romaria

Realisa-se no dia 5 de fevereiro a tradicional e tão popular romaria de Nossa Senhora do Livramento e S. Braz.

A's 11 horas haverá missa solemne, a grande instrumental, sendo orador o rev. Antonio Francisco Moreira Aroso.

De tarde, romaria, musica pela banda de Moreira e fogo.

Será precedida esta festividade de novena.

No dia da festividade haverá procissão se a auctoridade consentir. —(*C.*).

Mafamude, 2

Festividade

Na capella do Senhor do Padrão, em Santo Ovidio, festeja-se no proximo domingo, com grande esplendor, a imagem de Nossa Senhora do Livramento.

Ha missa cantada, sermão por um distincto orador sagrado, arraial, duas musicas, embandeiramento e illuminação na vespera, desde a referida capella até ao largo da feira.

Se o tempo permittir, deve ser esta festividade muito concorrida de fieis. (*P. R.*)

Os carros electricos

Como O Commercio do Porto informou, recomeçou hontem a circulação dos carros electricos em toda a rêde.

Constatamos o facto com agrado, tanto mais que veio pôr termo a um conflicto devéras prejudicial e que mau foi ter-se protelado tanto.

Devido aos esforços da administração da Companhia Carris e do snr. dr. Adriano Gomes Pimenta, chefe do districto, e ainda á transigencia dos *grévistas*, que resolveram apresentar-se, logo de manhã, ao serviço, os carros puderam, effectivamente, sahir para a rua, pouco depois do meio dia, sendo logo tomados como que de assalto por numerosas pessoas que tanto vinham sentindo a sua paralysação.

Durante o dia e em todo o percurso, os carros andaram apinhadissimos, não se tendo dado, felizmente, qualquer anormalidade digna de registro.

Emfim, os carros electricos ahi estão de novo a funccionar e oxalá haja o convencimento de que a paralysação d'este importante serviço de viação muito prejudica o publico, procurando-se evitar no futuro a repetição de identico facto.

Comicio

A direcção de A Fraternal dos Inquilinos, adherindo ao movimento de protesto contra a carestia da vida, levado a effeito pela União dos Syndicatos Operarios, d'esta cidade, convida os seus associados a comparecerem no comicio publico que na proxima terça-feira, ás 2 horas, se realisa em local préviamente annunciado, para protestarem contra a carestia da vida, contra os augmentos dos alugueis, etc.

"A Acção Cooperativa"

Com este titulo acaba de publicar-se em Lisboa um novo orgão da Federação Nacional das Cooperativas.

De bom aspecto e bem redigido, propõe-se defender e tornar bem comprehendido o cooperativismo, a fim de que elle produza entre nós os bons resultados que está obtendo no estrangeiro na lucta contra a carestia da vida.

Ao novo confrade desejamos as maiores prosperidades.

Escolas Moveis Agricolas "Maria Christina,,

«Conde de Agrolongo»

(Taypas)

Prelecções — Ervagens e pastagens. Necessidade de intensificar a arborização dos incultos.

Trabalhos praticos — Póda e empa das videiras, e limpeza das arvores fructiferas.

Palestra — Realisa-se hoje em Pentieiros versando sobre os principios sobre que assente a boa póda e empa das videiras.

«Souza Cruz»

(Santo Thyrso)

Prelecções — Realisaram-se dos lavradores e operarios ruraes na occasião da visita ás propriedades, sobre: tratamento das vasilhas com mofo, trafega do vinho, empa da videira, plantação de videiras americanas, póda da videira, da oliveira e das arvores fructiferas.

Pratica — Póda da oliveira e das arvores fructiferas, adubação das videiras, etc.

Palestra — Realisa-se em Mosteiró uma pratica de póda da oliveira e das arvores fructiferas.

«Borges»

(Táboa)

Prelecções — Póda, empa, enxertia, estrumação e outros grangeios da vinha; escolha de castas para a enxertia e de cavallos para o terreno.

Trabalhos praticos — Póda de vinha e trasfega de vinhos.

Palestra — A' de hoje realisa-se em Covêlo, versando sobre viticultura.

Sementes Arvoredos Roseiras

Moreira da Silva & Filhos

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

CATALOGOS GRATIS

Espectaculos

S. João

Hoje dá a ultima representação a comedia «O Regresso».

—A'manhã não ha espectaculo para ensaio geral da «Menina Virtuosa», que se representa pela primeira vez na terça-feira.

«Menina Virtuosa» é uma farça destinada a grande successo.

Palacio de Crystal

No Gil Vicente haverá hoje duas sessões cinematographicas, ás 3 da tarde e 9 da noite, com escolhidos programmas.

A' tarde, musica pela apreciada banda Voluntarios do Porto, patinagem e outras diversões. No restaurante, chá e jantar-concerto.

Vêr O que ha hoje.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 3 DE FEVEREIRO

Escrivão Cruz

Guimarães—Aggravo civel—Rosa Encarnação Barros Marques contra a Empreza Thermal das Taypas.—Rejeitados os embargos.

Porto — Aggravo civel — Manoel Garcia Casado & Filho contra Maria Pia Teixeira.—Confirmada.

Cabeceiras de Basto—Appellação crime—José Eduardo Alves Loureiro contra o M. P.—Provido.

Lamego—Aggravo civel—A firma commercial Borges & Irmão contra Maria Amelia da Silveira e filho.—Rejeitados os embargos.

Escrivão Coutinho

Estarreja—Aggravo civel—Lazaro Rodrigues Veiras contra José Maria da Fonseca.—Rejeitados os embargos.

Ceia—Appellação civel—Maria Clara Emilia de Brito contra Maria Thereza Luiz Brito.—Improcedente os embargos.

Albergaria-a-Velha — Appellação civel—Anna Rosa Vieira contra Maria Amalia Vieira.—Julgada procedente a acção.

Escrivão A. Ribeiro

Ovar—Aggravo commercial—Emilio Pereira da Cruz Junior e Antonio Soares Ribeiro contra a firma Guimarães Almeida & C.ª, Limitada.—Negado provimento.

Sinfães—Aggravo civel—Ermelinda de Jesus contra o M. P. e outro. —Dado provimento,

DISTRIBUIÇÃO

Appelações civeis

Porto—Antonio Tavares Leitão de Vasconcellos contra Manoel Joaquim Martins Ferreira.—Juiz C. da Costa. Escrivão Coutinho.

Porto (2.ª vara)—Alberto Nunes Borges Ferreira contra Camilla Victoria Peixoto d'Azevedo.—Juiz A. Campos. Escrivão Cruz.

Amarante — José Antonio Thomé Peixoto e mulher contra Antonio Teixeira de Souza.—Juiz Garção. Escrivão A. Ribeiro.

Appelação commercial

Porto—Rodrigues Ferreira & C.ª, L.ª contra Montenegro, Chaves & C.ª, L.ª—Juiz C. da Costa. Escrivão A. Ribeiro.

Appelações crimes

Porto (Transgressões) — Joaquim Pinto da Fonseca Junior com o M. P. —Juiz Furtado. Escrivão Coutinho.

Espozende—José Maria de Mendanha Arriscado contra o M. P. e outro.—Juiz Lacerda. Escrivão Cruz.

Caminha—Antonio Domingues Esteves Rocha contra o M. P.—Juiz Barros. Escrivão A. Ribeiro.

PASSAGENS

Braga—Francisco Paes Gonçalves Pereira.—Juiz M. Horta a Furtado.

Porto—Jorge de Mello. — Idem a Garção.

Estarreja—Antonio Tavares Adão. —Idem.

Aveiro—Maria d'Assumpção Sampaio e Mello.—Furtado a Lacerda.

Penafiel — Agostinho Lopes Coelho.—Idem a P. Vieira.

Porto—Alexandrino dos Santos.—Idem a Barros.

Albergaria-a-Velha — Antonio Domingues Venda. — F. dos Santos a Conceiro.

Porto—Maria Albuquerque Caceres.—Idem, idem.

Braga—Justino Augusto Fernandes.—Conceiro a M. Horta.

Porto — José Antonio Cabral. — Barros a Balsemão.

Vinhaes—José Marcellino Borges. —Idem, idem.

Fafe — Manoel Leite Marinho. — Idem.

Porto—Antonio Dias Gomes.—Balsemão a F. dos Santos.

Arcos—José Manoel Pereira Fernandes.—Lacerda a Barros.

Noticiario religioso

Segunda-feira, 6 de fevereiro — S. Tito, bispo confessor. Missa *Statuit*, oração 1.ª propria, 2.ª de Santa Dorothéa, virgem e martyr. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 7 de fevereiro—S. Romoaldo, abbade. Missa *Ae justi*. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

Suffragio

Por intermedio do nosso amigo snr. Alberto Pereira e em suffragio da alma de D. Laura Rosa da Silva Mascarenhas, recebemos a quantia de 10$000 do compadre da saudosa extincta snr. Amadeu Chrystello e afilhado Alberto, sendo 5$000 para as Creches O Commercio do Porto e os outros 5$000 para a Associação Protectora da Infancia.

José Narciso de Azevedo

O seu funeral

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo, realisou-se hontem, á tarde, o funeral do snr. José Narciso de Azevedo, estimado capitalista, cujo fallecimento noticiamos.

Foi muito concorrido, vendo-se muitas pessoas em destaque no nosso meio social, bem como os internados dos Asylos do Terço, S. João, Officina de S. José, alumnos das aulas d'aquella Ordem e Associação Protectora da Infancia.

Aos responsos funebres presidiu o rev. vigario Lopes da Silva, acolytado por outros ecclesiasticos.

A chave do ataude foi entregue ao snr. Victorino Gomes da Silva Costa, amigo da familia dorida.

A's borlas de um pano de veludo bordado a ouro, seguraram em diversos turnos varias pessoas.

Sobre o feretro foram depostas corôas e *bouquets* e gerbes de flores naturaes e artificiaes, com sentidas dedicatorias, não só da familia como de pessoas de suas relações.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Victorino Gomes da Silva Junior, genro do saudoso finado.

A decoração do templo, que era aparatosa, pertencia á antiga e conceituada casa do snr. José Maria da Silva.

Findos os responsos foi o cadaver depositado, em jazigo de familia no cemiterio do Prado do Repouso.

—O snr. José Pinto Madureira, representava no funeral os snrs. José Ferreira de Oliveira, Germino José Antonio da Silva e Francisco Luiz da Costa, dedicados amigos do finado e todos de S. João da Madeira.

—Por intermedio d'aquelle estimado armador recebemos, de um anonymo, a quantia de 10$000, para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

—Suffragando a alma do saudoso negociante e industrial José Narciso de Azevedo recebemos os seguintes donativos:

Da firma José da Silva & C.ª, Successores, 20$000, sendo: 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto e 10$000 para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Do snr. Ricardo de Souza Neves, 10$000 para a Associação Protectora da Infancia.

Casamentos

Bomfim — Paulino de Oliveira Maia, 24 annos, com Isaura Fernandes da Silva, 29; José Leopoldo Motta, 30, com Amelia Ferreira de Jesus, 31; Lourenço Fructuoso Vieira, 31, com Julia Nogueira, 30; José Ferreira dos Santos, 27, com Maria Ferreira Marques, 24; Mario Jayme Teixeira de Carvalho, 29; com Filomena Alves Pereira, 23.

Victoria—Ernesto José Vieira de Sá, 28 annos, com Maria da Conceição Pereira, 25; Emilio da Silva, 28, com Beatriz Rosa da Silva; Antonio Pereira Soares, 21, com Maria da Conceição, 18; José Bento Cardoso, 31, com Conceição Ferreira Marques, 32; Manoel Antonio Fernandes, 54, com Gracinda Antonia de Rezende, 46.

Paranhos — Alfredo José Coimbra, 21 annos, com Maria Adelaide, 81; Manoel Gomes, 60, com Maria Gomes, 50; José Gomes de Almeida Junior, 24, com Anna Adelaide da Silva, 35; Alfredo dos Santos Silva, 31, com Virginia Peres, 22; Francisco Moutinho, 28, com Angela do Carmo Moutinho, 24; Antonio Ribeiro, 35, com Julia de Jesus Martins, 22; Alcino Monteiro, 30, com Bertha Ernestina Martins Souza, 16; Brito Gonçalves Rocha, 31, com Armanda Evarista de Freitas, 21; Carlos Mario Fernandes, 20, com Maria da Conceição A. da Costa, 29; Manoel Guedes Ribeiro, 39, com Maria da Conceição Tavares, 21; Manoel Teixeira Pinto, 23, com Emilia Pinto Araujo, 21; Pedro Mourão Lopes Coelho, 29, com Maria Adelaide Lopes Coelho, 27; Julio Augusto Fernandes, 51, com Ermelinda Candida Ferreira, 33; José Antonio Piçarro, 29, com Anna Luiza Sá Costa Gomes, 37; Arthur Pereira de Abreu, 20, com Maria da Conceição Casal, 17; Antonio Pinto Ferreira Magalhães, 22, com Anna Martins Ponces Ferreira, 23.

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 4 de fevereiro

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0° de temperatura, ao nivel do mar e a 45° de latitude, 767,82.
Temperatura á sombra, 13,00.
Maxima da vespera, 13,40.
Minima, 11,20.
Grau de humidade, 98
Evaporação, 0,40.
Chuva, 2,80.
Vento: rumo, O. SO.
Velocidade, 4.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0° de temperatura, ao nivel do mar e a 45° de latitude, 765,30.
Temperatura á sombra, 12,50.
Grau de humidade, 96.
Vento: rumo, O. SO.
Estado do tempo: Chuva.

5 de fevereiro—Principio da aurora, 6,9. Nascimento do sol, 7,43 Occaso, 5,56. Lua, 8 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO—Preamar: 8,0 (altura 2,70), 8,32 (altura 2,65). Baixamar: 2,0 (altura 1,16); 2,28 (altura 1,21).

6 de fevereiro —Principio da aurora, 6,8. Nascimento do sol, ás 7,42. Occaso, ás 5,58 Lua, 9 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO—Preamar: 9,6 (altura, 2,62); 9,45 (altura, 2,62). Baixamar: 3,0 (alt. 1,24); 3,36 (altura, 1,24).

CO

Finanças

CAMBIOS

O mercado cambial esteve regularmente movimentado e um tanto oscillante, ficando compradores a 4 1/16 e vendedores a 4 1/8.

COTAÇÕES

Em 4 de fevereiro

Praças	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond...	90 d/v	4 5/16	—	
»	Cheq.	4 1/4	4 1/8	1$
Paris...	»	1$090	1$135	f. 1
Madrid	»	2$000	2$055	p. 1
Italia...	»	610	630	f. 1
Belanda	»	4$900	5$000	fl. 1
Lisboa..	»	2$580	2$680	f. 1
New York	»	13$200	13$600	d. 1
Belgica	»	1$050	1$090	f. 1
Suiem..	»	64	70	m. 1
Vienna.	»	4	6	cor.
Suecia.	»	3$350	3$480	cor.
Dinam..	»	2$650	2$800	cor.
Norueg.	»	2$000	2$200	cor.
Agio				
Ouro oiro.	»	65$500	67$000	
Libra gr.	»	1$225	1$240	
Libra m.	»	1$220	1$235	

Cotações financeiras

Londres, 31

Brazil, 4 1/2 0/0 1888	55 7/8
Brazil, 4 0/0, 1889	52 1/4
Brazil, 5 0/0 (Funding)	74 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903	66 1/2
Brazil, 4 0/0 1910	53 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série	54 1/2
Brazil 5 0/0, 1913	63 0/0
Brazil, 5 0/0 1914	67 3/4
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	44 3/8
Buenos-Ayres, 4 1/2 0/0 1909	57 1/2
Canpão, 4 0/0, 1899	61 0/0
Canpão, 4 1/2 0/0, 2.ª série	100 3/8
Canpão, 5 0/0, 1907	69 5/8
Estado do Rio, 5 0/0	70 1/2
Russia. 4 0/0, 1887	9 3/4
S. Salvador, 6 0/0	49 0/0
S. Salvador, 7 0/0	54 1/2
Estado do Rio, 5 0/0	63 1/4
Estado do Rio, 4 1/2 0/0	67 0/0

Madrid, 9

Titulo 4 0/0, perpetuos	58,30
Cambio s/ Londres	54,80
Cheq. s/ Paris	28,18
Cheq. s/ New-York	—
Acções do Banco de Hespanha	527,00
4 0/0 amortisavel	93,25

Paris, 3

Desconto no Banco de França	5 1/2
3 0/0 francez	56,70
3 0/0 francez	78,95
3 0/0 francez, 1917, ex.	64,60
3 0/0 francez, 1918	64,25
3 0/0 francez, 1920, liberado	92,85
5 0/0 franceza liberado	94,00
Banco de França	55,85
Bonnais	13,35
Externo, 4 0/0	130,60
Portuguez (1.ª série)	—
Portuguez (2.ª série)	45,10
Portuguez (3.ª série)	—
Tabacos Port., obr. 4 1/2 0/0,	
1891, vista	827,00
Turco, unificado, 4 0/0	40,55
Banco Ottomano	675,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, acções	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 3 0/0, 1.º grau	85,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 3 0/0, 2.º grau	23,50
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 1.º grau	149,00
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrig., 4 0/0, 2.º grau	112,00
Rio Tinto	139,11
Beira Alta, acções	—
Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 1.º grau	126,00
Caminhos de Ferro Beira Alta, obrig. 2.º grau	21,00
Companhia de Moçambique	44,00
Companhia da Zambezia	14,00
Cambio s/ Londres	518,15
Cambio s/ Hollanda	442,75
Cambio s/ Portugal	—

Genebra, 3

Cambio s/ Pariz	42,70
Cambio s/ Londres	220,05

Londres, 3

Desconto do B. de Inglaterra	5 0/0
Francez, 4 0/0	30 0/0
Francez, 4 0/0, novo	32 1/2
Francez, 5 0/0	41 0/0
Consolidado inglez, 2 1/2	51 1/2
Argentino, 5 0/0, 1886-1887	97 0/0
Brazil, 5 0/0, funding	68 0/0
Hespanhol, ext., 4 0/0	70 1/2
Portuguez, 3 0/0	24 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	13 1/2
Turco, unificado, 4 0/0	18 1/4
Brazil, 5 0/0, 1903	64 0/0
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	—
Prefeitura do Rio, 5 0/0	64 0/0
Estado do Rio, 5 0/0	71 0/0
Canadian Pacific	143 1/2
Erie, ordinario	10 0/0
New-York Central	87 0/0
Southern Rail Common	91 0/0
Union Pacific Common	147 0/0
Rand Minas	407 1/2
Rio Tinto	29 0/0
U. S. Steel Corp., ordinario	—
Brazil, traction, acc. ord	0 3/4
Desconto no mercado livre	3 1/2
Proporção da reserva metallica para com o passivo era hoje no Banco de Inglaterra	—
Cambio s/ New York	430,37
Cambio s/ Hollanda	11,60
Cambio s/ Pariz	515,75
Cambio s/ Portugal	—
Cambio s/ Berlim	881,00
Cambio s/ Italia	92,37
Borracha	8 1/2
Borracha	11 3/4

Roma, 3

Cambio s/ Londres	91,00

CAMBIOS:

Londres, 4

Cambio s/ Madrid	281,35
Cambio s/ Pariz	514,25
Cambio s/ Berne	220,15
Cambio s/ Roma	92,31
Cambio s/ New-York	430,50
Cambio s/ Berlim	878,50
Cambio s/ Lisboa	412,00
Cambio s/ Amsterdam	116,05
Cambio s/ Bruxellas	538,75
Cambio s/ Suecia	168,45
Cambio s/ Rio de Janeiro	7,12
Cambio s/ Vienna	145,00

COMMERCIO

Alfandega do Porto

FEVEREIRO, 4

Rendimento aproximado:

Até 3	43	contos
De 4, mais	9	»
	52	»

OURO:

Até 3	1:450	libras
De 4, mais	123	»
	1:573	»

Exportação

Rio de Janeiro—No Amstelland, Sociedade Vidago e Pedras Salgadas, 6 cx. aguas mineraes.

Pernambuco—No mesmo, União Exportadora, L.ª, 30 cx. palitos.

Santos—No Fort et Donaumont, Antonio Affonso, 6 cx. palha de milho,

Dinamarca—No Rhone, Laurindo Alves, 16 sc. rolhas.

Hollanda—No Euterpe, Magalhães Lima & Barboza, L.ª, 1 vol, couros verdes de vitella.

Argentina—No Holbein, Manoel J. Silva, 293 cx. palitos.

Mexico—No Euterpe, G. Gomes & C.ª, 1 cx. impressos.

Bordeus—No mesmo, Empreza Industrial do Lima, L.ª, 126 bar, sardinha prensada.

Cabo Verde—No Minho, João Lopes Corrêa & Filho, 1 vol. tecidos.

Guiné — No mesmo, Companhia Alliança, 4 vol. ferragens.

Moçambique—No Melisherk, Parceria Vinicola do Norte, L.ª, 44 cx. licores.

Vinho

Rio de Janeiro—No Fort et Donamont, 1:096; no Olimpier, 13:000.

Santos—No Amstelland, 2:160.

Londres—No Redstard, 8:815; no Darino, 5:644.

Moçambique—No Melisherh, 3:300.

NAVEGAÇÃO

EM 4 DE FEVEREIRO

DOURO

Não houve movimento devido á agitação do mar.

LEIXÕES

Entradas:

Terra Nova, Ingre inglez, Gordon T. Tibbo, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª.

Lisboa, vapor portuguez Extremadura, 2:390 ton., 2 dias, carga diversa á Companhia Nacional de Navegação.

Sahidas:

Portos do Brazil por Lisboa, vapor brazileiro Santarem, cap. Arnellas, carga diversa. (Sahiu em 3, de noite).

A's 17,30 horas:

Fóra da barra ficam os vapores allemães Hohandseck, Neutral, Algiesbe, hespanhol Modesto Fuente e inglez Palmella.

Vento S. (fresco) e o mar um tanto agitado.

TEJO

Em 4 de fevereiro

Entraram os vapores: inglez Demerara de Liverpool, Corunha e Villagarcia, com passageiros e carga diversa; belga Celedonies de Buenos-Aires, S. Vicente e Funchal com cereaes; francez Marian de Portsaid, com benzina; dinamarquez Doiret de Kinitra, em lastro; hollandez Heenwliet, de Cardiff, com carvão.

Despacharam para sahir os vapores: inglezes Demerara para o Brazil e Argentina, com passageiros e carga diversa; Cheverton para Newport, vasio; francezes Marie Louise, para Huelva, vasio: Myrian para Thames e Hawen, com gazolina; hollandez Voodzee, para ó Faial, vasio; portuguezes Luzo, para Santander e Bilbau, com gazolina; Granja, para Ponta Delgada, com carga diversa; Funchal, para os Açores e Madeira, com passageiros e carga diversa; allemães Muansa, para Rotterdam e Hamburgo, com carga diversa; Saffi, para Hamburgo, com carga diversa; italiano Orient, para o Porto, Olhão, Valencia e Genova, com carga diversa.

Embarcações surtas no rio Douro

Sem destino

Vapor Lordello.
Barca Porto Pará.
Lugre Triumpho.
Lugre Sarah.
Lugre Sampaio.
Lugre America.
Lugre Portuense.
Lugre Patria.
Lugre braz. Manoel Pedro I.
Lugre ing. Reginald R. Moulton.
Hiate Maria Luiza.
Lugre Patriota 2.º.
Lugre Francisco Manoel.
Hiate din. Viking.
Lugre Boa Sorte.
Patacho Patriota 1.º.
Lugre Vencedor.
Lugre Esperança.
Lugre Lusitania 1.º
Lugre Palmira.
Lugre Porto.
Lugre Barreto Braga 2.º
Lugre Venturoso.
Lugre Mathilde.
Lugre Barreto Braga 1.º.

A's ordens

Lugre Aguia, dos bancos da Terra Nova, com bacalhau frescal.

A sahir

Vapor ing. Darino.
Vapor Miramar, para Cardiff.
Vapor din. Ebba.
Vapor din. Sleirr.
Lugre din. Fulton.
Lugre Andorinha, para Lisboa.
Hiate Villa do Conde.

Em Leixões

Vapor pescador ing. Roche Castle.
Vapor ing. Grangetown, idem.
Lugre din. Chr. H. Rasmussen, idem.
Lugre Senhora das Dores, idem.
Lugre fr. Armistice, idem.
Vapor fr. Bougainville.
Vapor fr. Eros.
Vapor fr. Gaulois.
Vapor ital. Cite de Sissons.
Vapor ing. Francis.
Vapor ing. Turquay.
Vapor all. August Schultze.
Vapor port. Figueira.
Lugre port. Georgina.
Lugre port. Atlantico.
Lugre ing. General Jacobs.
Lugre ing. General Mand.
Vapor nor. Freikoll.

Malas postaes

No vapor «Funchal», sahem hoje malas para os Açores, directamente.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 4

(Do corresp. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres 7 5/16

Libra no Rio ..... 32$820

Paridade á 1/4 Porto sobre Londres ..... 589,79 S. B.

PARA', 2—A Camara Portugueza do Commercio e Industria d'esta cidade acaba de eleger a commissão central destinada a levar a cabo o preito da colonia do Pará á solemne data do centenario da independencia do Brazil, pondo de parte a erecção do monumento; e com criterio commercial decidiu realisar n'esta cidade, em 7 de setembro de 1922, a titulo de homenagem, uma exposição tão brilhante quanto possivel, de todos os artigos e productos de commercio portuguez, a que todos os commerciantes portuguezes não devem deixar de concorrer.

A referida commissão vae convidar o snr. dr. Antonio José d'Almeida a que venha visitar, tambem a colonia, o que muito contribuirá para a concorrencia da população de todo o Amasonas e do Maranhão.

RIO DE JANEIRO, 3.—Os trabalhos para a exposição internacional entraram n'um periodo de plena actividade.

Na parte reservada aos pavilhões estrangeiros já começaram a construir-se algumas edificações.

RIO DE JANEIRO, 3.—Por motivo do veto que acaba de oppor ao orçamento geral das despesas, o dr. Epitacio Pessoa decretou a forma de ser adquiridas as coisas necessarias á nação. O pagamento das dividas actualmente contrahidas será satisfeito de harmonia com os contratos em curso.

Diario de Lisboa

em O Commercio do Porto

Fevereiro, 4

Nota do dia

A crise ministerial só hoje entrou nos seus lances emocionantes, com a recusa do dr. Affonso Costa a vir formar ministerio. Não julgou s. exc.ª opportuno regressar n'este momento á actividade politica, certamente por ter reconhecido que a situação do paiz não é ainda sufficientemente angustiosa para lhe vir proporcionar os elixires de salvação.

Desapontados ficaram, porém, todos os sectores da politica, d'onde têem partido as mais instantes solicitações. E' que, com a desagregação das facções e a impotencia dos partidos, não vêem meio facil de se organisar o governo estavel que as circumstancias requerem.

Novas nuvens se acastelam no horisonte da politica.

Para conjurar a tempestade recorre-se a todas as habilidades do equilibrismo politico. A ultima—ainda indecifravel—é a do inesperado indulto ao snr. Liberato Pinto.

N'este dominio das surprezas, não seria de estranhar que o governo cahido resurgisse das suas cinzas, com o adiamento das camaras e amplas auctorisações para governar.

Situação politica

Está solucionada a crise ministerial

Formará governo o snr. Antonio Maria da Silva

A recusa do dr. Affonso Costa

O snr. dr. Affonso Costa já respondeu ao telegramma em que o snr. presidente da republica o convidava para organisar ministerio. Declina o convite, allegando razões de ordem varia. Sabe-se ainda que é intenção sua continuar afastado da politica, tendo resolvido fixar residencia definitivamente em Pariz, para o que comprou um palacete na Avenida Mac Mahon.

O chefe do partido democratico acceita a incumbencia de organisar ministerio

A's 4 horas da tarde, o snr. presidente da republica encarregou o snr. Antonio Maria da Silva de formar gabinete.

O chefe do partido democratico acceitou a incumbencia, ficando de iniciar desde logo as negociações para conseguir formar um ministerio de concentração.

A opinião dos partidos politicos

Tudo leva a crer, porém, que o snr. Antonio Maria da Silva não formará um ministerio de concentração, em virtude dos partidos não quererem entrar n'um ministerio assim constituido; querem, sim, um ministerio partidario, e, n'este caso, todos os agrupamentos politicos o apoiarão, caso venha a organisar-se.

O ministerio de missionario em conselho, resolve indultar o tenente-coronel Liberato Pinto

A's 3 horas e meia da tarde de hoje reuniu-se o conselho de ministros, na secretaria do interior.

Foi largamente apreciada a situação politica.

O conselho tambem se occupou da concessão do indulto ao tenente-coronel snr. Liberato Pinto.

A proposta d'este indulto deveria ter sido feita pelo snr. presidente do ministerio, segundo os desejos do snr. presidente da republica, e em seguida approvada pelo conselho de ministros, dando por expiada a pena.

Antes da reunião do conselho, o secretario geral da presidencia da republica avistou-se com o snr. Cunha Leal.

A opinião dos amigos do presidente do ministerio demissionario

No Avenida Palace realisou-se hontem á noite uma reunião de amigos pessoaes e politicos do snr. Cunha Leal.

Estabeleceu-se alli a hypothese da reconstituição do governo actual, que do parlamento receberia carta branca para trabalhar á vontade durante uns seis mezes.

O presidente do ministerio demissionario, porém, não concordou com a opinião dos seus amigos.

Reunião do directorio do partido liberal

Na redacção da «Lucta» estiveram hoje reunidos varios membros do directorio do partido liberal, entre os quaes os snrs. Thomé de Barros Queiroz, Celestino de Almeida e Ferreira de Mira, e ainda alguns vultos de destaque no partido. Ao que consta, n'essa reunião, que teve um caracter reservado, foi largamente apreciada a recusa do snr. dr. Affonso Costa.

Os nossos vinhos licorosos

Accordo franco-luso

Como dissemos, o «Diario do Governo», publicou hontem o accordo franco-luso em materia de relações commerciaes, até á negociação do convenio em estudo entre os dois paizes, e que é concebido nos seguintes termos:

Emquanto se não conclue a convenção que Portugal e a França estão negociando, fica entendido que os dois paizes continuarão a beneficiar nas suas relações commerciaes do tratamento de nação mais favorecida, tal como se acha estabelecido pelo accordo de 17 de fevereiro de 1911. Por consequencia, o governo portuguez não applicará ás mercadorias francezas, a datar de hoje, o direito compensador de 50 por cento «ad valorem» previsto no § unico do artigo 3.º do decreto n.º 7.890, de 5 de novembro de 1921. Por seu lado, o governo francez auctorisará a importação em França de um contigente mensal de 5.000 hectolitros de vinhos do Porto e da Madeira.

As mercadorias originarias dos paizes sob o protectorado francez serão admittidas, durante a vigencia d'este ajuste, com o beneficio do accordo de 1911.

O presente accordo é valido por seis mezes; podesá entretanto ser denunciado, mediante aviso prévio de um mez, no caso de uma das altas partes contractantes augmentar os direitos actuaes da sua tarifa minima sobre as importações que interessam o outro paiz.

Incendio n'uma fabrica

Importantes prejuizos

Esta manhã, pelas 9 horas, manifestou-se incendio na fabrica de chapéus da rua do Ouro, pertencente ao snr. Jayme Marinho.

O fogo foi extincto pelos bombeiros, sendo importantes os prejuizos.

A construcção de um mausoléu

Destinado a Machado Santos

Reuniu-se a commissão encarregada de levar a effeito a construcção de um mausoléu destinado a recolher os restos mortaes do mallogrado almirante Machado Santos.

Tomou conhecimento de importantes dadivas de casas bancarias, Companhias e particulares.

Conselho Superior de Agricultura

Os vinhos communs

Reuniu hoje o Conselho Superior de Agricultura, presidido pelo ministro, afim de apreciar as reclamações dos viticultores durienses sobre o decreto que fixa em 11 graus de graduação alcoolica os vinhos communs para venda ao publico em Lisboa e Porto.

O snr. Joaquim Belford apresentou um voto de sentimento pela aposentação do snr. Christovão Diniz, que prestou relevantes serviços no ministerio da agricultura, especialmente como secretario geral do director geral dos serviços agricolas.

Reorganisação do exercito

Extinção de divisões—governo militar

Na reorganisação do exercito que será posta em execução, com o fim de reduzir as despezas militares, são extinctas as divisões de Braga, Villa Real, Vizeu e Lisboa, ficando sómente as do Porto, Coimbra, Thomar e Evora.

Em Lisboa ficará existindo um governo militar.

Assignatura presidencial

Pela pasta da Justiça

Nomeando: Antonio Pereira de Miranda e Benio dos Santos Nogueira, sub-delegados, respectivamente, de Anadia e Montalegre; Filippe Pereira Bacellar, notario em Famalicão.

Transferindo os juizes: Antonio de Magalhães Barros Queiroz, de Reguengos para Vieira; José Pinheiro Mouriesca Junior, de Abrantes para Montemór-o-Velho.

Nomeando: Evaristo Pereira Jorge, substituto do juiz de direito de Cantanhede; Antonio Alvares Duarte Silva, idem do da Figueira da Foz; João Maria Francisco de Souza, idem do de Coimbra; Albano Horta Salvado, subdelegado no Fundão; Bernardino Augusto de Magalhães, escrivão do 2.º officio de Boticas; Bernardo Antunes da Silva, idem do de Castro Daire; Antonio Pereira Dias, definitivamente contador de Rezende; João Esteves Gimea, idem de Sabugal.

Promovendo a juizes de 1.ª classe, João Magrasso, de Loulé para Montemór-o-Velho; á 2.ª classe, Antonio Gomes Lemos, de Vieira para Extremoz; á 3.ª classe, João Alves Faria, delegado em Cantanhede, para Reguengos.

Lotaria de Lisboa

Os numeros mais premiados

Na extracção da lotaria da Santa Casa da Misericordia, realisada hoje, os numeros mais premiados foram:

7.681	60.000$000
2.982	10.000$000
1.943	4.000$000
4.293	2.000$000
7.543	500$000
3.012	500$000
6.090	500$000
3.229	500$000
4.401	500$000
7.651	500$000
6.006	200$000
6.484	200$000
6.166	200$000
1.618	200$000
224	200$000
4.084	200$000
7.630 (ap.)	5723500
7.632 (ap.)	5723500

Vapores de pesca

A "grève,, do pessoal

O pessoal de fogo de machinas dos vapores de pesca, que, como dissemos, se declarou em «grève», mantém-se na disposição de não retomar o trabalho emquanto não fôr satisfeita a sua reclamação de augmento de salario.

A Federação das Associações Maritimas não intervirá na «grève».

A Associação dos Descarregadores de Mar e Terra, deliberou dar aos «grevistas» o seu apoio moral e material.

As reclamações dos «grevistas» são: ganharem os 2.º machinistas 470$000 e os 1.º 540$000 mensaes.

As varinas, aproveitando a occasião, pediram hoje preços exageradissimos pelo peixe.

Banco Commercial de Lisboa

Resoluções da assembleia geral

Reuniu-se hoje a assembleia geral dos accionistas do Banco Commercial de Lisboa.

Foram approvados o relatorio e contas referentes ao ultimo exercicio, bem como o parecer do conselho fiscal.

O dividendo é de 14$000 por acção e começa já a pagar-se na proxima segunda-feira.

Foram reeleitos os corpos gerentes.

Linha de Cascaes

A "grève,, dos ferroviarios

Actos de sabotagem

A «grève» dos ferroviarios da linha de Cascaes é parcial.

Os ferroviarios demittidos praticaram esta manhã actos de sabotagem. Entre Caxias e Paço d'Arcos, desligaram cerca de 50 metros de carris, fazendo descarrilar o comboio que de Lisboa sahira ás 6-40. Por um feliz acaso é que a machina se não despenhou no abysmo, estacando e voltando-se apenas á distancia de dois metros.

Em Cascaes, lançaram uma machina a um fosso.

Entre Parede e Carcavellos foram cortadas as linhas telegraphicas.

Além d'isso, o pessoal demittido pretende, pela força, obrigar os seus camaradas a abandonar o trabalho.

Os ferroviarios demittidos são em numero de 11.

A linha começou já a ser patrulhada pela guarda republicana e por forças do campo entrincheirado.

"A Patria"

"Grève,, do quadro typographico

Em consequencia de se ter declarado em «grève» o quadro typographico do jornal «A Patria», a empreza viu-se obrigada a suspender a sua publicação temporariamente.

Despachos

Instrucção

Antonio Candido de Almeida Leitão, professor da Escola Primaria Superior de Coimbra, exonerado, a seu pedido, do logar de director da mesma escola; João dos Santos Donato, professor da Escola Primaria Superior de Coimbra, idem, idem, do logar de secretario da mesma escola; José Antonio Cardoso Teixeira, professor da escola de ensino primario geral da séde do concelho de Moimenta da Beira, transferido para a escola da séde do concelho de Meda; Antonio Baptista de Sá, professor da Escola Primaria Superior de Vianna do Castello, nomeado, por conveniencia urgente de serviço, para acumular até 18 horas de serviço semanal; Maria da Conceição Gil, diplomada pela escola de ensino normal de Vianna do Castello, provida, temporariamente, precedendo concurso, na escola de ensino primario geral da freguezia de Friestas, concelho de Valença; Joaquim José Ferreira, professor da escola de Villa Boa de Quires, concelho de Marco de Canavezes, concedida licença de 90 dias.

Joaquim Pinto de Azevedo, continuo servente da Escola Primaria Superior de Julio Diniz, do Porto, na situação de disponibilidade e fóra do serviço, collocado, no logar de guarda-portão da Escola Primaria Superior de Antonio Nobre, do Porto.

Annulando o decreto que transferiu, a seu pedido, para a Escola Primaria Superior de Matosinhos o professor da Escola Primaria Superior de Castello Branco, Alfredo Jacobety Rosa.

Commercio

Collocando na administração geral dos edificios e monumentos nacionaes o desenhador de 3.ª classe do quadro technico de obras publicas, Carlos Augusto Parente.

Varias noticias

O snr. Victorino Godinho tomou hoje posse do cargo de director geral da estatistica que lhe foi dada pelo snr. ministro das finanças.

O ministerio da guerra mandou syndicar o 6.º grupo de metralhadoras de Bragança, onde houve um desfalque superior a 3:000$000.

O governo mandou pagar 90 contos pelos prejuisos causados pelos monarchicos no Asylo Vasques Osorio, na Regoa, por occasião da restauração monarchica no norte.

Vão ser nomeadas as entidades que têem de outhorgar o contracto do emprestimo destinado ás obras da barra do porto de Vianna do Castello.

Foram eleitos, pelo circulo de Ponta Delgada: deputados, Virgilio Roque e Jayme de Sousa, democraticos; Hermano de Medeiros, liberal; senadores, Antonio Medeiros Franco e Rodrigo Alvares Cabral, democraticos; Antonio Alves de Oliveira, liberal.

Telegrammas da PROVINCIA

Desordem n'um arraial —Morte

SANTAREM, 4—Rixas antigas originaram um grave conflicto no arraial de S. Braz, no logar do Prado, freguezia de Alcanede, entre os povos de Abran e Espinheiro, de que resultou Francisco Duarte da Arroteia, natural de Canal e residente em Abran, ser barbaramente aggredido á cacetada, ficando com poucos signaes de vida.

Conduzido a esta cidade, falleceu antes de dar entrada no hospital.

D'aqui seguiram sete policias para Espinheiro, afim de prender os criminosos.

EXTERIOR

A eleição do novo Papa

Quem será o successor de Bento XV?

ROMA, 3. — A congregação dos cardiaes confiou o serviço das cozinhas ás freiras. Esta inovação causou surpreza por ser a primeira vez que pessoas do sexo feminino são admittidas no Vaticano.

Se a escolha do novo Papa depender da questão romana, a eleição do novo chefe levará muito tempo, porque nem o partido dos cardiaes que desejam ver reatadas as relações com o governo italiano, nem o partido dos que se mostram intransigentes contra esse pacto, dispõem da necessaria maioria de dois terços.

Os intransigentes, capitaneados pelo cardeal Merry del Val, tem augmentado com tanta intensidade a campanha contra o cardeal Gasparri, que este, vendo-se isolado, resolveu ligar-se ao partido da Paz. Por conseguinte, admitte-se pela primeira vez, desde 1522, a possibilidade de eleger-se um Papa que não seja italiano. O nome do cardeal Van Rossum, da Holanda, é mencionado com uma certa sympathia pelos cardiaes estrangeiros e italianos, sem distincção de partidos.

Corre que os chefes dos dois partidos tem muito poucas probabilidades de serem eleitos. O partido da Paz veria com prazer a nova acção do cardeal Ratti, arcebispo de Milão, e os intransigentes contam como seu forte campeão, o cardeal Laurenti, que tem o appoio, não só do seu partido, como tambem de muitos cardiaes estrangeiros.

Os intransigentes baseiam a opposição que promovem ao cardeal Gasparri, no facto de este se ter mostrado oficialmente muito lisongeado com interesse do governo italiano com o Vaticano, depois da morte do Papa Bento XV, e affirmam que essa atitude collocou o Vaticano na falsa posição de se ver quasi obrigado a fazer um «rapprochement» com o Quirinal.

E' annulado o primeiro escrutinio

ROMA, 4. — Celebrou-se a reunião do Conclave, assistindo 50 cardiaes. O resultado do primeiro escrutinio foi nullo.

Missas de suffragio

ROMA, 4. — Em toda a Italia tem se rezado missas em suffragio da alma de Sua Santidade Bento XV.

Na capella sixtina celebrou se a missa do Espirito Santo, assistindo grande numero de cardiaes, corpo diplomatico e nobreza.

A "grève" dos ferroviarios

A attitude do governo allemão

BERLIM, 4. — A febre das *greves* está atacando agora a Allemanha, estendendo-se até aos actores dos theatros de Berlim. Os ferro-viarios, como se sabe, apesar das ameaças e das medidas repressivas do governo, abandonaram o trabalho, estando paralysado todo o serviço de comboios na capital allemã e sendo identica a situação na maior parte das cidades do norte e do centro do paiz.

Apenas n'alguns districtos trabalham, ainda, comboios mas transportando viveres.

Em Berlim, Dresden, Magdburgo, etc.. foram chamadas brigadas technicas de socorro para substituir os machinistas e os empregados convidados a retomar o trabalho no praso de duas horas, sob pena de demissão, não dando isso, porem, resultado apreciavel. A opinião publica verbera duramente os *grevistas* e os empregados filiados nas associações cristãs recusaram-se a tomar parte na *greve*, sendo a imprensa communista a unica que defende o movimento. Os dirigentes da *greve* foram presos em Berlim por ordem do presidente Ebert e os fundos dos *grevistas* depositados nos Bancos e elevando-se a alguns milhões, foram apprehendidos. A commissão alliada do Rheno tambem não permitte a *greve* nos districtos occupados.

Se todos os comboios deixarem de funccionar, a questão da falta de carvão, que já está affectando a Allemanha, chegará ao seu cumulo, prejudicando gravissimamente muitas industrias.

A "grève" não é geral

BERLIM, 4. — Os ferro-viarios da Baviera recusaram-se a participar na greve. Na Alta Silesia e nos territorios ocupados pelos alliados o trafego não foi suspenso.

CHILE

Crise ministrial—Demissão do governo

SANTIAGO DO CHILE, 4. — Em consequencia das diversas divergencias existentes entre os membros do ministerio, o presidente apresentou a demissão collectiva do mesmo ao presidente da republica.

A noticia da crise ministerial causou grande surpreza nos meios politicos.

Pela paz da Europa

Os problemas da actualidade

Uma exposição de Poincaré

PARIZ, 4. — Poincaré fez ás commissões de negocios estrangeiros do senado uma clara e completa exposição:

1.º Sobre a conferencia de Genova; 2.º sobre a resposta da Allemanha á commissão de reparações; 3.º sobre o ponto de vista franco-inglez.

A respeito dos primeiro e terceiro pontos, disse que as negociações continuam o seu curso normal satisfatoriamente em Londres.

Quanto ao segundo ponto o governo é de opinião que se deixe á commissão todo o seu papel a desempenhar.

Respondendo a numerosas preguntas que os senadores lhe fizeram, Poincaré precisou quaes as intenções e os actos diplomaticos do governo n'estas trez questões, acrescentando que as negociações continuam com um espirito de cordealidade e confiança reciproca.

Poincaré e a conferencia de Genova

PARIZ, 4. — Durante a exposição de Poincaré, perante a commissão dos negocios estrangeiros do senado, Dounnergue disse que o parecer da commissão era que a conferencia de Genova não devia comportar nem a revisão dos tratados, nem a diminuição das reparações devidas á França, nem ainda a restricção da Sociedade das Nações e a recepção dos delegados dos «soviets» sem garantias eficazes sobre as suas intenções. Poincaré declarou que só irá a Genova se o programma da conferencia for previamente fixado, e bem como estipuladas as suas condições, acrescentando que a politica exterior da França deve apoiar-se sobre a manutenção integral das attribuições da commissão das reparações e da Sociedade das Nações.

PARIZ, 4. — Informa o «Temps» que Millerand reuniu-se no Elyseu com Poincaré, Bourgeois e Viviani para tratar de uma conferencia, consagrada ás questões suscitadas na conferencia de Genova.

NA ITALIA

A situação politica

ROMA, 4. — O «Giornal de Italia» diz que nos centros politicos encara-se favoravelmente a combinação dos ex-ministros Giolitti, Orlando e Donicola, baseada sob a coligação dos partidos democratico e popular da direita. A esquerda mostra-se hostil a uma combinação de tal natureza.

Giolitti esforça-se por dividir o grupo democratico, a fim de excluir do gabinete a velha democracia liberal.

A reunião do Conclave

ROMA, 4. — Os cardiaes que se reuniram hontem para o primeiro escrutinio, assistiram antes d'isso á missa celebrada na capella do Papilio pelo cardeal Vanetelli, o qual ministrou comunhão. Em seguida foi o almoço; depois a reunião do Conclave.

A anciedade da multidão

Os cardeais mais votados

ROMA, 4. — A multidão tem estado reunida na Praça de S. Pedro a aguardar o pimo anunciador do resultado dos escrutinios. Segundo o «Mundo» numerosos votos dos escrutinios da manhã de hontem foram dados aos cardiaes Gasparri e Lualdi e a outra parte a Laurenti e La Fontane.

O incidente franco-allemão

Socego em Gleiwitz

Descoberta de armamentos de guerra

OPPELN, 4. — Reina absoluta ordem em Gleiwitz, proseguindo o inquerito sobre o ultimo incidente. Durante uma busca em Koenglischute foram descobertas algumas metralhadoras, 300 espingardas e granadas occultadas no muro dum «hangar».

ESTADOS-UNIDOS

As dividas dos alliados

WASHINGTON, 4. — A camara dos deputados acceitou a emenda do senado ao projecto de consolidação das dividas dos alliados.

NA INGLATERRA

A questão do Oriente e o pacto anglo-francez

LONDRES, 4. — A agencia Reuter informa que o relatorio de lord Harding sobre as conversações com Poincaré indica que atenuaram certas difficuldades que haviam surgido. Nos meios britanicos bem informados diz-se que a impressão sobre a questão do Oriente é a seguinte: O pacto anglo-francez póde ser encarado como mais claro; que as divergencias actaes são de natureza a não serem removidas por uma amigavel troca de vistas.

Ao fechar a pagina

Lisboa, 5

O governo demissionario

Nota officiosa

O conselho de ministros, reunido hontem, ás 16 horas, no ministerio do interior, tomou conhecimento de uma entrevista com o snr. Ayres de Ornellas, publicada no «Heraldo», de Madrid, e de uma local inserta no «Correio da Manhã», resolvendo proceder em conformidade com as leis do paiz.

O conselho, tendo em consideração o pedido que lhe foi feito pelo snr. tenente-coronel Liberato Pinto, os serviços que elle prestou á republica e os motivos de doença de pessoa de sua familia, que impõem a necessidade de tratamento no estrangeiro, resolveu propôr ao chefe do Estado que se dê por expiada a pena que esse official está cumprindo na praça de Elvas, passando desde logo o snr. Liberato Pinto á situação de licença ilimitada.

O conselho occupou-se ainda da delegação portugueza á proxima Conferencia de Genova, para a qual, sob proposta do snr. ministro dos estrangeiros, tinham sido designados n'uma das sessões anteriores: como delegados, os snrs. presidente do ministerio e ministro das finanças; e, como technicos, os snrs. Antonio José Malheiro, dr. Veiga Simões, dr. Ferreira da Silva, Armando Navarro e Adrião de Seixas, resolvendo, por deferencia com o futuro ministerio, sobreestar na communicação ao governo italiano e deixar ao novo gabinete a escolha definitiva da delegação.

O novo governo

A sua constituição

Dá-se como certo que o novo governo será democratico e ficará ainda hoje assim constituido:

Presidencia e interior — Antonio Maria da Silva.
Trabalho — Fernando Brederode.
Colonias—Rodrigues Gaspar.
Marinha — Victor-Hugo d'Azevedo Coutinho.
Commercio—Dr. José Domingues dos Santos.
Justiça—Catanho de Menezes.
Agricultura—Lima Bastos.
Finanças—Portugal Durão.
Estrangeiros—Dr. Augusto Soares ou dr. Barbosa de Magalhães.

Para a pasta da guerra diz-se que irá uma personalidade independente dos partidos politicos, fallando-se até no nome do ministro da

Medicos

Dr. Ribeiro Seixas
Mudou o consultorio para a
Rua Santa Catharina n.º 108 1.º
(Esquina da rua Passos Manoel)
Telephone, 2:774
Das 13 ás 19 horas.

Dr. Jayme Magalhães
Eis assistente da Universidade de Bordeus (França) das clinicas de ***Garganta - Nariz — Ouvidos — Bocca*** — tratamento dos — ***Dentes***
Consulta das 9 ás 17 h.
Chamadas a qualquer hora
Rua de Santa Catharina 82 n.º 108, 1.º
TELEPHONE, 2774

Dr. Neves Rodrigues
Ant. Al. int. do Hospital. Com longa prática hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações do parto. Doenças das senhsras.** 8
Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos). 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16

Adelaide Gomes
—E—
A. Milheiro
1094 DOENÇAS da bôcca e dentes. Dentes artificiaes em ouro e porcelana. Rua de Santa Catharina n.º 215, 1.º — *Telephone n.º 844.*

Dr. Maia Leitão
Doenças dos climas quentes
Clinica geral — *Operações*
Rua José Falcão, 72
Consulta das 14 ás 16
(2 h. ás 4 h. da tarde 6

Dr. A. Pereira Barbosa
Doenças dos rins e das vias urinarias
Rua de Santa Catharina n.º 213 40
Telephone n.º 344 — Res.: *Rua da Constituição, 324*
Consulta das 4 ás 7

Dr. A. Pereira Dias
Doenças do coração
P. da Liberdade, 124—1.º das 12 ás 3. Telefone, 143. 145

ARNALDO MAIA MENDES
Director da
Maternidade do Porto
Doenças de senhoras — Operações e partos.
Consultas — Maternidade do Porto, rua de Camões, 329 da 1 ás 3 da tarde. Telep. 3312. — Rua de Sá da Bandeira, 282, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde. 33

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA — medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. Rua Santa Catharina, 3-1.º. 30

J. A. V. de Lemos Peixoto
Do Hospital da Misericordia 918
Nariz, garganta, ouvidos
R. Formosa, 295
Da 1 ás 5

Dr. Conceição e Silva Junior
32 ANTIGO Interno dos H. Civis de Lisboa, ex-director do Serviço de Urologia do H. Militar de Lisboa.
R. do Ouro, 194-1.º — LISBOA —
Consultas e tratamentos
Todos os dias uteis, das 2 ás 6 horas da tarde
Clinica dos Rins e Vias Urinarias
(Urethroscopias, Cystoscopias, Catheterismo ureteral para diagnostico e para tratamento e Operações da especialidade.

ORTHOPEDIA E RAIOS X
Dr. Souza Feiteira
31 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso da Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua Alexandre Herculano 215, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Doenças das creanças
Dr. Lopes Junior
Com pratica nos hospitaes de Pariz e Berchiago.
Cons. R. José Falcão, 91. Tel. 846 — ás 14. Res. R. Miguel Bombarda, 109. Tel., 2535. 28

Risco de incendio

Previnam-se segurando os seus haveres na Companhia de Seguros

"NORWICH UNION"
FUNDADA EM 1797

Esta Companhia Ingleza, a mais antiga estabelecida em Portugal, desde 1824, acceita seguros aos premios correntes no mercado.

Rua do Calvario, 72 — PORTO
Telephone, 997 1080

Agentes geraes em Portugal:
James Rawes & C.ª — LISBOA

A's Companhias

1087
Escriptorio bom e espaçoso, n'um primeiro andar do Largo de S. Domingos, aluga-se.
Carta á redacção com as iniciaes 1087.

Prevenção

1053 EU abaixo assignado, proprietario da Alfaiataria Meirelles, venho por este meio prevenir os meus amigos e freguezes para que não entreguem obras, nem liquidem as suas contas, sem que o portador leve um cartão da casa e o respectivo carimbo, não tomando a responsabilidade em caso contrario.

Benjamim Pinto Meirelles.

EDITAL

A Junta da Freguezia de Lordello do Ouro

1090 FAZ publico que, durante o mez corrente, está em cobrança voluntaria a **derrama** parochial, lançada sobre as contribuições geraes do Estado, no anno de 1920, e cujo pagamento se póde effectuar todos os dias uteis, das 9 horas ás 19, na Pharmacia Magalhães, á rua de Serralves n.º 566, e que findo aquelle praso procederá coercivamente.

Porto e Secretaria da Junta em Lordello do Ouro, 1 de fevereiro de 1922.

O presidente,
Antonio de Moura Correia Dias.

Publicações litterarias
—DO—
Dr. Augusto G. Pires de Lima
961
Professor do Lyceu Rodrigues de Freitas: *Um Heroe de 31 de janeiro* (elementos para a historia da revolução); *Portugal* (livro de leitura); *Jogos* e *Canções Infantis* e *O livro das Adivinhas* (para as crianças); *Evocações* (versos); *Tradicções Populares de Santo Thyrso* (Etnographia).
A' venda nas livrarias.

Vantagens para todos

LEIAM TODOS

Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS

Offertas de serviços pessoaes	$30
Procuras pessoaes	$35
Quartos, casas, compras e vendas.	$40

Alugueres

Aluga-se casa no centro da cidade, por preço modico, a quem comprar os moveis avaliados em 15:000$00 esc. Carta a esta redacção, a *Z. O. P.* 844

Loja arrenda-se, serve para garage ou armazem. Rua dos Remedios, 43. Tratar rua da Prata, 77, Ourivesaria Lisboa. 113

Compras

Brilhantes, pérolas e joias, compram-se por elevado preço. Rua 31 de Janeiro n.º 176, 1.º andar. 1001

Compra-se prata velha. Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso. 114

Compra-se ouro velho, Monteiro & Magalhães. Praça da Batalha, 8, entrada de Santo Ildefonso 115

Compra ouro e prata, para derreter, vende artigos novos, preços para revender. Officina e deposito: Rua do Bomfim, 305-B — *A. Coelho Ribeiro.* 116

Prata de toda a especie, paga-se muito bem na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres n.º 201. 119

Offertas

Advogado. Dr. Jayme Bastos. S. João da Pesqueira — Beira Alta. 121

Estampilhas. Em troca sêllos usados de Portugal e colonias, dou do mesmo valor estrangeiros. Antonio de Moraes. Av. da Boavista, 2:653 995

Empregado para escriptorio ou cobrança, com boa calygraphia, offerece-se. Carta a *Empregado 1003.* 1003

Empregada, offerece-se para consultorio, escriptorio ou caixa; dá fiador. Carta á redacção, a *A. J. M.* 1093

Félix Caillet, professor de francez, prático conversação (Méthode Directe), Rua de Sá da Bandeira, 75-2.º, por cima de «A Brazileira». 178

Professor de francez, com 7 annos de estudos em França. Francez theorico, prático e commercial. Rua Formosa n.º 307, 2.º. 422

Senhora. Offerece-se para pontear e concertar roupa, em casas particulares. Rua das Musas n.º 45. 1092

Pedidos

Casa. Precisa-se para casal ou parte de casa, com serventia de cosinha. Carta á rua Firmeza, 12. 979

Serviçaes

Criada de cosinha, precisa-se. Rua de Santa Catharina, 769. 1071

Vendas

Automovel: pequeno de 4 logares, «Peugeot» dois cilindros muito economico em perfeito estado. Para ver e tratar Abel Guedes de Pinho. — Ovar. 79

Armação. Vende-se a da Casa Havaneza, na Praça de Carlos Alberto. Vêr e tratar todos os dias uteis. 935

Automoveis novos e usados, camionette, carrosseries, etc. A' venda na Garage Porto, Rua Santos Pousada, 17. 1063

Armação moderna, com espelhos e dois balcões em crystal. Fallar das 12 ás 14, na rua de Cedofeita, 228-1.º. 1072

Automovel Fiat. Vende-se, estado de novo, Limousine. Rua Anthero do Quental, 284. 1098

Bilhetes do thesouro austriaco, de 6 %, livre de impostos, sendo resgatados em qualquer época. Vende: Cambista Magalhães. R. das Flôres, 332. 123

Bilhetes do thesouro do governo Allemão 4 ½ % vende-se cambista Magalhães, R. das Flôres, 332-Porto. 124

Balsamo Gautier, cura doenças da pelle, eczema, frieiras, dartros, etc., etc. Drogaria Pocinha. R. de Santo Ildefonso, 35. A' venda nas pharmacias. 174

Casa. Vende-se na Senhora da Hora, Avenida n.º 493, devoluta, moderna, confortavel e hygienica. Tratar no Consultorio Dentario, dr. A. Mendes — Carmo. 565

Camion: de 4 a 5 toneladas, allemão, em estado de novo. Para ver e tratar, Abel Guedes de Pinho. — Ovar. Facilita-se o pagamento. 78

Empolas medicamentosas Sanitas. Todos os saes em deposito na drogaria. Lourenço Ferreira Dias L.ª. 153, Rua das Flores, 157. 126

Escriptorios. Pastas para correspondencia allemãs, a 7$50 e 3$00. Copiadores a 4$00, 7$50 e 10$00 escudos. Rua de Santo Ildefonso, 219-1.º. 1091

Fogão grande, em estado de novo, com dois fornos e caldeira de cobre estanhado, vende. Francisco de Rezende — Espinho. 862

Joalheiro, F. L. Almeida Bastos. 77 — R. da Prata — 79. Lisboa. Telegramas: **Prata — Lisboa** Telephone, 1145 — **Central.** 127

Moto F. N. 4 cylindros, vende-se. Fallar, Rua das Taypas, 13-2.º. 1084

Manteiga, de qualidade superior. Vendem Ferreira & Pereira, Limitada. Rua do Rosario, 99.

Manequins, na Fabrica J. M. F., a S. Marcedo, executam-se, tanto de senhora como de homem e creança. 176

Na Casa da India onde se compram os melhores e mais aromaticos cafés. Prefiram esta casa, 42, Praça de Santa Thereza, 44. 130

2.ª mão, pratas joias, vendem-se na *Ourivesaria Alliança.* Rua das Flôres, 201 — Telephone n.º 1:541. 131

Ourivesaria. Balanças de precisão, boli... dezas, de 1 kg., a 12) e... Pesos padrão. Só na C... *Franceza.* Sampaio Bru... 33. Hippolyte André, S...

Ourivesaria Allia...ça é a que mais bara... vende, a que mais ... compra, *ouro, prata e di...lhantes.* Rua das Flô... n.º 201.

Prata fina, ouro ... e platina. Pedidos a ... L. Almeida Bastos, 77... R. da Prata — 79. Telegr... mas: **Prata — Lisboa** Telephone, 1145 — **Central.**

Queijo da Serra, ... to manteigado. E' na C... feitaria Abreu. Praça ... Carlos Alberto, 121. C... pintada de azul, que ve... de melhor e mais bara...

Quer fardar-se ... **ou militarmente?** ... cure todos os artigos n... casa Costa Braga & ... lhos.

Queijo Flamengo ... landez, de finissima q... lidade, ¼ kilo 2$800. ... Confeitaria Abreu. Pra... de Carlos Alberto n.º ... (Casa pintada de a...

Grandes Armazens do Chiado

DEPOIS DO BALANÇO ANNUAL, CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA

20 a 50 % mais barato que o seu valor real actual

isto é, tudo mais barato que os preços actuaes das FABRICAS! Comprar, seja o que fôr nos Grandes Armazens do Chiado de Lisboa, Porto e Coimbra, ou nas suas restantes 19 CASAS, é lucrar meio por meio, senão mais!

FLANELAS estampadas e em côres lisas, grandioso sortido nas melhores côres e padrões de novidade. Metro 1$600, 1$250 e 950.

FLANELAS tecidas, perfeita imitação de lã, ás risquinhas e xadrezinhos e mesclas. Metro 2$250, 1$850 e 1$650.

CHALES cor de pura lã, tecido sarjado, côr inalteravel. Saldam-se, a 17$500.

COBERTORES de flanela mesclados, tamanho regular, lindas barras. Saldam-se, desde 4$950.

SUSPENSORIOS para homem grande sortido desde, 1$200.

CAMISAS de flanela, artigo de grande abafo, para homem, a 7$500.

CEROULAS de boa flanela, côres esplendidas, qualidades de grande abafo, para homem, a 6$500.

CACHE-COLS de pura lã, côr mescla, artigo de grande abafo, preço de reclame, a 750.

VESTIDINHOS de grande abafo, em boa flanela, para recemnascidos, grande sortido, 4$500.

BIBES de lindos tecidos, padrões de grande efeito, para crianças, a 3$750.

CASACOS de bons tecidos e de grande abafo, para crianças, enorme sortido, a 9$000.

CAMISAS e CALÇAS de bom pano, fino branco, com lindos bordados feitos á mão, para senhora, a 8$500.

SAPATOS de diversas qualidades para senhora, liquidam-se aos preços de 17$500, 15$000 e 10$500.

BOTAS pretas e de côr, boas qualidades, para homens, saldam-se a 21$000, 12$000 e 15$600.

BOTAS com 2 solas, meia parteleira, proprias para caça. Saldam-se a 21$500.

CHAPEUS de feltro inglez, cores moda e em flamon, imitação, para homem, a 9$500 e 7$950.

ESPARTILHOS e CINTAS que por terem alguns defeitos de exposições, liquidam-se por muito menos de metade do seu valor!

PELES de abafo, para liquidação completa, vendem-se com grande baixa de preços!

CASACOS de feltro para senhora, liquidam-se com grandes abatimentos!

FANTASIAS AUXTRUCHE para chapeus liquidam-se desde 750.

SEOÇÃO DE ESTOFADOR
Mobiliarios, Edredons, Carpetes, Tapetes

VELLUDOS para estofos e decorações. Metro desde 25$000.

EDREDONS de setim de seda, lindas côres, com aplicações de renda, a 150$00.

EDREDONS de setim de seda, com applicações de renda, e Duvet, desde 250$000.

TAPETES avelludados, para lado de cama, genero oriental. Valem 3 vezes mais. Saldam-se a 9$800.

Grande venda de artigos para Carnaval

PERCALINAS em côres lisas, excellentes qualidades em todas as côres. Metro 1$400 e 1$100.

TARLATANAS nas mais lindas côres, qualidade especial, largura 1,30. Metro 1$800.

SETINETAS, Setins, Libertys Glacés, Sedalinas e Pongés. O mais colossal sortido em lindas côres e a preços sensacionaes!

UM LOTE DE SETINS riquissimos em pura sêda. Seu valor 28$000. Saldam-se a 8$000.

BOTÕES de phantasia. Duzia, 120.

ENTREMEIOS valencianos em preto Metro 20.

FLORES artificiaes, desde 100.

FITAS de sêda, todas as côres. Metro desde 250.

FIVELAS de metal de phantasia, douradas. Desde 30.

Grandes saldos na Galeria de Utilidades Domesticas

UM SALDO de canecas a 420.
UM SALDO de tigelas a 280.
UM SALDO de jarro e bacia a 7$500.
UM SALDO de saca-rolhas a 750.
UM SALDO de espanadores a 750.
UM SALDO de pratos, 550.
UM SALDO de manteigueiras, a 650.
UM SALDO de chavenas a 600,
UM SALDO de copos, a 300.
UM SALDO de facas-cosinha a 450
UM SALDO de canecas phantasia a 750.
UM saldo de floreiras a 600.
UM SALDO de faca e garfo a 850.
UM SALDO de garrafas-lavatorio a 2$500.
UM SALDO de candieiros a 2$500.

WAGONS

Typos:
O-L-J-CISTERNA, etc.
Construcção reconhecida e approvada
J. WIMMER & C.º
LISBOA — PORTO

Rua Trindade Coelho, 1-C-3.º
PORTO 764

Os pêlos do rosto
destruidos pela electricidade nunca mais tornam a nascer
Unico tratamento recommendado pelos medicos. Sem dôr nem vestigios.
CONSULTAE M.me **Hilton**
Rua Alexandre Herculano, 236-2.º
PORTO (da 1 ás 5)
1100 ***Pedir folheto***

João Alves Monteiro

Tenente de cavalaria da Guarda Republicana

FALLECEU

1107 SUA familia participa ás pessoas de suas relações o seu fallecimento.
O sahimento funebre realisa-se hoje ás 15 horas e meia precisas da sua residencia á rua Bella de Quental n.º 14, para o cemiterio de Agramonte.
Porto, 5-2-922.

D. Maximiana do Carmo Dias

Falleceu

1109 SUA familia participa ás pessoas das suas relações e ás da saudosa extincta o doloroso acontecimento e pede a fineza de assistirem aos responsos de sepultura que terão lugar ás 3 horas d'hoje na capela do cemiterio do Prado do Repouso.
Porto, 5 de Fevereiro de 1922.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Irineu de Souza Ferreira

FALLECEU

1105 SEUS paes e mais familia pedem ás pessoas suas amigas e do extincto o favor da sua presença aos responsos, que por sua alma terão logar hoje, na capella do Prado do Repouso, ás 16 horas. O sahimento funebre é do Hospital Joaquim Urbano, ás 15 horas e meia.
Porto, 5 de fevereiro de 1922.

Ama

1112 PRECISA-SE, primeiro leite e que seja saudavel. Rua do Almada, 603.

LITOGRAFO

1104 DESENHADOR meio artista, precisa-se.
Carta a esta redacção P. T.

Gazolina "Shell"

Petroleos e oleos lubrificantes

1097 VENDE aos melhores preços **o depositario na Maia, nos seus depositos da Villa de Barreiros e Aguas Santas.**
Grande stock
Deposito permanentemente ao publico

Automovel

1008 PRETENDE-SE um de 4 logares, novo ou em bom estado, da força de 12 ou 15 H. P., com capota. Carta á redacção, a ***A. G.***

Ajudante de guarda-livros

992 COMPETENTEMENTE habilitado, conhecendo por completo todos os serviços de um escriptorio, deseja collocação em casa onde possa bem exercer a sua actividade.
Dá boas informações, sendo necessarias.
Carta a F. Correia, rua Duque de Loulé, 73.

Nova Empreza Industrial de Cortumes

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde no PORTO

Capital Esc. 1.000:000$00

986 CONVIDAM-SE os ex.mos snrs. accionistas d'esta Empreza a reunirem-se em assembleia geral, no dia 28 de Fevereiro de 1922, pelas 14 horas, no Centro Commercial do Porto, á Praça Guilherme Gomes Fernandes, para apresentação do relatorio do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao anno de 1921.

Em conformidade com o § 1.º do artigo 12.º dos estatutos os possuidores de acções ao portador terão de depositar as suas no escriptorio da sociedade, á rua dos Caldeireiros n.º 21-2.º, até 10 dias antes do designado para a assembleia geral, para fazerem parte d'esta; no caso de transmissão de acções nominativas, os novos adquirentes terão de promover o seu registo, com egual antecipação, sem o que não poderão, da mesma fórma, fazer parte da assembleia geral.

Porto, 20 de Janeiro de 1922.

O presidente da Assembleia geral,
(a) *Eduardo Honorio de Lima.*

Contra a debilidade
...artinha Peitoral Ferruginosa do Farmacia Franco
...ma fortinha é um precioso ...mento pela sua acção tonica ...talante, do mais reconhecido ... nas pessoas anemicas, de ... fraco, e nas que, em geral, carecem de forças ou de sympathia. E ao mesmo tempo ... um excellente alimento reparador ... de facil digestão, utilissimo para as ... de estomago, fraco ou ... para convalescentes, pessoas idosas ... fracas.
Exija legalmente somente o genuino ...
Pedro Franco & C.ª L.da
DEPOSITO GERAL
RUA DA SELVA, 107-LISBOA

Aos paes Dotes ás filhas

993 A já bem conhecida professora de côrte, Onizia Torres, continúa a ensinar a cortar por escala, systema francez, toda a qualidade de *toilettes* para senhora e creança, ficando a alumna habilitadissima em 10 lições. Côrte e confecções, ensino completo em 30 lições. Preços convencionaes. Fallar ou escrever para a rua dos Martyres da Liberdade n.º 119 (loja)

Carvão optimo

39 PARA motores e forja e carvão de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.
Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro — Santo Antonio Vaje Piedade, Gaya — *Telephone, 680*

Estrume

1083 DE cavallo e bois, vende-se por contrato ao anno. Travessa de Nova Cintra n.º 51.

Empregado

1096 OFFERECE SE para fazer viagens, com cereaes e farinhas. carta a **C. Cunha.** Rua do Calvario, 38. 1096

142 **Duchista** e enfermeira, com o curso e pratica do Hospital da Misericordia. Offerece-se para thermas. R. de Traz, 186, 2.º.

Manoel de Souza Paupério

FALLECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

1103 TENDO sido Deus servido chamar á sua Divina Presença, a alma do meu querido filho, nosso muito amado irmão e cunhado, pedimos ás pessoas das nossas relações e amisade, a fineza da assistencia aos responsos funebres, que terão logar hoje, 5, ás 5 horas da tarde, na igreja de S. Christovão de Mafamude, Gaya.
Pedem desculpa de cumprimentos.

Antonio de Souza Paupério
Maria de Souza Paupério
Joaquina do Souza Paupério Gonçalves da Silva
Antonio de Souza Paupério Junior
Lino de Souza Paupério
Joaquim de Souza Paupério
José de Souza Paupério
Domingos Gonçalves da Silva
Etelvina Pereira dos Santos de Souza Paupério.

O Contraluesin
Celebre preparado allemão, formula do dr. Richter
Applicavel em todos os periodos da sifilis
1031 com os melhores resultados
Pedidos á Farmacia Gomes — R. das Flores, 114

Associação dos Industriais Graficos do Norte

1101 TENDO falecido a esposa do 1.º secretario da Direcção desta colectividade, snr. Augusto José Alves, convidam-se os dignos associados a assistirem ao funeral que se realisa hoje, domingo, pelas 4 horas da tarde, na egreja de Santo Ildefonso.
Porto, 5 de Fevereiro de 1922.
A Direcção

Predio devoluto

1095 VENDE SE na rua de Costa Cabral n.º 423 de andar e pequeno quintal e agua de poço é livre aludial.
Para vêr e tratar no mesmo das 10 ás 3 da tarde.

Empregado

1035 PRECISA-SE para escriptorio de publicações, que conheça a provincia. Carta a ***O. L.*** Rua das Taypas n.º 12, 3.º.

Fogão grande

984 PARA hotel, estando novo, vende-se na rua do Almada, 21.

Luiza de Jesus Romariz

Agradecimento e missa do 7.º dia

1110 SUA filha e genro procuraram agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extincta, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.
Ao mesmo tempo participam que a missa do 7.º dia, será celebrada ámanhã, 6 do corrente, na igreja de Santo Ildefonso, ás 10 horas da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que honrarem este acto com a sua presença.
Porto, 5 de fevereiro de 1922.

Margarida Branca Romariz Bastos
Teophilo Bastos Lopes.

Associação dos Engenheiros Civis do Norte de Portugal

Assembleia geral extraordinaria

1111 TENDO recebido uma sollicitação nos termos do n.º 2 do artigo 20.º dos nossos estatutos, venho por este meio convidar todos os socios a comparecer na séde provisoria d'esta associação, ás 17 horas do dia 11 do corrente, para resolverem sobre assumptos de invasão de attribuições por individuos estranhos á classe.
No caso de não comparecer numero legal de socios, realisar-se-ha esta assembleia, sem nova convocação, no dia 18.
Porto, 4 de fevereiro de 1922.

O presidente da assembleia geral,
L. Couto dos Santos.

Motores electricos

767 de procedencia allemã, de ¾, 1 e 2 cavallos. Vendem-se na União Industrial Portuense, Limitada. Rua de Agramonte n.º 238

Motor electrico

328 VENDE-SE um, de corrente continua, de 11 amp., 220 volts, fabrico allemão. Fallar na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Locomoveis

1099 da força de 25/42 cav. e 27/44 cav. para immediata expedição. **Niepoort & C.º** — *Rua da Nova Alfandega n.º 15.*

Aluga-se

1108 CASA grande e espaçosa, sita no Campo dos Martyres da Patria n.º 31, 32 e 33. A chave encontra-se na casa das bicycletas do snr. Manoel Pinto, proximo á mesma n.º 24.

Guarda-livros

1011 COM longa pratica e dando optimas referencias, offerece os seus serviços para casa de movimento. Ainda está collocado. Informa, Sebastião Alvelos. Rua do Mousinho da Silveira n.º 47, 1.º.

Fundos Publicos e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
BORGES & IRMÃO
PORTO — LISBOA 203

Armazem

485 PRECISA-SE na baixa entre Quebrantões e Ouro.
Carta á redacção a Armazem.

França

285 MANOEL Pinto da Fonseca, 48, Boulevard Haussmann, Paris, encarrega-se da comra á commissão, de productos pharmaceuticos, de perfumaria, artigos da moda, «articles de Paris», machinismos, etc. Nas melhores condições de modciidade de preço.

Aos assignantes
—DE—
O Commercio do Porto

Todos os pedidos de assignatura para fóra do Porto devem vir acompanhados da respectiva importancia.
Sendo a cobrança feita pelo correio, acresce 500 réis por cada assignatura

Tóros de pinho para minas

Compram-se grandes quantidades sobre o vagão em Porto-Alfandega ou sobre a barca no Rio Douro, nos comprimentos de 1,95 e 2,70 com a grossura de 9 a 20 e 12 a 23 centimetros respectivamente.
Dirigir propostas em carta fechada indicando preço por tonelada, quantidade e praso, para a Praça da Universidade n.º 25, ao snr. Luiz Filippe d'Arouca Pimentel.
(Operação muito urgente). 1031

Viajante

865 COM perfeito conhecimento de tecidos, precisa casa antiga e com clientella creada. Exige-se que seja solteiro e não exceda 25 annos.
Carta a esta redacção, ao n.º ***132.***

Cam. de Ferro do Estado
Direcção do Minho e Douro
AVISO AO PUBLICO
Romaria a Santa Agueda em Recarei

No dia 5 de fevereiro
1041 POR este motivo realisar-se-hão, no referido dia, os seguintes comboios extraordinarios:
Partida de Campanhã, ás 7-40; chegada a Penafiel, ás 9-6. Partida de Penafiel, ás 17; chegada a Recarei, ás 17-25. Partida de Recarei, ás 18-17; chegada ao Porto, ás 19-32.
Porto, 28 de janeiro de 1922. — O engenheiro director, *Joaquim Maria Valente.*

236
Rua dos Martyres da Liberdade
Tinturaria e lavados a sêcco 385

Terreno

103 COMPRA SE nas proximidades do rio. Rua Mousinho da Silveira, 264.

Propriedade industrial

34 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modêllos industriaes Cunha Ferreira, agentes official. Rua dos Capellitas, 178 — 1.º — Lisboa

José da Costa Campos
FILIAL:
20, Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —

24 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e loterias

SELLOS

26 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167 — 1.º.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 23
CASA DOS FILTROS
Rua da Assunção, 57

Fogão

1082 VENDE-SE, quasi novo, de 1m,28 por 0m,82, muito bonito. Travessa de Nova Cintra n.º 51.

Misericórdia do Pôrto

1069 NAS repartições Centraes, á rua das Flores, recebem-se requerimentos para o provimento provisório do lugar de **ajudante do Director da Farmácia do Hospital Geral de Santo Antonio,** devendo os pretendentes provar que são farmaceuticos legalmente habilitados.

O Secretario-Geral
Antonio Dias Pereira

Pensão

DESEJAM dois cavalheiros que fixam residencia no Porto em casa particular e sem mais hospedes.
Resposta a este jornal a Pensão 1079.

Casamentos
Dispensas, perfilhações
Divorcios
Mudanças de nome, etc

484 AGENCIA Central do Registo Civil.
Rua de Santa Catharina n.º 12, 1.º.

A's Noivas Rendas de bilros, applicações, colchas, jogos completos de cama e mesa o que ha de mais chic para enxovaes. R. Santos Pousada, 99, proximo a Fernandes Thomaz (Casa particular). 15

PRATA VELHA

Compro toda a prata a 155 réis cada gramma

Casa Monteiro

1065 RUA DO LOUREIRO, 74—PORTO

Humberto Zanella & C.ª Limitada

Estado de Santa Catharina

Laguna—BRAZIL

Telegrammas: "Zanella — Laguna"

Agentes de vapores e navios

Commissões e consignações

Exportadores em grande escala de farinha mandioca, arroz typo «Veneza» e «Carolina», banhas de porco das acreditadas marcas «Borboleta», «Coqueiro», «Itajahy», «Avestruz» e «Concordia», reputadas como as mais puras e melhores do Brazil.

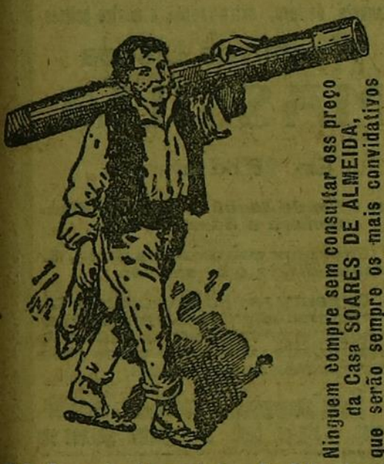
Executam encommendas por telegramma mediante creditos abertos no Banco Nacional do Commercio, da Laguna, em correspondencia com o Banco Nacional Ultramarino. 92

Codigos usados: "Ribeiro", "Borges", "A. B. C." e "Bentleys"

Escriptorios—R. Gustavo Guichard, 132

LAGUNA

TUBOS PARA CANALISAÇAO



Ninguem compre sem consultar oss preço da Casa SOARES DE ALMEIDA, que serão sempre os mais convidativos

219-Rua do Mousinho da Silveira-131

PORTO

CELORICO DE BASTO

1003

Leilão de moveis

Na proxima quarta-feira, ao meio dia, realisar-se-ha, no largo de Fermil, o leilão dos moveis que guarnecem uma bella vivenda situada n'aquelle local.

Empreza Geral de Transportes, L.da

— E —

Empreza de Camionagens, L.da

Agencias Centraes de Despachos para os Caminhos de Ferro

Téem o serviço assegurado, fazendo o transporte de mercadorias despachadas, por camions.

Ruas Adriano Machado, Infante D. Henrique e Porto-Flores. 822

Manteiga

em latas de 5 e 10 kilos a 6$500

977 RUA FIRMEZA, 12

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias.

4, R. Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

18 Correio CAIXA 673

RIO DE JANEIRO

FABRCA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros—FOZ DO DOURO

14 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

78 — Rua de Santo Antonio — 180

Leão & Lago em C.ta

1054 A COMMISSÃO nomeada na reunião de crédores d'esta firma, em 23 de janeiro ultimo, representando cerca de 80 p. c. do passivo apresentado n'essa reunião, convida todos os interessados a enviarem, até ao dia 15 do corrente, ao snr. Henrique Carlos da Silva e Souza—Cima do Muro, 87 por essa commissão encarregado de proceder á necessaria liquidação, uma nota circumstanciada de cada crédito, para assim se definirem os rateios proporcionaes sobre as importancias recolhidas.

Porto, 2 de fevereiro do 1922.—

A Commissão.

Cimento Palace

Alta resistencia

Brevemente á descarga

Rezende, Rocha & C.ª 880

Telephone, 3180

Rua de Liceiras, 158-160

Empregado de armazem

866 COM menos de 22 annos e solteiro, precisa-se para casa de tecidos e miudezas.

Carta a esta redacção, ao n.º *132.*

Carvão Cardiff Almirantado.

Carvão Newcastle, 1.ª qualidade.

Carvão de forja inglez, marca *"MIOKLEY"*.

Carvão Anthracite da conhecida marca *"NEW DYNANT"*.

Carvão de Coke de fundição, procedencia de Newcastle, marca *"PRIESTMAN"*.

PEDIDOS A 826

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua Infante D. Henrique n.º 75-2.º

TELEPHONE, 1:950

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

35

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de seguros Guardian)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, Lb. 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de

Lb. 6.480:000

RECEITA ANNUAL

Lb. 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra riscos de incendio e emittem e apolices aos premios correntes.

Agentes directores em Portugal

22

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Nova da Alfandega n.º 22, 2.º

Telephone, 183 PORTO

Caminhos de F. do Estado

Caixa de Reformas e Pensões

Delegação do Minho e Douro

Editos de 30 dias

1076 A contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo correm editos de trinta dias para se habilitarem, perante a Delegação do Minho e Douro da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas incertas que se julguem com direito a partilhar da pensão de sobrevivencia legada pelo guarda de via Bernardo Thomaz, á qual se habilita Maximiana da Conceição, viuva do mesmo agente.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 27 de janeiro de 1922.

O chefe do serviço da delegação,

Anselmo Ferreira Duarte.

Banco Commercial do Porto

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Ordinaria

CONVITE

788 EM conformidade com as disposições dos artigos 12.º, 23.º, 28.º e n.º 4 do artigo 18.º dos Estatutos, convido os snrs. accionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha-de effectuar-se na sala das sessões da séde social, no dia 11 de fevereiro proximo, ás 13 horas, para discutir e votar o Relatorio, contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno findo e eleger os corpos gerentes.

Porto, 24 de janeiro de 1922.

Pelo presidente da assembleia geral,

João José de Souza Lage,

1.º secretario.

Companhia de Seguros Prosperidade

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

R. de Traz n.º 7-2.º

(aos Loyos)

PORTO

935 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para assistirem á reunião da assembleia geral ordinaria no dia 15 do fevereiro proximo, pelas 14 horas, no salão do Centro Commercial do Porto, á Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 10, para discutir e votar o Relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal relativo á gerencia de 1921.

A direcção tem á disposição dos snrs. accionistas na séde da Companhia, toda a escripta e documentos comprovativos, podendo ser examinados desde hoje até ao citado dia da reunião.

Porto, 26 de janeiro de 1922.

O presidente da Assembleia Geral,

(a) *Abel Eduardo Pereira Brandão.*

Companhia de Seguros Tranquilidade Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social Esc. 400.000$00

Capital realisado Esc. 80.000$00

Assembleia geral

1066 CONVIDO os snrs. accionistas d'esta Companhia a assistirem á reunião da assembleia geral que se deve realisar no proximo dia 16 de fevereiro, pelas 14 horas, no edificio d'esta Companhia á rua Candido dos Reis, 105, d'esta cidade, para discutir e votar o relatorio e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1921.

Porto, 30 de janeiro de 1922.

O presidente da assembleia geral,

(a) *João José de Souza Lage.*

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

tem para venda as seguintes sucatas:

EM MIRANDELLA:

Tubos velhos de locomotivas, cerca de 400, de 45m/m x 3,850, peso 4 toneladas e 100 kilos.

Sucata de ferro fundido, 8 toneladas.

Dita de ferro forjado diverso, 30 toneladas.

Dita de aço (aros velhos, 10 toneladas.

Dita de cobre, 300 kilos.

Barris vasios servidos a oleo, 100.

Tambores de ferro, diversos, 30.

Caixas de madeira com latas vasias servidas a oleo e gazolina, 250.

EM VIZEU:

Sucata de ferro fundido, 5 toneladas.

Dita de ferro forjado diverso, 35 toneladas.

Dita de aço (aros velhos), 3 toneladas.

Barris vasios servidos a oleo, 20.

Tambores de ferro, diversos, 30.

Esta Companhia recebe propostas até ao dia 28 do proximo mez de fevereiro, na sua séde, avenida da Liberdade, 14-3.º-E. 785

Lisboa, 21 de janeiro de 1922.—O director do serviço, *Manoel Maria d'Oliveira Bello.*

Lutos em 48 horas

na Tinturaria da rua dos Martyres da Liberdade, 236. 384

ARMAZENS DO CARMO

CUNHAS & C.ª, Ld.ª

Rua do Carmo — 6, 7 e 8 — PORTO

(EM FRENTE ÁS DUAS IGREJAS)

Telephone n.º 49

Importantes Armazens espaçosos, elegantes e confortaveis

Com 12 estabelecimentos dentro do mesmo predio

São 12 secções que cada uma representa um bello estabelecimento pelo seu incomparavel sortido nos artigos da sua especialidade

SECÇÃO de fazendas brancas por junto e a retalho.
SECÇÃO de fazendas de lã para vestidos em todos os generos.
SECÇÃO de lanificios e pannos especiaes para confecções de senhora com um sortido calossal em todas as qualidades.
SECÇÃO de cobertores de lã e d'algodão e cobertas nacionaes e inglezas.
SECÇÃO de atoalhados para meza e rosto.
SECÇÃO de malhas de lã e d'algodão para homem senhora e creança.
SECÇÃO de camisaria sortido de novidades.
SECÇÃO de artigos de borracha para homem.
SECÇÃO de guarda-chuvas e bengalas.
SECÇÃO de perfumarias nacionaes e estrangeiras.
SECÇÃO de estojos, tapetes e oleados.
SECÇÃO de louças esmaltada e de aluminio.

Todos os nossos artigos são comprados directamente ás fabricas, com as quaes temos importantes contractos para comprarmos enormes quantidades para podermos vender sempre barato.

LANIFICIOS

O nosso sortido é incomparavel

Ninguem póde vender tão barato como nós vendemos, porque fizemos um contracto com tres importantes Fabricas da Covilhã para lhe vendermos as suas esplendidas casimiras, cheviots, flanellas azues e pretas por preços baratissimos.

O nosso colossal sortido está em exposição na nossa secção—é uma infinita variedade de qualidades em padrões que os nossos estimados clientes podem vêr e confrontar os seus preços.

Tudo o que vendemos é garantido

UM LOTE de bons chaviotes para fatos com 1,40 de largo a 4$500.
UM LOTE de esplendidas casimiras em lindos padrões e bellas qualidades que valem 12$000 vendemos a 8$000.
UM IMPORTANTE LOTE de casimiras muito boa qualidade em desenhos novos que valem 14$000, 15$000 e 16$000 vendemos a 9$000, 10$000 e 12$000.
FLANELLAS pretas e azues cores garantidas que valem 18$000 e 20$000 vendemos a 14$000.
MESCLAS E CHAVIOTES para sobretudos boas qualidades aos preços muito baratos de 16$00, 18$000 e 20$000.
RATINAS para sobretudo em azul e preto finas qualidades que valem 36$000 vendemos a 25$000.
PANNOS para casacos de senhora em cores lindas e chaviotes a 8$000 e 9$000.
PANNOS ZEBLINES em lindas cores mesclas a 11$000 e 12$000.
PANNOS VELLUDOS para casacos e vestidos qualidades muito finas e cores novas a 18$000.
FAZENDAS DE LÃ para vestidos. Sortido importantissimo em todas as qualidades.
FAZENDAS DE LÃ em cores lisas que valem 5$500 a 3$600.
FAZENDAS DE LÃ em phantasia a 5$500 e 5$200.
PANNOS SETINS para vestidos em lindas cores de novidade a 2$000.
TECIDOS DE ALGODÃO riscados em todas as qualidades, flanellas estampadas cores lisas e mesclas.
UM IMPORTANTE LOTE de flanellas estampadas em padrões novos a 1$300, 1$500 e 1$700
MALHAS blusas e casacos de malha de lã em lindos modellos de novidade.
MEIAS E COTURNOS sortido variadissimo em todas as qualidades.
MEIAS DE SEDA qualidades finas especiaes em todas as cores e preto a 6$000 e 9$000.
MEIAS DE SEDA com pequenos defeitos a 4$000.
MEIAS D'ALGODÃO em todas as qualidades desde 800, 1$000 e 1$200.

Grande sortido de camisas para homem

CAMISARIA camisolas, ceroulas, cuecas, coturnos, gravatas, suspensorios, ligas e perfumarias.
ARUIGOS de BORRACHA casacos e gabardines impermiaveis.

Sapatos e botas de borracha o que ha de melhor em qualidade a 16$000 e 26$000

Secção de estofos

GRANDE sortido de tapetes de sala em todos os tamanhos e padrões de novidade.
TAPETES para quarto em todas as qualidades.
OLEADOS para chão e meza. Sortido importantissimo em lindos desenhos.
STORES bordados, brises, cortinados e cambraias.

Secção de louça esmaltada, de aluminio e zinco

Sortido completo em todos os modelos

Lavatorios, bacias, baldes e banheiras

Vendemos sempre mais barato

A nossa divisa é

Ganhar pouco para vender muito

L'ECOLE MODERNE

ENSINO PRATICO

Linguas e comercio — Languages and commerce — Langues et commerce

PROFESSORES ESTRANGEIROS E NACIONAES

Portuguez	Comercio
Francez	Contabilidade
Inglez	Estenografia
Alemão	Caligrafia.
Russo	
Italiano	etc.

CURSOS SO COM 4 ALUNOS PARA LINGUAS E 8 ALUNOS PARA OUTRAS DISCIPLINAS

LIÇÕES PARTICULARES — CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Admitem-se 6 alumnos pensionistas

RUA DO ALMADA N.º 179

Delphim A. Dumont

Negocios no Pará (BRAZIL)

CARTORIO GAMA

Tabellião. . . . . Dr. Lauro Chaves
Solicitador. . . . . Carlos d'Oliveira

Trata-se com diligencia e probidade de inventarios, negocios rens foes ou commerciaes de qualquer ordem.

Informações em qualquer estabelecimento de credito ou casa commercial da praça de Belem do Pará. 21

Endereço—Rua 15 de Maio n.º 79—Pará—BRAZIL.

Praia de Villa do Conde

635 VENDE-SE um excellente predio, com grande quintal cercado de ramadas.

Para vêr e tratar com Santos, Sousa, Limitada—Villa do Conde.

Pereira & Maia, limitada

1085 POR escriptura d'esta data lavrada nas notas do notario da Comarca do Porto Elisio de Avelar, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e da qual fazem sómente parte os snrs. Belmiro Pereira e João Ferreira Maia, nos termos e condições seguintes:

1.ª

A sociedade adopta a firma de ***Pereira & Maia, Limitada*** e tem a sua séde na rua de Bellomonte, numero cincoenta e tres d'esta cidade e actualmente sem succurssaes.

2.ª

O seu objecto é o commercio de drogas e productos chimicos por junto e a reatalho.

3.ª

A sua duração é por tempo indeterminado, devendo julgar-se iniciadas as suas operações commerciaes em um de fevereiro do corrente anno, sendo o anno social o civil.

4

O capital social é de cincoenta mil escudos distribuido da seguinte maneira: o socio Belmiro Pereira entra já para a sociedade com a quota de vinte e cinco mil escudos que se acha integralmente realisada: o socio João Ferreira Maia entra com vinte e cinco mil escudos, tendo realisados quinze mil, devendo entrar com os restantes dez no praso maximo d'um anno.

5.ª

Dos lucros liquidos depois de retirados cinco por conto para o fundo de reserva legal, serão repartidos da seguinte maneira: cincoanta por cento para cada um dos socios.

6.ª

Qualquer suprimento feito á caixa social que poderá ser feito por qualquer dos socios vencerá o juro da taxa dos Bancos.

§ unico.—No caso de haver prejuizos, serão estes suportados na mesma proporção dos lucros.

7.ª

Ambos os socios retirarão da caixa social mensalmente para seus gastos particulares as seguintes quantias: o socio Belmiro Pereira duzentos escudos; o socio João Maia trezentos escudos que são levados á conta de despezas geraes.

8.ª

A gerencia e administração da sociedade fica a cargo dos dois socios que serão gerentes, com dispensa de caução, representando a sociedade em juizo e fóra d'elle.

9.ª

Qualquer dos socios poderá usar da firma social, mas tão sómente nas operações commerciaes, que digam respeito ao seu negocio; sendo-lhes prohibido o usal-a em abonações, fianças ou para causa differente do seu ramo de commercio.

10.ª

Dar se-ha um balanço annualmente no dia trinta e um de dezembro de cada anno, devendo o primeiro realisar-se em trinta e um de 1922.

11.ª

Os serviços de escriptorio ficam exclusivamente a cargo do socio Belmiro Pereira, as compras a cargo do socio João Maia, porém este deverá communicar ao outro quando as realise.

12.ª

E' prohibido a cessão de quotas a estranhos, não podendo qualquer dos socios ceder a sua, sem a offerecer ao outro a fim de este se manifestar se quer ou não optar.

13.ª

Fica prohibida a imposição de sêllos, arrolamento ou outra qualquer coisa que possa embaraçar as operações sociaes.

14.ª

A sociedade poderá dissolver-se nos casos previstos na lei e de mutuo accordo, devendo n'este caso ser adjudicada a massa social ao socio que maiores vantagens offereça em licitação.

15.ª

No caso de interdição ou morte, aos herdeiros, do socio fallecido ou interdicto, ser-lhe-ha entregue a sua quota juntamente com os liquidos apurados em balanço, a que se procederá logo após a sua morte ou interdição.

§ unico.—O pagamento será feito em seis prestações no praso maximo de dois annos por meio de lettras aceites pelo socio sobrevivo ou capaz.

16.ª

No mais aqui não especificado regular-se-hão pelas disposições legaes em vigor.

Porto, 3 de fevereiro de 1922.

O notario,

Elisio Pinto de Avelar.

AO COMMERCIO

1086 PARA os devidos effeitos se faz publico que por escriptura d'esta data lavrada nas notas do notario d'esta comarca Elisio Pinto de Avelar tomaram de trespasse os abaixo assignados, ao snr. Antonio Coelho de Valle Rodrigues o seu estabelecimento de drogas e productos chimicos com séde n'esta cidade á rua de Bellomonte n.º 53.

Porto, 3 de fevereiro de 1922.

Belmiro Percira
João Ferreira Maia.

Cura de bronquites

AGUAS de ENTRE-OS-RIOS

: : : NO DEPOSITO : : :

Pharmacia do Bolhão

: : e em todas as pharmacias : :

Lãs finas

BRANCA e PRETA do ALEMTEJO

VENDE 1068

J. da Cunha e Sousa

95, Galeria de Pariz, 1.º

Alipio Moutinho & C.ª, L.da

Tararas em differentes tamanhos para limpeza de cereaes, ***Descaroladores*** de milho, ***Corta-palhas, Enfardadeiras, Semeadores e cultivadores «Planet», Trituradores,*** de grão para rações, ***charruas*** de varios tamanhos para vinhas e todas as lavouras, ***batedeiras*** e ***desnatadeiras*** e todos os apparelhos para a industria de laticinios.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Tintas a oleo, a verniz, em pó e Esmaltes marca «PAUCO». As melhores e mais baratas tintas allemãs. 10

166, Rua Elias Garcia, 170 — PORTO

Fabricação mecanica de parafusos

Empreza Progresso Industrial

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

ENVIAM-SE CATALGOS

Carpintaria Marcenaria Madeiras

Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas.

A MODERNA, Limitada

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Peçam amostras de FAZENDAS DE LÃ a

Manoel dos Santos Grifo

Fabricante de lanificios

COVILHÃ

Actualmente um grandioso sortido para homens e senhoras a preços de verdadeiro reclame.

Cheviotes para homem, pura lã, desde . . .	7$000
Velludos de lã para casacos e capas, desde. .	9$000
Estambres azues e pretos, côres garantidas, desde	22$00

Antes de comprarem confrontem preços e qualidades e realisarão uma economia de 30 p. c. 414

Remessas contra reembolso

Despezas de minha conta

TABACOS

Peçam preços a

VIANNA & BARBEDO

Rua das Flores, 125-1.º

PORTO 1023

Bycicletes, oleos e material electrico

BYCICLETES e accessorios das melhores marcas. Pneus, camaras e cola «GAUDISE». Oleos mineraes e Vaselinas para lubrificação.

MATERIAL ELECTRICO para illuminação, telephones, campainhas, pilhas, etc. *Não comprem sem vêr os nossos preços e qualidades.*

OFFICINA de enrolagem e reparações de bycicletes, telephones e magnetes.

INSTALLAÇÕES de telephones, força e luz por pessoal technico e pratico. Fornecemos preços e orçamentos

SUCENA & IRMÃO, LIMITADA

Rua das Flôres, 232—PORTO

O maior deposito!!!—O melhor sortido!!!

Arame zincado

N.os 8, 14 e 15 1106

Vendem para entrega immediata

Aurelio & C.º L.da

338—Rua Sá da Bandeira—346

Antonio M. Rodrigues d'Azevedo Sucr.OR

Rua do Almada, 199-201 --- Teleph. 1786

Bazar de moveis de ferro e madeira

N'esta antiga e acreditada casa ha sempre em stock grande quantidade de camas de ferro, cofres, fogões, lavatorios, louças de agate, esmaltadas, bacias de zinco, banheiras, semicupios, copochas d'arame, colchoaria de todas as qualidades, mobilias completas de quarto, sala de jantar, sala de visitas, assim como peças avulso, guarda-vestidos, comodas, guarda-louças, estantes, secretarias, cadeiras de girar e de todas as qualidades, etc. 914

Grande desconto aos revendedores

Wall & Westray

Vapores a sahir

London, Antwerp & Hull	ALBANO	Principios do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Entra quando a barra dér entrada.
Liverpool	TORCELLO	Brevemente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Entra quando a barra dér entrada.
Bordeus & Leith	POELDIEP	Principios do corrente.
Marselha & Genova	CAPRI	Meados do corrente.

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi, Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said, Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc., etc.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & Westray

Telephones, 596 e 597 — Rua da Reboleira, 55

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

Vapor a sahir 384

Londres, recebendo a carga a frete corrido para todos os portos do costume.	Redstart	Em 11 de fevereiro.
Bristol e Newport recebendo carga a frete corrido para todos os portos do costume.	Branstone	Em 11 de fevereiro.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.º

TELEPHONE, 470

THERMOGENE

Desenvolve o calor e cura em uma noite Tosses, Rheumatismos, Pontadas, etc.

Modo de usar—E' sufficiente applicar o *Thermogene* sobre a parte dorida, tendo o cuidado que fique adherente á pelle; se a acção demora a produzir-se ou se se deseja uma melhora rapida deve espargir-se a pasta com agua morna.

Uma caixa, 2 fr. 50, em todas as pharmacias do mundo

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautellas do Monte-Pio Geral

Compra por alto preço 12

o antigo ourives

Francisco Lopes d'Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Depositos em cimento

A Federação de Syndicatos Agricolas do Centro de Portugal 1060

(Secção de Abastecimentos)

Rua Maury — Alcantara-Mar — Lisboa

1060 RECEBE propostas para construcção no seu armazem da Regoa, de dois, tres ou quatro depositos em cimento armado, ou alvernaria, com a capacidade de 50:000 litros cada, destinados a aguardentes.

Essas propostas devem indicar a natureza do revestimento, e condições de execução da obra.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Horario dos comboios

1042 PELO presente se annuncia que, a partir do dia 1 do mez de fevereiro, são suprimidos os comboios-mixtos numeros 105 e 108, entre Porto e Tua, indicados no cartaz-horario A. n.º 80, datado de 1 de junho do anno findo.

Fica pelo presente, annulado o disposto no «Aviso ao publico» D. n.º 1:372, datado de 8 de setembro de 1921.

Porto, 28 de janeiro de 1922.—O engenheiro-director, *Joaquim Maria Valente.*

Navio

795 VENDE-SE, em estado de novo, recentemente construido, para 300 toneladas. Preço vantajoso. Fallar com Manoel Valente Miranda. Pardilhó—Estarreja.

Enxofre

Floristella Roberto Verderame 99 0[0 pureza garantida. Dirigir-se aos agentes:

87

COMPANHIA MERCANTIL FRANCO-PORTUGUEZA

Rua da Nova Alfandega, 10-11

TELEF. 2249

VAPORES A SAHIR

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

Para *Amsterdam, Rotterdam,* e todos os portos da *Hollanda,* levando carga a frete corrido para *Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,* e todas as cidades da *Belgica,* bem como para *Hamburgo* e todos os portos da *Allemanha.* Todos os portos do *Rheno.*	Euterpe	Entra logo que haja movimento para sahir dois dias depois.

Este vapor tambem acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo, Madras, Calcuttá, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly, America Central, Ilhas Occidentaes bem como Chile e Perú.

BORDEUS

Directo 650

Vapor—***EUTERPE***—Entra logo que haja movimento para sahir dois dias depois.

Holland Oost-Afrika Lijn

Para Africa Oriental

(DIRECTO) 53

Suez, Port Sudan, Mombassa, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salaam, Moçambique, Quelimane, Chinde, Beira, Inhambane, e Lourenço Marques.

O vapor hollandez «MELISKERK» a sahir de Leixões, em 12 de fevereiro.

Pede-se aos snrs. carregadores a fineza de darem a nota da carga com a maxima brevidade.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes

Jervell & Knudsen

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

TELEPHONE, 517

Sociedade de Navegação "NEPTUNIA"

Para Marselha e Genova

O vapor italiano

"ORIENT" 1047

Recebe carga no rio Douro, esperado no dia 5 do corrente.

Para mais informações, trata-se com o agente

ARMANDO OCHOA

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

Africa Ocidental

Vapor PENINSULAR a sahir de Leixões

As fragatas recebem carga, no rio Douro, logo que se normalizem os serviços.

Para informações dirigir-se á

Companhia Nacional de Navegação

Sucursal no Porto 966

Telephone, 1968 Rua Nova da Alfandega, 34, 1.º

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO

Para Lisboa, e com baldeação para o Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, ilhas de Cabo Verde, Guiné e Açores.

Recebe carga a sahir do rio Douro em 7 do corrente o vapor

MINHO

Para Lisboa o vapor

FIGUEIRA

Está em Leixões e entrará no Douro para receber carga quando o tempo o permittir.

1049

Para mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

Hamburgo (directo)

O vapor—***ALGIEBA***—Carrega logo depois de entrar.

Trata-se com os agentes,

1067 BURMESTER & C.ª Limitada

Rua S. João Novo n.º 7 Telephone, 789

Perder os cabellos é envelhecer

Para evitar ou curar a queda dos cabellos, nada póde comparar-se ao novo processo que consiste em preparar-nos nós mesmos uma loção instantanea com um comprimido SANIBEL de bay-rhum.

Estes comprimidos são uma concentração scientifica de productos activos.

Dissolvidos em uma pouca de agua, penetram na raiz, estimulam e regeneram.

Os pellos crescem rapidamente, voltando a obter-se abundantes cabellos. Igualmente em casos desesperados, é necessario empregar o

SANIBEL

Cada caixa com 54 comprimidos para 54 loções, 5 pesetas.

Deposito geral:

Dalmau Olivares—P.º Industria 41—BARCELONA

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO 636

Teleg.—LANDGAR—Telephone, 436 e 1658

Booth Line

Liverpool	PANCRAS	16 de fevereiro. Recebe carga e passageiros.
Pará e Manaus	AIDAN	18 de fevereiro. Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Vapores só para carga 459

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.	SOCRATES	14 de fevereiro. Recebe carga. Fragatas 9 a 11.

Vapores para passageiros de 3.ª classe e carga

Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires	HOLBEIN	9 de fevereiro Fragatas 6 a 7.

Estes vapores recebem tambem passageiros para Santos, sendo os preços Esc. 385$00 em camarotes abertos e de Esc. 405$00 em fechados.

Todos os vapores d'esta linha recebem com trasbordo no RIO DE JANEIRO carga para todos os PORTOS DO SUL.

Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa) 1045

O paquete S|S Maranguape	Funchal, Pará, Manaus (baldeação no Pará) Maranhão, Ceará, Natal e Parahyba.	Sahe em 14 do corrente. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga

Trata-se com os agentes

Pinto & Sotto Mayor

Secção Maritima

Telephone, 2764 Praça da Liberdade, 28, 2.º

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

MONT ROSE	Está á vista e entra logo que o mar o permitta.	London—directo e Hamburgo
HANS	Em 5 de fevereiro.	Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para New-York, Dinamarca, Finlandia, Noruega, Suecia, etc.

HOGHLAND	Em 12 de fevereiro.	Malaga. Valencia, Barcelona, Cette Marselha e Genova e com trasbordo para os portos do Mediterraneo e levante.
HOOGVLIET	Está á vista e entra logo que o mar o permitta.	Rouen—Directo
HAVRAISE	Em 5 de fevereiro.	Marselha, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga e passageiros

Lloyd Royal Belge

CATALONIER	Está á vista e entra logo que o mar o permitta.	Anvers
OLYMPIER	Em 5 de fevereiro.	Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires (Directamente)

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

Grande reducção no preço do **COKE** com

DISTRIBUIÇÃO AOS DOMICILIOS

Aos preço seguintes, incluindo carreto: 107

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	1$80	1$800 réis
Cada 600 kilos, Esc.	72$00	72$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

Porto, 17 de julho de 1921. TELEPHONE, 1795

Milho exotico

BRANCO DA RHODEZIA (typo "dente de cavallo") de fina qualidade, vindo pelo vapor "Santo Antão".

AMARELO ARGENTINO (La Plata), a chegar a Leixões pelo vapor "Caledonier" do Lloyd Royal Belge.

Pedidos a 393

VINAGRE & BORGES, L.da

Telegrammas: AGRE — Rua Sampaio Bruno n.º 10-1.º—PORTO

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquetes correios a sahir de Leixões

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

A 19 de fevereiro o paqnete

ZEELANDIA

A 19 de março o novo paquete de luxo a 3 helices

ORANIA

(Que faz a sua primeira viagem)

Preço da passagem em 3.ª classe esc. 405$00

Vapores só para carga

A 8 de fevereiro o vapor

AMSTELLAND

A 3 de março o vapor

ZAANLAND

Para passagens, carga e mais esclarecimentos, dirigir a 867

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	P. Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones n.os 4120, 1 e 2*

Vapor "SLAVONIA" 77

Entrado em Leixões em 21 do corrente, de tarde

Roga-se aos snrs. recebedores de 14:823 saccos de arroz, a fineza de apresentarem n'este escriptorio os conhecimentos para lhes ser passada a ordem de entrega a bordo, bem como de mandarem pôr barcas á borda, em consequencia do vapor se achar prompto para effectuar a descarga.

Comptoir Maritime Franco-Portugais, L.da

SUCCESSEUR DE 793

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega n. 7

Telephone, 1520 PORTO

Linha de vapores Neptun

Anvers e Bremen

O vapor—***HELIOS***—sahirá dois dias depois da entrada, acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Belgica, Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, America do Norte, etc., etc.

Para mais informações dirigir-se aos agentes

876 **W. Stüve & C.º**

Telephone, 1770 Rua Mousinho da Silveira, 72

S|S BOUGAINVILLE

São avisados os recebedores da carga vinda por este vapor para Leixões, de que em virtude dos motivos de força maior, que levaram este vapor a arribar a Vigo, toda a fazenda contribue para a avaria commum, devendo por consequencia, para todos os esclarecimentos os snrs. recebedores dirigirem-se aos agentes,

Comptoir Maritime Franco-Portugais Limitada

Successeur de 1102

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

O capitão do vapor RENEE EUDE

Companhia de Navegação de Portugal

Linhas regulares de Marrocos

Vapor "LUSO"

Para Lisboa, Tanger, Larache, Rabat-Salé, Casablanca, Mazagan, Saffi e Mogador.

Recebe carga em 15 do corrente para os portos acima.

Trata-se com os agentes, 1048

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 Rua Infanta D. Henrique, 39

Serviços municipaes de Gaz e Electricidade

A Direcção d'estes Serviços lembra aos snrs. consumidores de energia electrica para usos industriaes, que, de conformidade com o seu contrato, não lhes é licito consumir energia durante as horas consideradas de carga maxima, as quaes, na presente quadra, são as seguintes:

Em novembro, dezembro e janeiro	das	16 1/2	ás 24
Em fevereiro	"	17	" 24
Março	"	17 1/2	" 24

Da observancia escrupulosa d'este horario por parte dos snrs. industriaes dependem principalmente a continuação do fornecimento regular de energia electrica para força motriz ou illuminação, pelo que estes Serviços esperam que os snrs. consumidores reconheçam a necessidade de cooperar por esse meio para a manutenção da normalidade da exploração. 102

Chargeurs Reunis

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Serviço regular e rapido de Leixões

Fort de Douaumont—Em 30 de Janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

KERSAINT (Novo)—Em 15 de fevereiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 3.ª classe.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhe-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os ***agentes geraes em Portugal.***

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 60

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711 C.*

Companhia de Navegação

SUD-ATLANTIQUE

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra-rapido, a quatro helices

A sahir de Lisboa

MASSILIA

Em 28 de fevereiro

Para o ***Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires***

Recebem passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recomendamos para isso a maior antecipação.

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 58

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1711-C.*

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Grandes paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LEIXÕES

ORIÀNA—Em 21 de março, para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Preço das passagens de 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Preta.

Esc. 385$00 553

Para reserva de logares ou outra qualquer informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º

Telephone, 470 End. tel.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentess na provincia

Ferro de Anvers

S/S CATALONIER

843 PREVINEM-SE os snrs. recebedores de ferro vindo por este vapor, para pôrem as barcas a bordo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES

HENRY BURNAY & C.ª

Rua da Nova Alfandega n.º 22

TELEPHONE 885